

NÃO ACREDITAMOS EM GOLPES

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Estão lançados cinco candidatos à sucessão presidencial. O último foi o sr. Ademar de Barros, em convenção realizada sábado no Rio, na Câmara dos Deputados. São os cinco cavaleiros da sucessão, que vão disputar o Catete. A parcela do povo brasileiro que vota vai dividir-se entre os cinco candidatos, os quais têm possibilidades diferentes, uns mais e outros menos, embora caiba aos populistas as mais acentuadas vantagens. A onda de boatos, que em regra circula pelo país, suscita a hipótese de golpes de Estado, que evitem a ascensão eventual ao Catete, de candidatos comprometidos com os canônes éticos, que devem reger a conduta dos homens públicos. O sr. Ademar de Barros seria um deles. Em parte, também, o sr. Juscelino Kubitschek. Mas, aqui dizemos que não vemos, de maneira nenhuma, possibilidade para a aplicação de um golpe de Estado, no Brasil dos nossos dias. As eleições terão que se realizar, vão se realizar, e o eleito tomará posse do governo, se não for por outros motivos, será, pelo menos, por não haver unidade nas forças armadas, em relação a uma iniciativa desse tipo, nem haver — e o que importa considerar — o homem, ao qual devesse ser entregue o poder.

O instituto da ditadura foi praticado no Império Romano. Quando a República caiu nos alcapões da crise, o ditador surgia, para vencê-la. Mas Roma tinha instituições tradicionais. Era diferente da nossa estrutura política. O instituto da ditadura pode durar quinhentos anos, até o triunvirato de César, Pompeu e Crasso, por esse motivo. Agora, a ditadura, seria, apenas, uma tentativa de restauração da ordem, precária e hipotética, para durar tempo indeterminado, findo o qual, segundo todas as perspectivas, voltaríamos ao regime atual, de eleições, três poderes, congresso, lei eleitoral, presidente, ministros escolhidos partidos mal organizados e sem coesão; demagogia e exploração das vantagens do Estado. Por que, então, uma ditadura? Por que o golpe? Por que a aventura da subversão da ordem atual, pela instauração de outra ordem, com a interferência da polícia nos negócios públicos, a delação, a devassa do foro íntimo e o sacrifício das liberdades fundamentais do cidadão? Por que isso tudo? Apenas por ter falido a democracia de sufrágio. Nesse caso o remédio é outro. Não será a ditadura temporária, depois de cujo ciclo voltaremos à mesma situação anterior, às mesmas tricas e furtivas partidárias, aos mesmos conchavos, aos mesmos vícios da democracia.

Não acreditamos em golpes. Não há motivo para neles cremos. As forças armadas não estão dispostas a esse recurso extremo; não há, na política brasileira, um "leader", capaz de polarizar a atenção das armas de defesa, e dos grupos políticos, para suscitar a viabilidade da ditadura. E o que pensamos a respeito da conjuntura, não vindo, na campanha eleitoral, perigo para a derivação ao pior, que seria o apelo ao ditador. Os cinco candidatos vão disputar as eleições e, de se presumir, o eleito será empossado. Com os srs. João Goulart, Ademar de Barros, Juscelino Kubitschek e outras cargas explosivas na luta sucessória, são ainda mais prováveis as eleições do que um golpe.



CAMPANHA COMUNISTA NA ITALIA — CATANIA (Sicilia) — Um dos aspectos pitorescos na campanha eleitoral na Sicilia foi este enorme cartaz do Partido Comunista, que mostrava Tio Sam e John Bull sentados num tambor com petróleo siciliano. A legenda exortava os eleitores a votarem no comunismo, contra a submissão ao estrangeiro. Mas esse apelo não impediu que os comunistas perdessem para os cristãos-democratas, reforçando a posição do governo de Mario Scelba. — (Foto United Press, via aerea).

VÃO SER ILUMINADOS OS ABRIGOS DO CENTRO

Concluídos os entendimentos entre a Light e a C.M.T.C. nesse sentido — Um hospital de Tatuapé terá 407 leitos, com várias clínicas especializadas — (Leia na 5.a pag.)

Divergem os deputados paulistas a respeito da candidatura Ademar

Etelvino chega hoje e Juarez amanhã — Unificação dos comitês populares — Divergência pessedista — Convenção socialista — O PTN com um novo candidato — (Leia na 6.a pag.)

AUMENTA A PERSEGUIÇÃO DE PERON AOS CATÓLICOS

SUSPENSOS OS ATOS E CERIMONIAS RELIGIOSAS — TENTARAM INCENDIAR O PALACIO DA CURIA EM BUENOS AIRES — CERCA DE SEISCENTAS PESSOAS DETIDAS, PELA POLICIA PERONISTA, COMO IMPLICADAS NOS ACONTECIMENTOS — ATENTADO CONTRA A CATEDRAL — O CHEFE DO GOVERNO ACUSA A OLIGARQUIA CATOLICA

perturbação da ordem" — disse ele.

TENTARAM INCENDIAR O PALACIO DA CURIA

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — Quatro pessoas pelo menos foram feridas a bala no transcurso dos incidentes ocorridos esta noite. Elementos não

identificados tentaram incendiar o Palacio da Curia, atentando contra a catedral e quebrando as vidraças. Foi incendiado um automóvel estacionado em frente à Curia.

DESTRUIDO O CARRO DO EMBAIXADOR DO PERU — BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — Manifestantes destruíram o

carro do embaixador do Peru e feriram o motorista.

TELEGRAMA DE PERON AO EMBAIXADOR

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O presidente Peron enviou um telegrama ao embaixador do Peru deplorando o acidente de que foram objetos seu motorista e o automóvel.

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — Foi descoberta uma "bomba" diante da embaixada da Iugoslávia, cujas paredes foram piladas, declarou o ministro do Interior em entrevista à imprensa.

PERON ACUSA

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — O presidente Juan Peron falando esta noite através de uma cadeia nacional de rádio acusou a oligarquia argentina de estar usando a Igreja para recuperar suas perdas políticas. (Leia maiores detalhes na 2.a página deste caderno).

NÃO HÁ PERIGO DE GEADA

OCCORRERÃO CHUVAS FRACAS, QUE NÃO SE PROLONGARÃO ALEM DE DOZE OU DEZOITO HORAS — ESPERA-SE DECLÍNIO GRADATIVO E POUCO INTENSO DA TEMPERATURA, SEM RISCO DE GEADAS

A propósito das notícias — que circularam — de que há risco de geada nas próximas horas, procuramos ouvir o diretor do Instituto Regional de Meteorologia de São Paulo, que nos declarou:

"O regime de alta pressões, que predominava na região Sul do país, passou a deslocar-se de Sudeste para Nordeste de ontem para hoje, determinando ligeira queda de temperatura ao primeiro contato da massa sulina de ar mais frio.

"Tratando-se, porém, de penetração lenta de uma alta pressões, que já começa a perder intensidade, não se deve emprestar ao fato, aliás normal, maior importância do que a que realmente tem, isto é, prever consequências que vão além da ocorrência de chuvas fracas, que começaram a sentir-se nesta capital esta manhã, e não se deverão prolongar além das próximas doze ou dezoito horas, após o que haverá nevoeiros, com declínio gradativo e pouco intenso da temperatura, e, finalmente, a volta à normalidade do tempo condizente com o início do inverno.

"A previsão, elaborada pela Diretoria do Serviço de Meteorologia do Rio de Janeiro é a de tempo instável, com chuvas, temperatura em declínio e ventos de Norte a Oeste frescos".

Concordaria a Grã-Bretanha seja o plano de desarmamento modificado

O GOVERNO BRITANICO SE INCLINARIA A TOMAR ESSA ATITUDE NO CASO DE SER POSSIVEL ACELERAR A CONCLUSAO DE UM ACORDO SATISFATORIO COM OS RUSSOS — (LEIA NA 2.ª PAGINA)

IMPONENTE A PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI" NO RIO — RIO, 13 (Sucursal) — Com extraordinária assistência, de vários milhares de fiéis, realizou-se domingo a tradicional procissão de "Corpus Christi". Tão extenso era o cortejo que o palio ainda não havia alcançado a área fronteiriça à Central do Brasil e já os primeiros fiéis tinham alcançado a Candelaria. Sob o palio estava o Santíssimo empunhado por d. Helder Camara, que em passos lentos, levou quase duas horas conduzindo o Senhor da matriz de Santana até o altar armado no portico da Candelaria. Ao chegar à majestosa nave com sinos repicando, o arcebispo fez três grandes cruzes com o ostensorio, à esquerda, ao centro e à direita, dando a bênção a toda a assistência. Em seguida, acompanhado por d. José Tavora, retirou-se o bispo auxiliar, ficando no altar monsenhor Henrique Magalhães para officiar a missa solene. Durante o officio inteiro, os fiéis, dialogaram com o sacerdote, até que, ao encerrar-se a cerimônia, novamente a arquidiocese aclamou a Jesus-Eucaristia, ao Congresso Eucarístico e a seus bispos.

METRALHAMENTO DE BRASILEIROS NA FRONTEIRA COM A ARGENTINA

RIO, 13 (Sucursal) — O Ministério das Relações Exteriores, assim que recebeu comunicação sobre o incidente entre brasileiros e argentinos, solicitou ao nosso chefe da missão diplomática em Buenos Aires que tomasse as providências necessárias para conhecimento do fato em seus mínimos detalhes e fizesse as interações julgadas convenientes aos interesses brasileiros.

Etelvino hoje em S. Paulo na luta pela sucessão

O sr. Etelvino Lima chegará, hoje, a São Paulo, às 15,30 horas, viajando em avião de carreira, em companhia do deputado Aluisio Alves. Em Congonhas os proceres udenistas farão ao candidato partidário uma recepção.

O ex-governador de Pernambuco, às 16,30 horas, deverá conceder uma entrevista coletiva à imprensa, sendo homenageado, às 17,30 horas, na sede da U.D.N., onde será saudado pelo sr. Rubens do Amaral, presidente em exercício do partido. Às 20 horas, tomará parte em um jantar íntimo, que lhe será oferecido por proceres udenistas e às 22,30 horas falará por uma estação de T.V.

Escassez de farinha para o abastecimento de São Paulo

Atraso na chegada de navios transportando trigo — Reunião de moageiros convocada pela COAP — Normalização dentro de poucos dias

Diante de uma ameaça de possível escassez de farinha de trigo, o presidente da COAP convocou para hoje, em seu gabinete, os representantes dos moinhos de trigo de São Paulo, a fim de averiguar os motivos da falta daquele produto no mercado. Essa reunião foi motivada por várias reclamações formuladas por padarias e pastificos, sobre as dificuldades que

vêm encontrando na aquisição daquela matéria prima essencial ao fabrico de pão e massas alimentícias, notadamente os estabelecimentos localizados no interior do Estado, onde a escassez de farinha vem se mostrando mais acentuada.

ATRASO DE NAVIOS

Entretanto, conforme conseguimos apurar, a escassez de farinha de trigo no mercado tem como principal causa o atraso na chegada de navios que transportam aquele produto. A reunião convocada pelo sr. Aldo Lupu, porém, visa a constatação de outras possíveis causas que tenham influido na anormalidade do abastecimento.

SAIDA DO PRODUTO

Tendo se esboçado a escassez de farinha de trigo, o presidente da COAP, ao que apuramos, recomendou ao setor de abastecimento que suspendesse provisoriamente a concessão de "visto" para a saída de farinha de trigo de nosso Estado. Esta medida foi tomada de forma oficiosa, uma vez que existe norma firmada pela COFAP, segundo a qual não podem as COAPS impedir a saída de mer-

cadorias dos Estados sob sua jurisdição. O problema, porém, deverá estar resolvido nos próximos dias, com a completa normalização do abastecimento.

INTERIOR

Dentre as reclamações feitas por representantes de cidades do interior, no tocante à falta de farinha de trigo, devem ser incluídas as apresentadas pessoalmente pelos prefeitos das cidades de Catanduva, São Luís do Paraitinga, Dourados e Brotas. Afirmaram esses chefes de Executivo municipal que não conseguiram o produto, porém constaram remessas pelos moinhos para o norte do país.

VOLTARÃO AO TRAFEGO OS ONIBUS ENCOSTADOS

DESCOBRIRAM UM FUNCIONARIO DA CMTG O MODO DE UTILIZAR OS "TWIN COACH" QUE AGUARDAVAM PECAS — SOLENTADE AMANHÃ (LEIA NA ULTIMA PAGINA)



ESPETACULAR VITORIA DO FLAMENGO — O conjunto do Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, que na tarde de domingo triunfou na disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", registrando novo recorde. Amplo noticiário na 6.ª página do 2.º caderno.

A 18 DE JULHO EM GENEVRA

RESPOSTA FAVORAVEL DA URSS À NOTA OCIDENTAL RELATIVA À CONFERENCIA

Apelo de Moscou para que os esforços das quatro potencias sejam dirigidos antes de tudo à tarefa essencial de atenuar a tensão nas relações internacionais (Leia na 2.a pagina)



A VOLTA DO EXILIO — TUNIS — O "leader" nacionalista Habib Bourguiba (à direita, roupa escura), que vem de regressar triunfante após varios anos de exilio na França, em palestra com o bey de Tunis (à esquerda, roupa clara e oculos). — (Foto United Press, via aerea).

NA SESSÃO DO SENADO

Em debate hoje o pedido de licença do prefeito paulista

Constante da ordem do dia a matéria — Plano de eletrificação do território fluminense — Seguro de vida aos que viajam em avião — Os projetos aprovados

RIO, 13 (Socursal) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Lourival Fontes discorreu longamente sobre a situação política nacional. Falando a seguir, o sr. Lima Teixeira contrariou-se com o ministro da Fazenda pelo rejeição dos trabalhos de dragagem do Porto de Itaipu, na Bahia. Também ocuparam a tribuna os seguintes senadores: Gilberto Marinho, solicitando um voto de congratulações pelo transcurso do 25.º aniversário de fundação do Diário de Notícias; Domingos Vilhote, congratulando-se pela passagem do 4.º aniversário do vespertino "Última Hora"; Men-

donga Clark, tratando de vários problemas do Piauí, e oltendendo a publicação, no Diário do Congresso, das informações prestadas pelo Executivo aos Senadores; e Kergnando Cavalcanti, pedindo o obtendo do plano de dispensa de interstício para debate do requerimento de licença do senador Lino de Matos, proposição essa que entrará na ordem do dia de amanhã.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, o plenário deliberou sobre a seguinte matéria constante do aviso: Projeto autorizando convenio entre a União e o Estado do Rio para

a execução do plano de eletrificação fluminense. Aprovado: Projeto dispondo sobre nomeação de pessoal para os Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões — Rejeitado: Projeto isentando de visto consular os turistas de nacionalidade americana — aprovado: projeto dispondo sobre seguro de vida dos que viajam em aviões, aprovado, e projeto que estende vantagens dos

decretos leis ns. 2.523 e 3.625, aos funcionários aposentados dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Fazenda.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

A mesa convocou uma sessão do Congresso para o dia 30 do corrente, a fim de debater o voto de igualdade de tarifas alfandegárias do ferro e arame.

LUTA PELA REFORMA SOCIAL

OS PRINCÍPIOS DE GOVERNO DO GEN. JUAREZ — NOTA DISTRIBUÍDA À IMPRENSA

RIO, 13 (Socursal) — O Escritório Nacional Pró-Juarez distribuiu, na tarde de hoje, a seguinte nota à imprensa:

"A fim de desfazer equívocos e interpretações inexactas, o general Juarez Távora torna pública a seguinte declaração:

Entramos nesta campanha, dispostos a lutar por uma reforma social que, respeitando a dignidade espiritual da pessoa humana, atenda às exigências de justiça do nosso povo.

Os princípios que nos orientam são os da doutrina cristã: respeito à dignidade de todos os homens, defesa da família, moralidade pública, fortalecimento dos municípios, descentralização administrativa, difusão da propriedade.

Para esta luta aceitamos, recebemos e apoiamos de todos os cidadãos. Não podemos negar a nenhum homem o direito de nos ajudar a promover esta reforma.

Não há dúvida, entretanto: de nossa parte não houve nem haverá qualquer transigência. Não cedemos nem cedemos num só ponto a quaisquer tendências materialistas de esquerda ou quaisquer reacionarismos de direita.

Nossa posição é a mesma dos democratas cristãos em todo o mundo: contra a reação que nega a justiça e contra a subversão que ameaça a liberdade. Lutando por uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade."

LOURIVAL FONTES DENUNCIA NO SENADO:

CANDIDATOS SEM PROGRAMA E PARTIDOS SEM LEALDADE

Candidatos sem programa, partidos sem lealdade doutrinária, governo de omissões e vacilações, povo dirigido pelas agulhas de uma bússola de acertada — País sem política construtiva, somos os maiores importadores de "whisky" e bebidas francesas, enquanto o nosso índice de vida é mais baixo do que o de povos mais pobres do mundo — Inflação, geradora dos regimes totalitários — Impressionante revelação-advertência do senador Lourival Fontes, ontem, no Senado.

RIO, 13 (Socursal) — O sr. Lourival Fontes pronunciou hoje no Senado o seu anunciado discurso sobre a situação econômica e social do país.

Começou por dizer ser necessário voltarmos os olhos ao povo antes que seja demasiado tarde. E tempo de fazer a política dos muitos que nada têm, porque o perigo sempre está de perto e a prosperidade está despertando as classes mudas. Não podemos mais continuar no empirismo, na improvisação, e no despreparo, na incompetência e no descuido.

OS CONSUMIDORES COMO VÍTIMAS

Não é mais possível uma sociedade dividida entre os poucos que têm o superfluo para dissipar e os muitos que só têm o ar para respirar. Há no Brasil, numerosa e quantitativa, uma população nos últimos limites da resistência e apenas nas margens fugitivas da sobrevivência. E ela a massa anônima dos consumidores que não têm mais para onde apertar o cinto, como a vítima indefesa e sacrificada dos que se espoliam sobre a miséria alheia.

A REALIDADE BRASILEIRA

Análise do panorama econômico brasileiro, assinala ser frequentemente fraudada e falsificada pelos julgamentos e interpretações que ora nos acenam as perspectivas otimistas do futuro, ora a definem como crise natural dum desenvolvimento vertiginoso. Mas a realidade brasileira é bem diferente. Não precisamos mais do que compulsa-

Os censos nacionais e as estatísticas comparativas, para constatar o extremo pauperismo dos brasileiros, em relação às necessidades cotidianas, da alimentação, do vestuário e da habitação.

Indispensável. Estamos abaixo de 4,5, enquanto a Argentina está acima mais 22,7. No confronto com os demais países, o inquerito promovido pela FAO comprovou ainda que, na sua dieta alimentar, consumimos apenas 26 gramas de proteína animal, muito abaixo da média europeia e inferior, no Continente, até mesmo ao Paraguai.

CONSUMO DE BEBIDAS

Acertado, que, entretanto, dependemos 5% da renda nacional no consumo de bebidas, mais do que qualquer outro país, e nessa tabela representam uma elevada percentagem as bebidas importadas. Somos os maiores importadores mundiais, num país sem divisas para equipamentos agrícolas, de "whiskys" e vinhos finos e somos ainda, pasmem todos, os primeiros importadores de perfumes franceses! Num país em que, para se alimentar, o povo é obrigado a sacrificar a roupa, a casa, as diversões e os cuidados da saúde, uma minoria privilegiada dispa nas libações e no luxo afrontoso os dinheiros superfluos.

VESTUÁRIO

Quanto a segunda necessidade elementar, que é o vestuário, o Brasil, a despeito de colocado como sexto produtor de algodão no mundo, ocupa um longínquo trigésimo lugar, consumindo por habitante quatro quilogramas anuais, tabela inferior a média mundial, no Continente, abaixo de outros países, até mesmo de Cuba e do Chile, e fora do hemisfério, abaixo dos países empedrecidos pela guerra, abaixo da Malásia, abaixo de um país novo como Israel.

SEM CALÇADO TRES QUARTOS DA POPULAÇÃO

Apesar de ser o Brasil um dos grandes produtores de couro no mundo, o gasto de calçado, segundo elementos do imposto de consumo, não alcança, anualmente, cem cruzeiros por pessoa. Mesmo adotando esse consumo individual e discriminando o consumo médio para as crianças e para as cidades, o que restará para a população adulta rural só deixa concluir que pelo menos um quarto da população anda descalço, por falta completa de recursos.

HABITAÇÃO

Quanto ao problema da habitação, a terceira necessidade básica para o homem, o último censo demográfico registrou que 30% das habitações urbanas e 70% do interior não oferecem condições de conforto e higiene. 80% dos cidadãos do Rio de Janeiro e São Paulo têm uma super-lotação habitável de oitocentas mil pessoas.

INFILTRAÇÃO

Afirma que a inflação, desequilíbrio econômico, mas também enfermidade social, é reino sem fronteiras para os ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres. A inflação avilta menos a moeda do que a degradação da pessoa. É a pior das calamidades, porque não une como nos sacrifícios da guerra, nem estimula os feitos nacionais como no luto das grandes adversidades.

EXPLORAÇÃO PELO DINHEIRO

O dinheiro perde o seu poder de compra, mas ganha as suas

Têm os militares invalidados o direito a acumular promoções

RIO, 13 (Socursal) — Considerando uma tendência da nossa legislação e amparado aos que, militares ou civis, sofrem acidentes em serviço, o conselheiro geral da República, sr. Themístocles Cavalcanti, deu parecer, aprovado pelo presidente Café Filho, no sentido de que os militares invalidados na guerra têm direito a acumular promoções.

A questão foi suscitada pelo Ministério da Guerra em face das controvérsias surgidas sobre a aplicação do decreto lei 8.095, de 1944, e da lei 238, de 1948, o primeiro amparando os incapacitados pela guerra, e a segunda estendendo os benefícios a outros militares que não apenas os participantes da FEB. Interpretando o primeiro daqueles diplomas legais, foi de parecer o conselheiro geral que, neste caso particular, milita uma circunstância de alta relevância: O benefício não se aplica a todos os quantos participaram do conflito armado, nem mesmo da FEB, mas apenas aqueles que sofreram danos irreversíveis. Não foi, portanto, uma lei de benefício geral, mas condicionada a um fato das mais graves consequências. Não pode o Estado deixar de discriminar entre os que serviram ao país e os que sofreram aqueles que sofreram ferimentos em campanha. E no seu entender, há que obedecer a este critério na interpretação do conteúdo e finalidade dos dois diplomas legais, motivo por que era favorável a acumulação das promoções.

CAMARA FEDERAL

Maior ser constituída a Comissão sobre os bens dos candidatos

Confirmada pelo presidente a validade das assinaturas do requerimento de inquerito — Asilo, no Brasil, às vítimas da perseguição religiosa do governo Peron — Protestos aos métodos empregados — Aniversário do "Diário de Notícias" e de "Última Hora" — Projetos com debates encerrados

RIO, 13 (Socursal) — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, usaram da palavra, para breves comunicações, os representantes seguintes: Carlos Albuquerque, congratulando-se com o povo inglês pelo transcurso, no dia 9 último, da data natalícia de S. M. a rainha Elizabeth II. Alomar Baleiro, comemorando o transcurso do 25.º aniversário do Diário de Notícias e rendendo homenagem à memória do fundador desse órgão da imprensa carioca, o jornalista Orlando Dantas; Pereira da Silva, comentando telegrama do Sindicato das Indústrias Têxteis de São Paulo, ao sr. Presidente da República; Último de Carvalho, erificando os métodos dos Partidos Políticos adotados para a colocação de carizetes de propaganda de seus candidatos à Presidência da República nas ruas da capital federal; Frota Aguiar, requerendo informação a respeito da liberação dos preços da carne verde, nesta capital; Ivete Vargas, congratulando-se com o povo português pelo transcurso, no dia 10 último, da data nacional de Portugal; Wilson Sadul, enaltecendo o correio aéreo nacional, por motivo do transcurso, ontem, do 24.º aniversário de sua fundação; Adauto Cardoso, pe-

dindo atenção dos srs. deputados para um trabalho o prof. Gustavo parlamentarista; Flores da Silva, para breves comunicações, emenda parlamentarista; Flores da Cunha, protestando contra a perseguição religiosa na República Argentina, tendo vários deputados se solidarizado com esse protesto, entre eles, o sr. Arruda Câmara que sugeriu seja concedido asilo em território brasileiro aos religiosos vítimas daquela situação.

"GRANDE EXPEDIENTE"

No chamado grande expediente, ocupou a tribuna o sr. Oscar Correia, que analisou o ponto de vista jurídico a constituição das comissões parlamentares de inquerito e, em especial, a organização de uma comissão para apurar a origem dos bens dos candidatos à Presidência da República.

ORDEN DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o plenário aprovou um requerimento em que o sr. Medeiros Neto pede a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento da veneranda sra. d. Ana de Barros Câmara, progenitora do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. O requerimento determinava, ainda, a nomeação de uma comissão especial a fim de apurar a origem dos bens dos candidatos à Presidência da República, no exercício de 1954, que estingue a Comissão Especial de Paixas de Fronteiras e dispõe sobre a transferência dos cargos e dotações da citada comissão.

COM DEBATES ENCERRADOS

A requisição do sr. Gustavo Capanema, ficou encerrada a discussão do projeto que submete a Comissão de Inquerito, criada pelas assembleias legislativas estaduais ou pelas câmaras municipais, ao disposto na lei que regula o funcionamento das comissões de inquerito do Congresso nacional.

A ordem do dia encerrou-se com a discussão do projeto que altera a lei orgânica do ensino secundário, tendo discutido contra o mesmo o sr. Alberto André.

BENS DOS CANDIDATOS

Antes de anunciar a primeira matéria do avulso, o pres. Carlos Luz, em resposta a recente discurso do deputado João Agripino, a respeito da instituição da Comissão Parlamentar de Inquerito, destinada a apurar a origem dos bens dos candidatos, a Presidência da República, prestou minuciosos esclarecimentos sobre os motivos pelos quais havia recusado o cancelamento de assinaturas de diversos deputados após a publicação do requerimento que instituiu a referida Comissão, cuja organização considerava ato perfeito e acabado, em face das disposições regimentais.

PRONUNCIA-SE O P.S.D. CONTRA A CEDULA OFICIAL

DECISÃO DO DIRETORIO NACIONAL NA REUNIAO DE ONTEM — FAVORAVEL CAPANEMA

RIO, 13 (Socursal) — O diretório nacional do PSD decidiu, hoje, fixar posição contrária à adoção da "cedula oficial" de votação, pleiteada pela UDN e outros partidos. A cedula foi considerada inconveniente e prejudicial à apuração das tendências do eleitorado, preferindo o PSD, manter o sistema sob o qual se realizaram as eleições de 1945 e 1950, consideradas limpas e vazeiras.

FAVORAVEL O SR. CAPANEMA

Os srs. Gustavo Capanema e Vieira de Melo aconselharam o partido a aceitar, por motivos políticos, "a cedula oficial", mas o diretório não aceitou o conselho.

Coube ao deputado Ulisses Guimarães, relator da Comissão Especial que estuda a reforma eleitoral, fazer o relatório abridor, os debates sobre a matéria. Combateu ele frontalmente a adoção da "cedula oficial", ainda que para eleições majoritárias, definindo assim a tese que seria vencedora.

O deputado Gustavo Capanema fez uma série de considerações demonstrando a inviabilidade de adoção da cedula oficial nos termos do projeto inicial do governo, sugerido pelo Tribunal Superior Eleitoral, isto é, para as eleições majoritárias e proporcionais.

Por fim, declarou o deputado Gustavo Capanema que, reconhecendo, embora, os inconvenientes, era de opinião que o Partido Social Democrático aceitasse a proposta da "cedula oficial", restrita às eleições majoritárias, atendendo a circunstâncias da atual situação política. Isto é, com o objetivo de afastar, com relação à normalidade do pleito, alegações que poderão vir a ser formuladas em detrimento dos legítimos interesses do PSD.

MUNHOZ DA ROCHA ESTÁ EM RECIFE

RECIFE, 13 (ASAPRESS) — Acompanhado do governador potiguar, sr. Silvio Pedrosa, chegou na tarde de ontem a esta cidade o ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha. O ilustre visitante que procede do Rio Grande do Norte, veio ao Recife a fim de tomar parte na festa regional realizada ontem pelo comando da 2.ª Zona Aérea, sob o título "Anas do Nordeste".

O ministro Munhoz da Rocha, apesar de demorar-se pouco nesta cidade, manterá entendimentos com o governador Cordero de Faria, visando o estudo de soluções para alguns assuntos de interesse da agricultura estadual junto ao seu Ministério.

MORTO A TIROS PELO LADRÃO MASCARADO

RIO, 13 (Socursal) — O funcionário do Ministério da Agricultura, Geraldo Roberto Ferreira, de 26 anos, casado e pai de dois filhos, foi assassinado, ontem, com dois tiros, por um assaltante mascarado, em Duque de Caxias.

Era meia-noite e Geraldo estava deitado. Na cama, ao lado da sua, dormiam seus filhinhos, Carmem Luiz, de 3 anos e Carlos Roberto, de 1. De repente, sua esposa Lirice dos Santos Ferreira, ouviu rumores, lá fora. Chamou o marido, advertindo-o de algo de anormal que acontecia.

Quando Geraldo abriu a porta, deparou com um desconhecido que tinha o rosto coberto por um lenço. Rápido, tentou fechar a porta, de novo. Mas, o assaltante fez força. Querida entrar de qualquer maneira. Até que Lirice, apoiada, veio ajudar o marido, conseguindo, assim, expulsar o intruso, para fora. Este, porém, não se deu por vencido. E, através da porta fechada, fez dois disparos, que foram atingir Geraldo, na coxa e no fêmur. 60 assim, quando os gritos da mu-

criação do Parque Indígena do Xingu

RIO, 13 (ASAPRESS) — O marechal Cândido Mariano Rondón, presidente do Conselho Nacional da Proteção aos Índios, distribuiu uma nota à imprensa a propósito da criação do Parque Indígena do Xingu, e das reportagens que o insinuam como participante da campanha movida contra o governo de Mato Grosso. Diz o marechal, em sua nota, entre outras coisas, que é favorável à criação do Parque, e, como presidente do C.N.P.I., mandou instituir comissão para estudar o assunto. Depois de concluídos os estudos, o Conselho tomará as providências que julgar necessárias, sem quaisquer injunções políticas.

REGULAMENTAÇÃO DA LEI SOBRE O ENSINO MEDIO

RIO, 13 (Socursal) — Será entregue amanhã ao Presidente da República pelo ministro Cândido Mota Filho o regulamento da Lei do Fundo do Ensino Médio. A entrega se dará ao meio-dia, devendo estar presentes ao ato os diretores do Dep. Nacional de Educação e da Visão de Ensino Secundário, profs. Carlos Pasquel e Armando Hildebrand.

Agirá com o maximo rigor o Instituto dos Industriarios

Determina o ministro do Trabalho atitude enérgica contra os empregadores que não saldaram seus débitos — O governo federal providencia liquidação de sua dívida

A dívida da União para com o I.A.P.I., segundo cálculos já efetuados, vai além da soma de dez bilhões de cruzeiros. Em entrevista concedida à imprensa, o sr. Sixto Vieira Lima, delegado regional da referida autarquia, declarou que isso, e mais a atribuição de novos encargos de benefícios e de assistência, são a indispensável fonte de receita, e a importância, por parte dos empregadores, no recolhimento das contribuições devidas, são os responsáveis pela crise econômico-financeira que aflige o Instituto dos Industriários.

COBERTURA

O informante adianta que o governo federal já está tomando providências com o objetivo de resolver a situação, ordenando a inclusão, no orçamento federal, de verba de 1 bilhão e novecentos milhões de cruzeiros, para efetuar o pagamento de parte da dívida da União aos institutos. Por outro lado, a Câmara Federal deverá aprovar projeto de lei que possibilitará a cobertura para encargos já assumidos e pa-

PREJUÍZOS

No caso em que falou aos jornalistas, o sr. Sixto Vieira Lima esclareceu que os encargos de benefícios do Instituto dos Industriários, os quais constituem a finalidade precípua da autarquia, ultrapassam o total da sua própria receita de contribuições, consoante balanço referente ao ano de 1954, para uma receita de contribuição de três bilhões e novecentos e noventa e sete milhões de cruzeiros, foram pagos benefícios, no mesmo período, no valor de quatro milhões e quatorze milhões, dando origem a um "déficit" de dezesseis milhões de cruzeiros.

COMPRESSÃO

Acrescentou o sr. Sixto Vieira Lima que o I.A.P.I. está vivendo num regime de compressão de despesas. Primeiro, mais uma vez, que concorre de maneira categórica para agravar a situação da autarquia a inopuntualidade dos empregadores no recolhimento das contribuições devidas, cujo

total, somando-se os juros, ultrapassa a mais de dois bilhões de cruzeiros. Parte dessa dívida é constituída de contribuições descontadas compulsoriamente aos salários dos trabalhadores, que os patrões indevidamente retêm, aplicando essas cifras em negócios que são a eles proveitosos. Essa manobra pode ser caracterizada como apropriação indevida, passível de pena. Boa parte dos empregadores cumpre fielmente com suas obrigações, ficando em desigualdade de condições na competição comercial.

Com o intuito de corrigir tal situação, o ministro do Trabalho determinou que se adotassem medidas enérgicas, objetivando salvaguardar a própria estabilidade dos Institutos. Nesse sentido, baixou a portaria que tomou o número 70, a qual, entre outras determinações, proporciona uma última oportunidade para que os empregadores que não cumprem suas obrigações com o I.A.P.I. não sejam atingidos pelas medidas punitivas que serão postas em prática pela própria autarquia.

POTENCIA HIDRELETRICA

Apesar da nossa potencialidade hidrelétrica, a produção de energia por habitante, ainda é inferior ao México e à Argentina. No capítulo da lavoura de subsistência e de alimentação, o Brasil é dos países que cultiva a menor percentagem e mais estreita margem da sua superfície territorial. Quanto ao consumo de caloria por habitante, estamos abaixo da média diária considerada como fisiologicamente necessária e biologicamente



Lourival Fontes

RENDA NACIONAL

No tocante à renda nacional, não é somente a sua fraca elevação, mas, principalmente, a repartição e distribuição pelos grupos sociais diversos, que oferecem os contrastes e os antagonismos mais chocantes, que enumeramos com detalhes.

Diz que, dividindo a renda nacional pelo número de habitantes e depois traduzindo em dólares, verificamos que a renda mensal da nossa população trabalhadora é inferior, por mês, à que percebe por dia um operário textil americano. Mas, para registrar ainda o desequilíbrio econômico e o desível social dentro do próprio país, há dezesseis Estados onde a média mensal é inferior a infima e exigua média nacional, e em outras unidades federadas, como no Piauí e no Maranhão, a média mensal por habitante representa uma oitava parte da de São Paulo. Se passarmos ao imposto de renda, verificamos ainda que 17% da população auferem uma renda líquida superior a 50% da renda total, isto é, acima dos restantes 83%. O inquerito promovido pela Comissão Nacional de Política Agrária revelou que os salários agrícolas a seco, em algumas regiões, não ultrapassam de quinze cruzeiros diários.

EXPLORAÇÃO PELO DINHEIRO

O dinheiro perde o seu poder de compra, mas ganha as suas



DEIXOU O RIO, seguindo para Lisboa, onde deve assumir o mesmo posto, o sr. Knut Richard Thyberg, ministro da Suécia no Rio de Janeiro. O diplomata sueco, que deixou o Rio de Janeiro em avião da Scandinavian Airlines System, teve um embarque dos mais concorridos, pois ao aeroporto do Galeão compareceram os ministros da Finlândia e da Dinamarca, os diretores de importantes empresas suecas no Brasil e diversas personalidades da colônia de Suécia no Rio de Janeiro, além de amigos particulares e diretores de SAS. Esteve presente também S. A., o Rajah de Gopinder Sen Mandi, embaixador extraordinário e plenipotenciário da Índia, além pessoal do diplomata sueco, que fez solidas relações de amizade com numerosos brasileiros, tanto do Rio como de São Paulo.

NINGUEM COMPREENDE

A' caiu em desuso a fórmula — "união nacional", lançada pelo sr. Etelvino Lins, que dela foi o que menos se aproveitou. Ninguém mais leva a sério essa fórmula, como, de resto, ninguém leva a sério fórmula nenhuma no Brasil, já por faltar sinceridade aos que a propõem, já por se terem mostrado inocuas, totalmente inocuas na sua execução. Não conseguiu o sr. Etelvino Lins sequer a união no seu próprio partido, e tivemos esse fenômeno realmente singular, num regime de partidos, numa democracia, em que a decisão da maioria tem que ser respeitada: — o sr. Etelvino Lins, pessedista, cria uma fórmula para seu uso próprio: vencia essa fórmula, deixava o seu partido, e aceita a indicação de seu nome por partido oposto, como se isso fosse a coisa mais natural do mundo. Sai, então, a público, inicia a campanha eleitoral, desfaldando a bandeira de um "slogan" que, como a sua fórmula, é inocua.

Não se discutem as qualidades pessoais e políticas do sr. Etelvino Lins. Não é este o caso. Somos, apenas, observadores, e registramos as nossas observações. A "união nacional" não foi possível, por isso que não seria, mesmo possível, no Brasil. Basta que atentemos para a multiplicidade de partidos, para as tendências pessoais, para as ambições, para as candidaturas também múltiplas. Tudo

conspira no Brasil político contra a unidade, de que o sr. Etelvino Lins quis se fazer campeão, e da qual foi a primeira vítima. O pessedista Etelvino Lins teve que ser lançado pela U. D. N., teve que aceitar outra indicação, a fim de ser o candidato, que pretendia sempre ser. Positivamente, não é isso trabalhar pela elevação da política a níveis superiores. O sr. Etelvino Lins, em que pese aos seus dotes pessoais, está concorrendo, tanto quanto os outros candidatos, para comprometer a sorte deste pobre país, reduzido hoje a uma crise formidável.

Deveria o episódio servir de lição. Mas não vai, ao contrário, valer para coisa nenhuma. Está convencido o sr. Etelvino Lins de que vai ganhar. Os demais candidatos também assim pensam, inclusive o sr. Plínio Salgado, que conta, apenas, com uma camada de saudosistas de seu velho movimento integralista, anacrônico e sem sentido, nos dias atuais. Vemos, portanto, que a sucessão presidencial reduz-se a ambições pessoais, a convicções pessoais na realidade sem fundamento, à falta de partidos no Brasil. E' um dos sintomas da crise política de que sofremos e que ninguém absolutamente ninguém, parece querer compreender, para solucioná-la, de acordo com as instituições que presidiram ao nosso desenvolvimento e claram a nação.

OS ASSASSINOS

Não há quem não acompanhe, num misto de asco e revolta, o noticiário referente à ação dos "comandos" sanitários da Secretaria da Saúde. O acervo das pesquisas é extenso. Aqui, um negociante instalado defronte a uma escola primária vende às crianças sorvete preparado com água servida e que, submetida à análise, revela até mesmo bacilos próprios de excrementos humanos; na reputada confeitaria, os empregados se revezam no repouso dormindo nas tabuas onde depois se amassa o pão; acolá, uma hortã é irrigada com água provida de um hospital de tuberculosos. As gueloseias, na quase totalidade, usam corantes à base de hulha, substância altamente nociva à saúde; a marmelada, apesar do nome, é confeccionada com legumes inferiores; as conhações e similares, prescritas pelos médicos nos processos de restabelecimento, submetidas a exame revelam substâncias alheias à sua natureza, e que anulam por completo os benefícios que poderiam conceder.

A missão fiscalizadora que a equipe do SPAP vem levando a efeito significa, portanto, legítimo trabalho de salvação pública. Se cidadãos ou entidades existissem que encontrassem motivo de crítica a essa iniciativa, é bom lembrar que com ela só têm a perder os maus negociantes, cuja criminosa inconsciência só pode comprometer a honesta e laboriosa classe do comércio. Os comerciantes que não colocam a ganancia acima dos direitos elementares do semelhante, esses só lucros poderão ter com o extermínio daqueles que o fazem.

As autoridades que, em boa hora, repuseram em ação os "comandos" não poderão mais fazer o parar, como já se deu em São Paulo. Recordam-se, com efeito, os surpreendentes resultados obtidos, há cerca de um lustro, com as primeiras investidas desse contingente moralizador e punitivo. No auge da campanha, contudo, uma ordem partida não se sabe de quem deu por encerrados os trabalhos, como se o comércio e a indústria que alimentam em São Paulo já tivessem plenamente higienizado.

A extemporânea interrupção é que por certo se deve esse espetáculo de crime e irresponsabilidade que agora se desdobra. Tivessem prosseguido em sua tarefa as primeiras unidades e seguramente seriam poupados às revelações destes dias. No interrogatório, com os delinquentes à solta, quantos malefícios não cairam sobre a saúde e a vida dos consumidores?

E' necessário emprestar aos "comandos" da Secretaria da Saúde caráter permanente. Se com a sua vigilância os bons nada têm a temer, já com os desalmados e os irresponsáveis não se dá a mesma coisa. E para estes é que a fiscalização é de preferência instituída e sustentada.

FARMACIA &

ODONTOLOGIA

Está na ordem do dia a reforma do ensino de farmácia e odontologia na Universidade de São Paulo. Propugna-se, entre outras medidas, o aumento do currículo para quatro anos. A primeira vista, parece mesmo necessário rever a estrutura desse ramo do ensino superior. E' provável que às condições atuais se deva, em parte, o injustificável desinteresse manifestado pelos moços a propósito da carreira de Farmácia. Evidentemente, nos últimos exames vestibulares observou-se progresso muito lento de inscrições.

De onde virá tal indiferença? Não decorrerá, talvez, do desconhecimento geral das imensas possibilidades que o nosso meio oferece? E' preciso lembrar que o Brasil, e particularmente São Paulo, possui uma das maiores indústrias farmacêuticas do mundo.

Nossos produtos do gênero já encontram bom mercado em vários países, principalmente nos latino-americanos. Pois bem, esta pujante indústria necessita de grande número de técnicos. Mas de técnicos em análises químicas, em dosagens de produtos químicos, em hipodermia, soroterapia, antibióticos, etc. A fase do antigo boticário já passou. Nossos laboratórios, nossas indústrias exigem farmacêuticos altamente diferenciados, e esses profissionais de alto nível só podem ser formados com a ampliação do atual currículo.

O ponto mais visível da reforma

ma refere-se à supracitada extensão do período. Representaria o ano acrescentado cerca de 33% de aumento nas aulas. Adotando-o, não se furia senão reconhecer o acerto de outros centros universitários do país, como o Rio, Porto Alegre e Belo Horizonte, que de há muito instituíram com inteiro êxito o regime de quatro anos. Recife e Salvador ultimam estudos para adotá-lo também. No exterior, informam os entendidos prolongar-se o tempo de estudo por 5 e 6 anos.

A modificação sugerida facultaria, ainda, o estabelecimento de disciplinas essenciais à formação de odontólogos e farmacêuticos, como fisiologia, química inorgânica, na farmácia; endocrinologia, periodontia, anestesiologia, endocrinologia e outras, nas escolas de odontologia.

Não nos alongaremos nestas considerações, mesmo porque a questão é sobretudo complexa, e aqueles que a discutem, interessados dos direitos, conhecem-na a fundo e seriam portanto, os indicados para um pronunciamento mais completo e fundamentado. Mesmo os leigos, contudo, estão no direito de considerar necessidades de reforma esses departamentos da nossa Universidade, cujo atraso em relação aos demais já se fez notar mesmo fora dos limites científicos e estudantinos.

PREÇO DO

ENSINO

Parecia condenada a categoria de letra morta na Constituição a tendência à gratuidade do ensino no país. Verificava-se, aliás, precisamente o contrário: o encarecimento progressivo das escolas particulares e a elevação sem peias do custo do livro didático. Este último há anos desafia quem se decide a instituir a obra-padrão, que poderá resolver em grande parte esse drama de que estão condenados os pais de família: renovar a totalidade dos livros a cada ano, pois o que serviu para o filho mais velho já não é adotado para o seguinte, e assim sucessivamente.

Parece-nos acertada, na importância desta questão da difusão da cultura, a orientação impressa à pasta da Educação pelo seu atual titular, o prof. Candido Mota Filho. Por sugestão do governo federal, que para isso teve presente a deficiência das escolas públicas, vêm os estabelecimentos particulares de ensino oferecendo duas vagas por classe aos estudantes necessitados. Duas vezes escolas já mantêm cerca de quatro mil e quinhentas matrículas gratuitas.

O problema do livro e do material escolar vem merecendo também medidas de solução prática. Da cumprimento o Ministério da Educação ao programa de edições próprias, focalizando preferencialmente os chamados livros de referência, como atlas e dicionários. Obras de utilidade permanente e de uso generalizado, tiveram já a sua confecção contratada com instituições e professores reconhecidamente capazes e idôneos. Não se poderá acalmar de antemão a decisão. Se aparentemente colide e concorre ela com a atividade particular, na verdade vem opor freios à ganancia registrada em certos círculos e que graves e notórios prejuízos acarretava à educação da juventude brasileira. Doutra lado, favorecendo o governo a difusão da cultura, com livros básicos que ofereceria aos estudantes sem objetivos lucrativos, forçaria a redução dos preços correntes ao mínimo essencial.

A educação — parece que — não pode significar, para os pais e os estudantes em geral, uma interrogação e um problema. E' preciso colocá-la ao alcance do maior número possível, e só se poderá considerar cumprida a obrigação do governo e da sociedade quando esses milhares de brasileiros viverem-se da condenação à ignorância por falta de escola ou pelo preço do livro.

CONFERENCIAS

"A CONSTITUIÇÃO DOS ASTROS" — Será realizada amanhã, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência pelo sr. Afonso Zóccolo, sobre o tema: "A constituição dos astros".

"FOSCOLO CRITICO" — Encerrando no seu Curso Livre de Literatura Italiana, o prof. Edouardo Bizzari proferirá amanhã, às 17 horas, na sede do Instituto Cultural Rio-Brasileiro, a rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, uma palestra subordinada ao tema "Foscolo crítico".

ESTRATEGIA OCIDENTAL

MEIRA MATTOS

Ninguém ignora que há uma estratégia de pré-guerra e outra de guerra. A primeira, de acordo com critério moderno, deve realizar todos os esforços para alcançar os objetivos que persegue sem necessitar chegar à luta armada. As armas dessa estratégia de pré-guerra são, principalmente, a guerra psicológica e a pressão econômica. Os Exércitos, no período em que se desenvolve essa fase, não representam mais que uma arma auxiliar, um instrumento de terror destinado a amedrontar as populações viciadas pela propaganda contrária.

Durante dos anos vem o mundo assistindo ao desenvolvimento da estratégia de pré-guerra ou a chamada "guerra fria", entre as democracias ocidentais e o comunismo oriental. Nesse decênio, de um lado e do outro, uma propaganda cientificamente organizada busca instigantemente atingir o pensamento e o sentimento do povo que visa conquistar, "dourando as pilulas" que contém as idéias que lhes são favoráveis.

Sendo a guerra um fenômeno essencialmente humano e emocional, nada mais justo que a estratégia de pré-guerra procure, no seu afã de conquistar objetivos políticos e econômicos sem a necessidade de chegar ao campo de batalha, criar no lado contrário ambiente favorável à consecução de seus propósitos, pelo emprego de uma técnica psicológica de persuasão ou no mínimo de neutralização (quebra da vontade de reagir).

O difícil na guerra psicológica é escolher quais os argumentos e idéias que possam causar maior impressão e fazer mais profunda, num sentido favorável aos nossos objetivos, a mente e os sentimentos daqueles que queremos conquistar além fronteiras.

Os recentes acontecimentos políticos, marcados pela aceitação por parte da Rússia, após 10 anos de oposição, da Independência da Áustria; pela demonstração inequívoca e até certo ponto excessiva de querer restabelecer suas relações com a Iugoslávia depois de ter considerado o Marechal Tito "um traidor condenado à morte"; pela proposta insinuada à Alemanha Ocidental de concordar com a reunificação do país em troca de sua neutralidade; e, por fim, pela concordância do Chanceler Molotov, em nome de seu governo, em comparecer a uma conferência dos quatro Chefes de Estado (Estados Unidos, Inglaterra, França e Rússia) nas bases propostas pelos ocidentais, revelam mudança radical da estratégia de pré-guerra do Kremlin. São atitudes que distam muito das expressões formuladas pelos diplomatas de Moscou em 1948, quando afirmavam que o

Ofício do Itamarati à Confederação Nacional do Comércio, comunica que a Legação do Brasil em Oslo informa que a importação de bananas na Noruega está rapidamente voltando aos níveis de antes da guerra, tendo-se elevado, em 1954 a 7.300 toneladas.

Esse total, contudo, embora corresponda a 84% do consumo médio norueguês nos anos anteriores a 1939, ainda não atende à procura do artigo, que triplicou nos últimos anos, sublinhando motivos para crer que um incremento na importação de bananas teria mercado assegurado.

O padre Cordovani foi, nesse ponto de vista, ainda, discípulo imitador do mestre São Tomás de Aquino. Pôs-se no estudo, desconfiou honestamente e em face das objeções que o mundo moderno pudesse apresentar. Seus livros contém uma análise precisa dos sistemas não cristãos, apresentando uma exposição honesta dos ensaios de espírito humano para conseguir certeza por meio das ciências e da experiência moderna. Cordovani analisou, Crer-se-ia ter um artigo da Summa, sua "videtur" formam uma introdução dialética à afirmação da verdade. Parece que é assim, diz ele; parece que não é; e cataloga com uma tal precisão de termos que às vezes completa o mesmo mestre que exprime essa idéia. Penso aqui em seu livro sobre o idealismo, em seus três volumes que são, segundo penso, a maior obra que ele deixou: O Revelador, o Salvador, o Santificador.

Alguns desejariam maior desenvolvimento do pensamento pessoal do padre Cordovani: sua doutrina se devia estender mais e apresentar de maneira mais íntima, mais vigorosa, a força da argumentação católica. Muitas vezes ele se limita a afirmações, às vezes a citações. Sabe escolher com gosto muito seguro, dos maiores autores, especialmente de São Tomás de Aquino, palavras, citações, que são raios de luz. E suas citações formam maravilhosa coleção de textos, num modo moderno e viva vivacidade estupefata. Mas tem também a sua maneira própria de afirmar a verdade católica. Soberbo degrau, de uma afirmação a outra, desta a uma terceira, e leva finalmente ao cume que é uma afirmação teológica. Por exemplo: para ser homem é preciso pensar; para bem pensar é preciso seguir tal ensino; é preciso ter coragem de chegar às suas conclusões que são teológicas. Para ser bom teólogo é necessário pôr-se em oração, ouvir a Deus, fonte da luz.

O que ele soube fazer admiravelmente foi traçar itinerários. Um de seus livros de Espiritualidade, que eu tive a humilhante e gloriosa surpresa de ver a mim dedicado, chama-se precisamente: Itinerário da renascença espiritual.

E' um mestre hábil em suscitar, nos que lhe chegavam perto, um sentimento particular de confiança e elevação espirituais. O que supõe um sábio faíra. Quando nos acontece aproximarmos de certos mestres — eles são às vezes acessíveis — ou suas exigências atacam os rins do homem não experimentado que lhes vem propor questões mal formuladas; ou, e é o caso mais desesperado e sofrível, eles mesmos são espíritos inquietos e em procura da verdade, que não deixam a alma em paz. A quem os ouve, eles dão a impressão de vastos domínios desconhecidos a explorar, e também um sentimento de lassidão e de ceticismo. Se o meu próprio mestre está desanimado, se ele oscila em nuvens de confusões indefiníveis, o que é que será de mim? Então a conversa se volta para

FAZENDA & FABRICA

HONORIO DE SYLOS

São antagonicos os interesses da indústria e da agricultura?

As contradições, essas inter-relações se completam. Em verdade, não se sabe onde acaba a lavoura, onde começa a fabrica.

Falando em Marília, ali por volta de 1944, acentuou Roberto Simonson que, quanto mais se estudam os problemas do campo e do parque manufatureiro, mais se verifica que eles são harmonicos.

Em discurso recentemente pronunciado, nesta capital, referiu-se o sr. Juares Tavora à posição da atividade industrial em relação à atividade agrícola. Entende o ilustre militar que não podemos pensar em desenvolver a indústria sem, primeiro, ter uma agricultura bem organizada, opulenta, forte.

Parece-me que o general está com a razão.

Simonson lembrou, em 1937, que o maior apoio da lavoura terá de ser, de futuro, a indústria, dando largo consumo às nossas matérias primas vegetais, animais e minerais. A indústria, por sua vez (disse o saudoso "leader" das classes chamadas conservadoras) necessita de uma lavoura rica, para fornecer-lhe capitais e consumidores.

Salientou, também, o antigo diretor da Escola Superior de Guerra, que a fabrica jura à fazenda o braço de que esta carece e uma boa parte desses elementos, não servindo para as tarefas industriais, ficam, por aí, à margem do assalto. E surgem, então, as favelas e as cadeias não têm mãos a medir para atender a uma nova e, infelizmente, numerosa clientela.

Esqueceu-se, no entanto, o sr. Juares Tavora de que a centralização industrial, a fascinação das cidades, deve ser acrescentado, como um mal, o sentido urbanista da legislação trabalhista, segundo a política getulista, praticada no Brasil, neste último quarto de século.

Finalizando, Jacé é resumir a tese em foco. Não tem nenhum cabimento a clima, porventura existente, entre a indústria e a lavoura. De outra parte, não logrará, talvez, o nosso grande parque fabril prosseguir no mesmo e espaçoso ritmo de desenvolvimento que atingiu sem gressos a que agricultura se organiza moderna e eficientemente.

O Ministério do Exterior dos E. U. anunciou haver convidado a Argentina, o Chile e cinco outros países que têm reivindicações no continente Antártico a enviar observadores junto à expedição norte-americana àquela região no próximo outono. Os cinco países mencionados são a Grã Bretanha, a França, a Noruega, a Austrália e a Nova Zelândia.

A expedição partirá dos Estados Unidos em novembro, para fazer observações em três pontos relacionados com o ano geográfico internacional de 1956-1957.

As notícias dos convites feitos, o ministério esclareceu que isso não significava o reconhecimento dos direitos reivindicados pelos sete países sobre territórios da Antártida por parte dos Estados Unidos.

A MODERNA MARINHA DE GUERRA DA REPUBLICA SOVIETICA

RAUL DE POLILLO

Nestes últimos anos, com o interesse universal voltado para as armas atômicas, bem como para a aviação de longo alcance, destinada a despejar-las em campo inimigo, todas as marinhas de guerra se têm visto como relegadas a plano secundário.

Ninguém está convencido de que a força naval começa a parecer dispensável ao conjunto armado de qualquer nação. Mas como toda gente presta maior atenção às inovações atômicas e aviadoras, e como talvez seja mais fácil a consecução de verbas para elas, do que para belonaves, os maiores esforços de inteligência e de dinheiro se processam no terreno da Física e da Aerodinâmica.

Isto ocorre nos Estados Unidos e na Inglaterra. Não podia deixar de ocorrer, pois, também na União Soviética.

Meu! assim, não seria prudente admitir, sem maior exame, que as marinhas de guerra dessas nações estão deixando de corresponder à modernidade que delas se espera. Na União Soviética, a modernidade naval se acompanha de quantidade unitária. E' tão notável esta quantidade, que hoje, a marinha soviética se encontra em segundo lugar, no mundo. Figura, quanto ao número logo depois da marinha norte-americana, mas já bem à frente da marinha inglesa, com um conjunto que se aproxima de 2.500 barcos.

Com efeito, o que se informa, com segurança, a União Soviética possui, hoje, 350 submarinos, dos quais uns trinta são de longo curso, e talvez um seja acionado por energia atômica. Possui, também, 24 cruzadores, dos quais dezesseis foram

construídos depois da segunda guerra mundial, cada qual com umas 15.000 toneladas de deslocamento e 35 nós de velocidade. Possui, igualmente, 125 destróieres, cada qual deslocando 2.000 toneladas e marchando a uns 40 nós. Apenas uns poucos, destes, deslocam 3.000 toneladas e têm velocidade de 38 nós. Possui, por fim, uns 60 navios de escolta, mais de 1.000 de patrulhamento, uns 25 lanças-minas, uns 500 caça-minas, e uns 200 barcos de categoria variada, desde os rebocadores até os auxiliares e aos de oficina.

Afora tudo isto, a União Soviética está construindo 30 cruzadores, 150 destróieres e uns 500 submarinos, que deverão ficar prontos em várias épocas, no decorrer destes dois próximos anos.

A marinha soviética é dotada de um ramo próprio de aviação, com 3.000 máquinas de voo, inclusive helicópteros. Os seus efetivos, em homens, compreendendo marinheiros e oficiais, se elevam a 800.000, constituindo a classe de mais difícil acesso, e, portanto, de prestígio mais aristocrático, no quadro das forças armadas da Moscou.

A referida marinha está dividida em quatro grupos que têm os nomes das diversas regiões em que especificadamente atuam: — o grupo Ártico, o Báltico, o do mar Negro e do oceano Pacífico. Sabe-se que é pensamento das autoridades navais de Moscou tentar a construção de navios de guerra, de superfície, acionados por energia atômica. Acredita-se, porém, que as mesmas preocupações quanto ao custo de tais navios, que assoberbam as autoridades de Washington e de Londres, assoberbam também as autoridades do Kremlin.

MAIOR PODERIO AEREO NOS EE. UU.

O PROGRAMA EM DESENVOLVIMENTO

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

Por MAX FREEDMAN

WASHINGTON (APLA) — A Força Aérea dos Estados Unidos determinou que se aumente em 35 por cento a produção dos B-52, o novo bombardeiro a jato transcontinental, projetado para o lançamento da bomba de hidrogênio.

Os B-52 cuja velocidade é superior a 600 milhas por hora, podem alcançar um objetivo a 6.000 milhas de distância, sem necessidade de reabastecimento.

A Rússia já possui bombardeiros deste tipo em operação. Nos Estados Unidos, os B-52 estão saindo agora das linhas de produção.

Com a aprovação do sr. Wilson, secretário da Defesa, o sr. Talbot, secretário do Ar, declarou recentemente, que o plano de 35 por cento de aumento será posto em vigor imediatamente, utilizando um segundo centro de produção que tem suas instalações em Seattle, Washington. O sr. Talbot acrescentou que o novo programa capacitará os Estados Unidos a produzirem os B-52, bem antes dos prazos anteriormente fixados.

Não foram fornecidos dados oficiais, quanto ao número de B-52 já prontos para os testes de voo, nem quanto ao número de aparelhos intercontinentais que a Rússia tem em seu poder. Mas vários senadores que têm ouvido os depoimentos de funcionários da Força Aérea disseram que a situação era "feia", mas que era irreversível.

O senador Russell, presidente da Comissão dos Serviços Armados do Senado, sumariou o depoimento secreto prestado pelo sr. Talbot e pelo General Twining, chefe do Estado-Maior do Ar, acrescentando o seguinte: "A audiência veio confirmar, plenamente, a atitude por mim assumida há algum tempo: nós persistimos em subestimar a capacidade dos soviéticos de projetar e produzir as mais terríveis armas de destruição. Agora, a tarefa que parece mais importante é incrementar a fabricação dos B-52".

O senador Russell disse que o Congresso está disposto a fornecer quaisquer recursos adicionais que se tornem necessários para conservar a dianteira dos Estados Unidos na corrida.

cardenal Gibbons, de Baltimore, que ele sabia ouvir. Parece que é o melhor elogio que se possa fazer de um pastor. Saber ouvir os outros, o que parece tão fácil, é, na verdade, coisa muito difícil, porque se perde tempo, e o trabalho nos mandros da conversa dos outros. Isto exige uma grande caridade. O padre Cordovani sabia ouvir. Ia-se a ele com a segurança de encontrá-lo livre. Livre! Ele não tinha um instante de liberdade. Mas sabia dar, a quem lhe chegava perto, a impressão de que não tinha outra coisa que fazer, senão acolher, ouvir e compreender.

Poi por essa razão, sem que ninguém tivesse sabido, que o padre Cordovani se tornou um grande confessor. As almas se abriam livremente a ele porque sabiam que ele compreendia as suas dificuldades, lassitudes, fraquezas, necessidades, esperanças. E' como alguém que sopra numa pequena chama, não para extingui-la, mas para animá-la, para lhe fornecer o oxigênio que a fará crescer. Tal era o sentimento que deixava a sua conversação, pois era um conversador muito amável e muito fino. Gostava de conversar, era um prazer do espírito a que ele se dava de boa vontade. Sua conversa era tificante. Sola-se melhor e com desejos elevados. Este traço de sua amizade espiritual fez dele amigo de um grande número de almas nos meios mais diversos, da escola ao trabalho manual, da política ao clero, aos religiosos.

E' conhecida a sua amizade pelos padres camaldulenses. Que bondade! Ele pertencia a uma família religiosa, e não é fácil, mesmo na caridade da Igreja, que um religioso se interesse por uma outra família religiosa.

Ele foi amigo mesmo quando a necessidade exigia um seu sacrifício pessoal. Lembrou-me dele no congresso universitário de Macerata. Estávamos na época tão perturbada das dissensões italianas; alguém soube que em Macerata haveria dificuldades. Lembrou-me de um professor de universidade, que devia tomar a palavra, e que por medo dessas dissensões, deixou o congresso. Lembrou-me também de que o padre Cordovani, ainda que não preparado, se substituiu ao professor atemorizado. Sua presença e sua palavra encorajaram e conquistaram todos os ouvintes.

Seria justo que a vida de tão grande mestre e amigo fosse escrita e sua lembrança transmitida. Não que, como conhecemos, tenhamos no coração a sua lembrança mais cara; mas preclaramos encontrar o seu itinerário, descobrindo aspectos menos conhecidos de sua vida. Outros gostarão de conhecer o padre Cordovani como bom religioso, bom amigo, bom mestre.

Que seu espírito permaneça conosco, mestre de luz e dom de amizade, e nos acompanhe em nosso caminho, no meio das lutas do pensamento e da ação, para nos dizer que a verdade é uma grande coisa, que para fazê-la triunfar é preciso ser fiel ao amor.

dos Unidos na corrida, pela supremacia aérea. Acrescentou o parlamentar que funcionários da Força Aérea duvidavam de que, por agora, fossem necessários mais recursos.

O sr. Talbot explicou que o aumento programado na produção dos B-52 tornou-se possível, em virtude da decisão tomada, há 18 meses atrás, de instalar um segundo centro de produção em Wichita. Até agora não foi iniciada a produção nesta segunda linha.

O sr. Wilson disse, recentemente, que não via necessidade de expandir o atual programa de dar à Força Aérea 137 esquadrilhas até 1957. Admitiu que a Força Aérea pode apressar a sua produção de qualquer tipo de aparelho, mas eternou a impressão de que não se tinha em vista, por enquanto, tal aumento. Esta declaração não conseguiu tranquilizar os críticos do Congresso. O depoimento secreto recentemente prestado foi pontilhado de perguntas bem severas, que vieram provocar, depois, a declaração da Força Aérea de um novo programa de produção.

O senador Byrdington, membro da Comissão dos Serviços Armados do Senado e ex-secretário da Força Aérea, disse que estava "infatigável" com a iniciativa revelada pelo sr. Talbot. "Realizaram algo de prático — acrescentou — reconhecendo o fato de que o poderio aéreo soviético é consideravelmente maior do que se pensava antes".

A atitude do Congresso votou-se, mais uma vez, para as propostas reduções nos efetivos do exército e na questão do programa de reserva. O senador Russell disse que a Comissão por

ele presidida voltará a rever o problema dos efetivos do Exército. Na sua opinião, deve-se dar maior atenção aos protestos contra a redução feita, inutilmente, pelo general Ridgway, que agora deixou o cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército.

O programa de reserva exige que haja 2.900.000 de reservistas treinados, prontos para convocação imediata, em qualquer emergência.

A Câmara dos Representantes bloqueou este programa por causa de uma emenda que excluiria do alistamento, nas unidades da Guarda Nacional e da reserva, aqueles que estivessem segregados por questões de raça, credo ou origem nacional.

No momento, a Casa Branca está tentando salvar o programa da reserva do Exército.

Numa reunião, da qual participaram os integrantes das indústrias automobilísticas, foi ressaltado o fato de que a exportação norte-americana de carros está vencendo a concorrência estrangeira e aumentando firmemente a sua participação nos mercados mundiais. Embora o volume mundial de todas as exportações de veículos tenha aumentado em 30 por cento em 1954, o volume de exportações dos Estados Unidos cresceu em 39 por cento. Os exportadores norte-americanos de carros enfrentam a concorrência estrangeira com vantagem e o aumento dos negócios do ano passado prossegue no mesmo ritmo, no corrente ano. As exportações dos primeiros meses de 1955 foram 16 por cento maiores do que as do mesmo período do ano passado.

EFEMERIDES

Nasce em Campinas, a 14 de junho de 1839, Antonio Carlos Gomes. Faleceu em Belém do Pará, a 15 de setembro de 1896. Foi o maior gênio musical brasileiro e um dos maiores do mundo. Compôs dezenas de peças.

cas, entre elas, o Hino Acadêmico, o Guarani, Salvador Rosa, Maria Tudor, Noite no Castelo, O Escravo, Posca e muitas outras. A sua vida, cheia de delírios e vitórias, foi inteiramente dedicada à arte. Era filho de Manuel José Gomes, conhecido por Meco Musico e de F. Fabiana Gomes. Viveu longos anos na Itália. Quando da representação do "Guarani", no Scala de Milão, em 19 de março de 1870, Giuseppe Verdi felicitou-o calorosamente, tendo dito aos circunstantes que "este jovem começa por onde termino eu". Carlos Gomes é uma glória de São Paulo e do Brasil. E' um nome universal.

1536 — Bento Maciel Parente é nomeado senhor perpetuo e donatário da capitania do Cabo do Norte.

1637 — Jacome Raimundo de Noronha substitui a Francisco Coelho de Carvalho no governo do Maranhão.

1642 — Instalação do Conselho Ultramarino.

1702 — Toma posse de sua diocese, D. frei Francisco de São Jerônimo, segundo bispo do Rio de Janeiro.

1775 — O capitão general Martin Lopez Lobo de Saladina toma posse do governo da Capitania de São Paulo.

1866 — Os paraguaios atacam violentamente os brasileiros na vanguarda de Tuiuti.

1875 — Inauguração dos trabalhos de construção da estrada de ferro de Carangola, com a presença do imperador D. Pedro II.

1881 — Começa a circular em São Carlos o Pínelo, o "Diário de São Carlos", exclusivamente dedicado ao progresso do município.

1890 — Falece nesta capital o comendador Domingos de Melo Rodrigues. Foi Inspetor da Tesouraria da Fazenda e gerente da Caixa Econômica.

1898 — Morre em Paris João Manuel Pereira da Silva, que "escreveu a história política do Brasil desde a fundação do Império até quase o fim do segundo reinado".

1909 — Morre no Rio de Janeiro, Afonso Augusto Moreira Pena, notável homem público, deputado, ministro varias vezes, conselheiro de Estado, vice-presidente e presidente da República.

UMA GRANDE FIGURA CATOLICA

— O PADRE CORDOVANI

MONSENHOR MONTINI

assuntos práticos: é preciso seguir o seu caminho, basta passar no exame, pode-se copiar, ou mesmo, às vezes, afirmar gratuitamente o que penso. Não há nada daquela segurança, daquela fidelidade às próprias afirmações, deste respeito para com a verdade, que deveriam ser a lei de quem pensa, fala, escreve.

Pelo contrário, ao que o achegavam, o padre Cordovani tinha a arte de dar o conforto, eu diria, o carisma da verdade. Sabia levá-los a pensar, numa palavra, fazia-os experimentar um grau superior de raciocínio. E isto certamente, sem nunca faltar, enredar, desanimar, mesmo o que não era muito feliz e inteligente. Para lá dos indivíduos, sua doutrina se aplicava a nossa época, ao nosso ensino. Temos uma grande felicidade, nós os fiéis. Somos candidatos à verdade; temos, se assim pode dizer, a responsabilidade da verdade. Devemos ou não a conquistar e anunciar.

O ensino do padre Cordovani, seja na eloquência de seus discursos, tranquila, pacata, às vezes laboriosa, seja em seus cursos, acabava sempre numa abertura para o infinito. Tinha algo do acento poético. Daí vinha a impressão de voo que se sentia ao contacto com esse espírito excepcional.

Neste contacto inebriante, tinha-se a evidência de uma outra de suas características: ele sabia ser amigo.

Sabia aproximar as almas uma a outra, sabia estabelecer estas relações que põem entre dois espíritos algo de divino. E notal bem: pode-se adquirir amizade no jogo; os meninos se dizem amigos quando jogam juntos. Pode-se fazer amizade na vida de rapaz, na vida militar; e é-se amigo por ter compartilhado as mesmas atividades, o mesmo ambiente. Torna-se também amigo por ter compartilhado o mesmo trabalho manual; é uma amizade pragmática e exterior. Torna-se amigo, para conversar, para se encontrar, para se pôr de acordo. E' já uma amizade que traz um timbre de ordem espiritual: é mais sólida, mais fiel, e persevera mesmo nos momentos difíceis.

Mas existe uma amizade mais alta, a que se formou na identidade de pensamento, a que leva a fusão dos espíritos. Nesta amizade o padre Cordovani foi mestre. Ele se sabia dar e acolher ao ponto de fundir verdadeiramente o espírito que vinha a seu contacto, com a sua grande alma tranquila e luminosa.

Já se disse de um grande homem da Igreja, o

Vigilância policial contra os balaões

O "Diário Oficial" está publicando portaria do secretário da Segurança Pública em que se autoriza a todos as autoridades e funcionários policiais, guardas-civís e componentes da Força Pública, sediados na capital e no interior do Estado, que colaborem na repressão à soltura de balaões, ficando autorizados a apreendê-los e inutilizá-los.

Assembleia dos praticos de farmácia

Promovido pelo Sindicato dos Práticos de Farmácia, realizou-se hoje, às 20 horas, na sede do órgão sindical, na rua Tomas de Lima, uma assembleia, para debater previsão orçamentária e o reajustamento salarial da classe.



APOIO À REFORMA ELEITORAL — Promovido pelo Curso de Oratória dirigido pelo prof. Adm. Ramos realizou-se sexta-feira última, na sede do Instituto dos Advogados de São Paulo um debate sobre a Reforma Eleitoral, visando a conciliar os membros do Congresso Nacional a votá-la o mais breve possível. Participaram dos debates, todos apoiando a reforma do Código Eleitoral, numerosos oradores. Na gravura, um flagrante da reunião, que foi presidida pelo prof. Adm. Ramos e pelo jornalista Rui Bloem.

No monumento do Ibirapuera os restos do herói de Cunha

Serão trasladados os despojos do soldado Paulo Virgínio, herói de 32 — Visita de uma comissão à terra natal do constitucionalista — Forçado a cavar a própria sepultura

Serão trasladados para a cripta do Monumento ao Soldado Constitucionalista, no Parque Ibirapuera, no dia 9 de julho próximo, os restos mortais de Paulo Virgínio, herói tombado em Cunha, cujos despojos estão sepultados no cemitério desta cidade, na terra natal. Dar-se-á, na mesma data, a remoção dos restos mortais dos soldados constitucionalistas, Mirafra, Martins, Lrauso e Camargo, sendo assim homenageados os mortos do movimento de 1932, numa obra construída pelo escultor Galleu Emenadile. Uma comissão especial, constituída por Guilherme de Almeida, Ibrahim Nobre, Machado Florence, monsenhor João Batista de Carvalho, cel. Euryle de Jesus Zerbine, Gumerindo Fleury e Maurício Loureiro Gama, sob a presidência de Cesar Salgado, foi encarregado do assunto.

Sabado ultimo essa comissão visitou a cidade de Cunha, para providenciar a remoção dos restos de Paulo Virgínio. Integraram a comitiva, além de jornalistas, os sr. Machado Florence, Cesar Salgado, cel. Zerbine, Lescar Ferreira Gonzaga Machado, Ismael Pereira de Vais, Gumerindo Fleury, João Sebe Hajar, Osmar Felipe e outros. Instantes após a chegada, a comissão dirigiu-se para o bairro do Taboão, distante 15 quilômetros da localidade, onde Paulo Virgínio, capturado pelas tropas inimigas, foi suplicado, por ter-se negado a informar a posição ocupada pela forças paulistas. A morte desse herói, conseguintemente, encerra um dos mais impressionantes capítulos da revolução. Seu nome é um símbolo do espírito cívico e inquebrantável de São Paulo, nos dias trágicos de 32.

EXUMAÇÃO
Decidiu a comissão proceder no dia 7 de julho a exumação dos restos mortais de Paulo Virgínio, no cemitério de Cunha. No dia 9, com grandes solenidades, será feita a transferência desses despojos para o Monumento do Ibirapuera. Ainda em Cunha, após a visita ao bairro do Taboão, onde tomou o bravo constitucionalista, obrigado a cavar sua própria sepultura, para depois ser fuzilado, a comissão visitou os familiares de Paulo Virgínio, dois homens e uma senhora, mãe de dois meninos, 550 e José Paulo, de 31 anos, Virgílio Paulo, de 28 e Julia de Toledo, de 24 anos. No cemitério de Cunha, diante do túmulo de Paulo Virgínio, usou da palavra o sr. Antonio Aceto Curcio, presidente da Câmara Municipal local. O sr. Cesar Salgado foi o orador seguinte, que salientou o significado da homenagem que São Paulo irá render aqueles que souberam morrer em defesa dos ideais constitucionalistas.

BIOGRAFIA
O nome do herói, humilde caboclo, era Paulo Gonçalves dos Santos. Analfabeto porém, inteligente, mereceu este julgamento do sr. Cesar Salgado:
"Caboclo humilde do bairro do Taboão, jamais poderia suspeitar que seu nome haveria de ser inscrito no livro do mais alto heróismo bandeirante. A vida corria-lhe placida, dentro do seu pequeno mundo, o casarão rústico e alguns palmos de chão, onde moutejava o sol do amanhecer da terra, para o sustento da família, mulher e quatro filhos pequenos. Em princípios de 1932 Cunha foi sacudida por graves e inesperados acontecimentos.

Mal se contentavam ali as primeiras notícias da revolução paulista, quando tropas da ditadura tropeçaram pela cidade desguarnecida e atônita. Era uma coluna mista de fuzileiros navais e soldados do Exército. Dado o alarme, após o instante de surpresa, um grupo de moços reunidos às pressas e mal armados, num gesto de audácia e desestor, investiu contra os invasores, pondo-os em fuga precipitada. Recalhados, os ditatoriais entrincheiraram-se nas alturas da Serra do Parati, até que na arrancada vitoriosa de 20 de agosto, os batalhões de voluntários paulistas lhes infligiram definitiva e espetacular derrota. Foi nesse intervalo que os invasores, à míngua de melhores feitos de armas, resolveram aprisionar pacíficos moradores do bairro do Taboão, a duas leguas e meia da cidade de Cunha. Entre os prisioneiros, estava Paulo Virgílio. Ele caminhava para o martírio e para a glória. Ia cumprir-se o seu destino heróico.

Esclarece o sr. Cesar Salgado que Paulo Virgílio e seus companheiros de infortúnio sofreram toda a sorte de vexames nas mãos dos inimigos, que os obrigaram aos mais rudes trabalhos, como abrir trincheiras, carregar pedras, derrubar arvores e

conduzir carqueiros através de leguas e leguas de serra abrupta, segundo a própria descrição que faz dos fatos. Certo dia, Paulo Virgílio foi chamado à presença do comandante da força ditatorial, que o interrogou sobre a posição das tropas paulistas, levando em conta seu minucioso conhecimento daquela região. Paulo Virgílio, após medir todas as consequências de seu gesto, negou-se terminantemente a prestar informações. Mesmo diante de uma série de suplicios não se abalou a sua obstinação. Foi condenado a cavar a sua própria sepultura e fuzilado imediatamente. O sr. Cesar Salgado conclui:

— "Foi junto à ponte da estrada do Divino Mestre que se consumou o cruel exílio. Ali entregaram ao prisioneiro a enxada para cavar o seu próprio túmulo. Era no dia 28 de julho de 1932, entre 6 e 7 horas da manhã. As últimas palavras de Paulo Virgílio foram as seguintes: — 'Moro, mas a minha morte será vingada. São Paulo vencerá!' Uma rajada de metralhadora. A queda de um corpo. E a tragédia estava consumada. O humilde caboclo do Taboão tomara com o seu nome a sua própria sepultura. São os restos mortais desse bravo paulista que serão trasladados no dia 9 de julho para a cripta do Monumento ao Soldado Constitucionalista, erguido para perpetuar na memória das gerações vindouras a página de heroísmo escrito pelos mortos de 32.

INTERDITO O PASTIFICIO SANTO ANTONIO POR FALTA DE HIGIENE

GRAVES IRREGULARIDADES VERIFICADAS NA CANTINA CAPRI — ESTABELECIMENTOS VISITADOS ONTEM

O 1.º Grupo de "Comandos", chefiado pelo médico José Tharso e auxiliado pelo fiscal Miguel Andreoli, esteve na manhã de ontem em visita à Fabrica de Lingüça de José Morgado, dita a rua Severa, 15, em Vila Maria, onde inutilizou cerca de 48 quilos de carne bovina e suína, que se encontravam na câmara frigorífica, em péssimas condições. Observaram, ainda, as autoridades o proprietário para realizar reformas com a fabrica em atividade. A firma foi autuada.

Em seguida, à rua Maria Marcolina, 507, onde funciona uma fabrica de lingüça, de propriedade do Frigorífico America, procederam as autoridades, após a inspeção, o levantamento do interdito que pesava sobre o estabelecimento, uma vez que a firma cumprira a intimação feita pelos "Comandos". A providencia em apreço não foi assinada no livro do registro da firma, uma vez que não se encontrava com a mesma.

A rua Tabor, 327 — Confeitaria e Padaria — que se encontrava interdita pelos "Comandos", logrou liberação por ter cumprido as exigências legais. Por fim, visitou o Grupo a Panificadora Pidegas, à rua Francisco Pinto, 1.184. Esta firma não logrou a medida pleiteada — o levantamento do interdito da secção de pizaria e confeitaria — uma vez que não cumprira as determinações legais.

PARINHA NO CHÃO
Chefiado pelo médico Mario Santana e auxiliado pelo fiscal Gulerherne, o 2.º Grupo de "Comandos", na tarde de ontem, durante a qual realizou cerca de onze diligências, que culminaram com três autuações.

O primeiro estabelecimento a ser visitado foi o "Meu Cantinhão", à rua Visconde do Rio Branco, 238, onde foram inutilizados dois litros de aguardente preparada, um taboleiro com peças apostas na moeda e poeiras e meio saco de farinha aberta e depositado num chão imundo. Falta de asseio absoluto no estabelecimento, e, também, por parte dos empregados. A firma foi intimada a retirar o depósito de lixo, que tem ligação direta com o bar e construir sanitários.

AUTUADA A CANTINA CAPRI
Na Cantina Capri, à av. Campos Elícticos, 342, constataram as autoridades uma série de irregularidades, nas suas várias dependências. Na cozinha, consertar telas, substituir azulejos quebrados e dotá-la de um recipiente adequado para o recolhimento de lixo, bem como refazer o ladrilho do piso, colocar molas na porta e proceder a uma limpeza geral; na sala de consumo, foi a firma intimada a retirar o escurritório que ali funcionava, retirar vestidário do reservado de senhoras e telar a privada dos homens. Foi interdita a secção de massas do estabelecimento, em virtude da precariedade de suas instalações. A firma foi autuada.

Visitaram, ainda, os seguintes estabelecimentos: à av. Casper Líbero, 87 e 99, respectivamente, confeitaria e restaurante e bar Conceição, onde foram inutilizados 74 pães e 10 abacates estragados. O segundo foi intimado a apresentar, no prazo de 24 horas, a caderneta de controle; rua Florencia de Abreu, 498, bar, café e salchicharia, onde foram inutilizados 3 litros de aguardente preparada e intimado a sujeitar a secção de lanches e envidraçada; Palace Hotel, à rua Florencia de Abreu, 418, foi intimado a retirar o depósito de lenha, colocar telas nas aberturas, substituir azulejos estragados e colocar pás de ferro nas mesas; Florencia de Abreu, 688, bar e café — tudo em ordem; à av. Rio Branco, 257, Bar e Confeitaria Rio Branco — foram inutilizados 50 doces expostos e intimado o proprietário a retirar proletrias e colocar a secção de confeitaria e colocar a secção de lenha; no número 230, da referida via, bar e café Estrela — não possui alvará de

BASTIDORES

GUERRA AOS VICES

A emenda constitucional, apresentada pelo deputado federal Armando Falcão, sugerindo a extinção do cargo de vice-presidente da República está fazendo escola e parece que marcará mesmo o início de verdadeira guerra aos vices. Assim, é que, tão logo foi conhecida aquela proposta, surgiu em São Paulo um movimento tendente a forçar, pelo precedente, a extinção do cargo de vice-governador. E, como decorrência deste movimento, propõe-se ainda a ampliação da reforma, atingindo igualmente a Lei Orgânica dos Municípios, onde deixaria de existir o cargo de vice-prefeito.

Como se vê, a proposta do deputado Armando Falcão está recebendo fermento, e parece que vai crescer.

No caso primeiro da vice-presidência da República, a proposta tem, igualmente, um objetivo político imediato: o sr. Armando Falcão lidera a ala pessimista que procura impedir a homologação da candidatura do sr. João Goulart, pela Convenção do P. S. D., na chapa liderada pelo sr. Juscelino Kubitschek. Não o conseguindo na Convenção, recorrerá à proposta de reforma da Constituição Federal. Passaria, assim, o Senado, na hipótese da vitória da reforma, a ser presidido por um senador, eleito no início de cada sessão legislativa, como acontece na Câmara e nas assembleias.

No caso da proposta Armando Falcão, há que considerar, porém, as dificuldades de que a matéria se revestirá, por força mesmo do seu processo de votação. A par dos recursos de pletário, que seriam fatalmente usados pelos seguidores da chapa Juscelino-Jango, a matéria reclamaria ainda "quorum" especial para votação, sem o qual essa votação teria que ser processada em duas sessões legislativas e consecutivas. E, neste ultimo caso, perderia ela o objetivo imediato de impedir que as chapas que disputarão o próximo pleito de 3 de outubro, tenham o cargo de vice-presidente.

Em São Paulo, igualmente, a recém-pretendida extinção do cargo de vice-governador não terá outro caminho. Uma reforma da Constituição paulista, com aquele objetivo, levaria, certamente, de contrapelo, uma carrada de outras emendas, como tem acontecido todas as vezes que se tentou a reforma da Carta Magna paulista.

Quando ao vice-prefeito, vale lembrar a existência de um projeto de reforma da Lei Orgânica, nesse sentido, que se arrasta de há muito pelo Palácio Nove de Julho, dominado pelos interesses políticos em jogo. Por tudo isso, é de se prever que a guerra aos vices terá grandes proporções, com escassa possibilidade de vitória.

EXPULSÕES MUTUAS

"Quem, no P. T. B. se abalar a dar apoio à candidatura do sr. Ademir de Barros, não continuará dentro do partido". Foram estas as declarações do sr. Newton Santos, novo presidente do P. T. B. paulista, tão logo teve conhecimento da decisão adotada pela Convenção Nacional do P. S. P.

Baseou-se o novo presidente petebista de São Paulo, em dispositivos estatutários que prevêm a pena de exclusão das fileiras da agremiação, para aquele que pratique ato de rebelião, fugindo às diretrizes traçadas pelo partido. No caso presente, como se sabe, o P. T. B. nacional adotou posição de apoio à candidatura do sr.

Juscelino Kubitschek. Portanto, o apoio a Ademir, por um petebista, representaria ato de indisciplina partidária.

Mas, no P. T. B., principalmente no P. T. B. paulista, a aplicação daquelas sanções vai ser difícil. "Quem — ali — poderá atirar a primeira pedra?" O próprio major Newton Santos, na campanha governamental de 3 de outubro ultimo, seguiu, com o seu grupo, e oficialmente, a então denominada "dobradinha", quando o P. T. B., em Convenção, decidira pela candidatura própria, apontando o sr. Vladimir de Toledo Piza, que disputou a chefia do Executivo estadual.

"BLITZKRIEG"

Anuncia-se para esta semana o início de verdadeira "blitzkrieg" contra as candidaturas dos sr. Ademir de Barros e João Goulart. No comando da campanha estará a ala pessimista, denominada "durista". De outra parte, assinala-se que nos próximos dias entrará em pauta, no Congresso, a emenda parlamentarista do sr. Raul Piza, que, nesta altura dos acontecimentos, é considerada por esses setores como uma das possíveis soluções políticas para a complicada sucessão presidencial da República.

PREFEITURA MUNICIPAL

Vão ser iluminados os abrigos do centro

Concluídos os entendimentos com a Light e C.M.T.C. nesse sentido — Um hospital no Tatuapé terá 407 leitos, com varias clinicas especializadas — Cogita-se ampliar o turismo nesta capital — Chegou o coreógrafo para dirigir o corpo de bailados da Municipalidade — Ausente o prefeito de seu gabinete ontem à tarde

No próximo dia 17, às 20 horas, será realizada a sessão solene da instalação do III Curso de Literatura Brasileira que a Associação Brasileira de Escritores vem realizando todos os anos, bem como a posse da nova diretoria eleita em fevereiro ultimo e que ficou assim constituída: presidente, Menotti Del Picchia; vice-presidente, José Geraldo Vilela; secretário geral, Mario Donato; 1.º secretário, Artur Neves; 2.º secretário, J. B. Martins Ramos; tesoureiro, João Freire de Oliveira. Conselho Fiscal: João Accioli, Afonso Schmidt, Helena Silveira, Fernando Góes, Oduvaldo

EXAME MEDICO PERIODICO

Em prosseguimento às chamadas para o exame medico periodico, deverio comparecer amanhã, à Escola Oficial de Transito, à rua Florencia de Abreu, 423, das 7 às 19 horas, os motoristas de praça, habilitados há mais de cinco anos e que estão dirigindo os carros de placas 113.042 a 113.342 para o pagamento da taxa do exame medico.

Após o pagamento da taxa do exame respectivo, esses motoristas deverão se dirigir ao Serviço Medico, rua Vitoria, 517, providos de um selo de Assistência Medica.

rio medico que funcionava sob a responsabilidade do profissional Oribé Nascimento. Ali, o médico Benedito Dias e sua esposa Juracy Dias davam consultas aos frequentadores do Centro. O fato constitui infração do art. 17 do dec. 20931, por isso que foi vedado ter-se consultório medico em sociedade doutrinaria. Além disso, caracterizou-se o exercício ilegal da medicina, de parte de Benedito Dias e sua esposa, os quais, como se disse, também davam consultas medicas e receitavam.

OUTRA IRREGULARIDADE
Na Farmacia Nova Manchetter, na rua Manilha, 1, foram constatadas duas irregularidades. Os medicos Fabio Puliti e Nuno Braga e o inspetor farmaceutico Mesquita Sampaio verificaram que o estabelecimento não registrava as receitas medicas no livro competente e que os seus proprietários, cuja firma gira sob a razão social de Kawbe & Cia. Ltda, davam consultas medicas. Foi lavrado auto de infração e advertidos os proprietários a fim de que tais irregularidades não se repitam.

Viana, Diretor de Cursos: Homero Silveira, Diretor de Difusão Cultural: Antonio Rangel Bandeira.

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA

Cerca de 600 pessoas já se inscreveram para o III Curso de Literatura Brasileira que compreende 15 aulas condensando aspectos da evolução de nossa literatura, desde Gregorio de Matos, até os modernistas, na seguinte sequência: "Tendências Atuais na Literatura Brasileira"; "José Veríssimo, Silvio Romero e a Crítica Nacional"; "Ecléticas da Cunha, "Os Serões" e a Realidade Brasileira"; "Machado de Assis no Romancismo Brasileiro"; "O Romantismo na Literatura Brasileira — José de Alencar — Origens"; "Realistas e Naturalistas na Literatura Brasileira"; "Os Parnasianos na Poesia Brasileira"; "O Indianismo, Suas Origens e Suas Influências".

CAMARA MUNICIPAL

BARRACÃO PARA A FAMILIA EM CUJA CASA "HÁ UMA SANTA"

PRETENDIA UM VEREADOR QUE SE SOLICITASSE AO PREFEITO A CONSTRUÇÃO DE UM BARRACÃO PARA A FAMILIA EM CUJA RESIDENCIA TERIA APARECIDO A IMAGEM DE UMA SANTA — SUSPENSÃO DOS TRABALHOS EM HOMENAGEM A MEMORIA DE EX-VEREADOR, ONTEM FALLECIDO

Longos debates provocou, na ordem do dia da sessão de ontem, da Câmara Municipal, requerimento apresentado pelo vereador Bruno Filho e que desejava que o Pletário se dirigisse ao prefeito, "pedindo-lhe que mandasse construir um barracão provisório para abrigar a família do cidadão José Alves Faria, na rua Sete, 83, na Vila Maria, onde apareceu N. Sra. da Aparecida, pois a casa do cidadão passou a pertencer ao publico que a visita em numero medio de cinco mil pessoas por dia. Ora, enquanto a santa estiver aparecida na residencia do humilde cidado, se continuará impossibilitado de utilizar da casa para seu repouso e de sua família. Requeremos ainda — concluiu o requerimento — se aprovado este, seja designada uma comissão de vereadores para entregá-lo pessoalmente ao prefeito.

Esses os termos da iniciativa do vereador Bruno Filho, que provocou também o pronunciamento de varios vereadores. Os sr. José Alves de Moraes Neto, Armando Gutierrez, Elias Shammas e Americo Suga manifestaram-se contra o pedido. Declarou o sr. Elias Shammas que a fé tem li-

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

RESPONSÁVEL O PODER PUBLICO PELA POLUIÇÃO DE NOSSOS RIOS

Severas criticas do deputado Hilari o Torloni — Pedido o reexame dos lançamentos do imposto territorial rural — O caso do Conservatório Dramático e Musical — Contrario o ministro Whitaker ao comercio do Brasil com os paises da área sovietica — Empréstimos aos novos municípios

Chamou o deputado Hilari Torloni a atenção para o grave problema da poluição das águas de nossos rios, que permanece sem qualquer providencia do poder publico, apesar dos perigos que oferece à saúde publica. "Faço justiça, parcialmente, — advertiu — ao Departamento de Águas e Esgotos, antiga Repartição de Águas e Esgotos da capital, que começou um plano de tratamento dos esgotos. Porém esse plano teve uma fraca execução e constituiu-se apenas de uma estação experimental no bairro do Ipiranga, uma estação pequena, que tem o nome de "experimental", dando a ideia de que realmente é". Prosseguiu o orador lembrando que os estudos em torno do assunto não tiveram solução pratica. Os esgotos e resíduos industriais continuam a ser lançados nos correios e rios. Citou o orador o exemplo do Tietê. Nele a proporção entre a água e a massa de resíduos de esgotos e industrias é de 1m3 de água para 1,20m3 de resíduos. No Tietê não existe mais fauna aquática. Esportes, em suas águas, já não podem ser praticados, principalmente a natação. Com relação ao Tamaundueti, advertiu o sr. Torloni que já foi ele considerado o "rio mais sujo do mundo".

O poder publico, segundo acentuou o orador, está absolutamente ausente em face desse problema. A Prefeitura, o maximo que faz, é vender lixo sem tratamento, inteiramente contaminado, aos chaceiros. E o Estado, por ação ou omissão, pela ausencia de uma legislação severa a tal respeito, concorre decisivamente para a contaminação dos rios. Depois, através dos "comandos sanitarios" como aconteceu recentemente, investe contra essas pequenas produtoras de verduras, porque irrigam suas hortaliças com água poluída...

Estamos num circulo vicioso. A lei 2.182, de 23 de julho de 1953, criou o Conselho Estadual de Controle à Poluição das Águas. Mas a justiça deve começar por casa. E o proprio poder publico que, por intermedio da R.A.E. polui as águas, ora lançando os esgotos no Tietê, ora não entendendo a rede de esgotos aos "corros, onde os detritos são lançados aos correios.

IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

Informou o deputado Paula Lima que está chegando aos deputados, de varios pontos do Estado, reclamações reiteradas a respeito das majorações, ora levadas a efeito nos lançamentos do imposto territorial rural, majorações que atingem até 300 por cento em relação aos lançamentos anteriores.

Observou o sr. Paula Lima que as majorações em anexo são feitas com base na lei 2.412, de 1954, a qual dispõem sobre medidas de caráter financeiro para o ano de

1954, e na lei 2.626, de 1954, que regula o aumento do imposto em função das áreas reforestadas. "Não se compreende, porém — comentou o sr. Paula Lima — como possa o fisco estadual ter conseguido atingir os supracitados limites de aumento, em alguns casos mesmo 300 por cento, com base nos diplomas legais referidos". A seguir, afirmou que a lei 2.412 limita ao maximo de 75 por cento a faculdade de alteração nos lançamentos em consequência de variações nos valores territoriais. E a lei 2.626 não majora de 50 por cento. "E embora seja certo que esses 50 por cento da lei 2.626 incidam sobre os lançamentos já majorados por força da lei 2.412, nem assim se compreende como possam os lançamentos do imposto territorial rural ter sido majorados tão brutalmente como o foram".

Concluindo, solicitou o orador ao secretário da Fazenda, o reexame do assunto, "a fim de evitar que, em momento já de tantas agruras para a vida economica do nosso povo, sofra a lavoura, de São Paulo mais esse gravame de tão excessivas proporções".

RANCHARIA

Em requerimento enviado à Mesa, solicitou o deputado Francisco Franco que se insira na ata dos trabalhos um voto de congratulações com o povo de RANCHARIA, pela passagem de 30.º aniversário da instalação daquele município.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Examinou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, a situação do Conservatório Dramático e Musical. Lembrou que esteve a ver a entidade sob intervenção policial, durante e após a guerra, em virtude de falsa denuncia, segundo a qual seus dirigentes e professores rezavam pela cartilha fascista. A intervenção perdurou até hoje, sob forma judicial. "Está a instituição — aduziu — impossibilitada de dirigir seu proprio destino, através de seu diretor, que deve ser escolhido pela congregação, nos termos da lei 2.412, de 20 de janeiro de 1954, e cujos processos arquivados em andamento, seria prejudicial aos interesses dos novos municípios.

Artigo 3.º — Os empréstimos requeridos nos termos do paragrafo unico do artigo 1.º da Lei n. 2.436, de 30 de dezembro de 1953, um prazo de sessenta dias contado da viciencia da presente lei, para requererem o emprestimo a que se refere a Lei n. 2.630, de 20 de janeiro de 1954.

Artigo 4.º — Para os fins do disposto no artigo anterior, fica revogado o crédito especial, que terá vigencia também no exercicio de 1956, aberto por força do artigo 3.º da Lei n. 2.630, de 20 de janeiro de 1954.

Artigo 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

A esse projeto a Comissão de Finanças apresentou a seguinte emenda, também aprovada: "O valor do crédito ora revogado será coberto com os recursos provenientes de operações de crédito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar, mediante a emissão de letras do Tesouro do Estado".

Essas letras serão resgatadas na forma estabelecida por lei vigente.

OS SEUS PES...
ERAM SADIOS, SUA PELE ERA INTEGRA
Um dia, V. não sabe como, eles começaram a coçar, na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, coçavam muito, arrebentaram, a pele se dilacerou, passou a doer e incomodar; pes vermelhos, magoados, frietas.

Que será? acido urico? V. já fez dieta, sem resultado. Nada adiantou. Por que? Porque V. tem apenas uma micoses: como adquirir? simplesmente, pisando descalço por lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, no chuve, no colegio, no banheiro, na piscina, na praia, etc.

V. vai curá-los! Sim, usando "NEO-FITOCIDOL". Passando em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um algodão embebido nessa loção antimicosica: "Neo-Fitocidol" todos os dias logo depois do banho, após ter enxugado bem, e repetido à noite, antes de deitar-se. E saiba que se não se tratar, o paralisia será levado pelos seus próprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas, para as axilas, para o pescoço e para outros partes do corpo submetido a atritos com as vestes.

O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar suas meias e sapatos antes de calçar.

"NEO-FITOCIDOL", loção e pó, preparados do Laboratório Clínico Silva Araújo.

NOVAS DEMISSÕES
Em requerimento de informa-

ADMINISTRAÇÃO

VENDE MAIS CARO QUE O COMERCIO A COOPERATIVA

NÃO DEVE SER CRIADO O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS — REFORMA DO ENSINO INDUSTRIAL PARA FACILITAR A FORMAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO — SOLICITA O IPT SUGESTÕES PARA MELHOR DESEMPENHAR SUAS FUNÇÕES TÉCNICAS — DEDICAÇÃO PLENA DE ADVOGADOS AO ESTADO

Projeto de lei apresentado na Câmara Municipal visa instituir, no Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Higiene da Prefeitura, o Serviço de Abastecimento dos Serviços Municipais, destinado a fornecer, pelo custo, gêneros alimentícios e produtos de consumo individual, a servidores da Prefeitura, até 40% de seus salários, cobrando a taxa de 10% sobre o preço de custo, para cobrir as despesas do novo órgão.

Somos contrários à intromissão do poder público na esfera particular, sempre que não haja necessidade absoluta de suprir a falta de empreendimentos não-oficiais. Afinal de contas, o regime em que se propõe operar a nova repartição, a ser criada na Prefeitura Municipal, é equivalente ao das cooperativas e já existe, servindo inclusive a pessoal da municipalidade, a Cooperativa dos Funcionários Públicos.

Naturalmente, o autor do referido projeto deve ter tido em vista suprir as deficiências atuais da Cooperativa dos Funcionários Públicos. De fato, ultimamente, a preços de que a Secretaria da Fazenda procede aos descontos em folhas mas não lhe entrega as respectivas importâncias em dia, a cidade Cooperativa não vem mantendo e necessária estocagem de gêneros de primeira necessidade e, ainda mais, o que vende, sempre é a preço muito superior ao corrente nas casas comerciais, que não gozam das mesmas facilidades legais.

Mas não é o fato de a Cooperativa dos Funcionários Públicos estar a exigir verdadeira intervenção, para acabar com os abusos de seus diretores, tanto que já foi alvo de vários processos abertos pela COAP, porque o pouco que mantém em estoque e distribui a seus associados é feito em bases contrárias às do cooperativismo, uma vez que majora o preço de custo muito além de 10%, que se deve criar órgão idêntico ou com as mesmas finalidades na Prefeitura.

Não se justifica a instituição do Serviço de Abastecimento dos Serviços Municipais, na Secretaria da Higiene, o que implicaria no aumento de suas atribuições e a criação de novos cargos públicos. Pelo contrário, o autor do projeto poderia se entender junto ao Departamento de Cooperativismo do Estado, a fim de que fiscalizasse e modernizasse a Cooperativa de Funcionários Públicos, no sentido de vir a prestar os serviços que, tempos atrás, prestou ao funcionalismo, vendendo a preços mais baixos do que os correntes no mercado.

“COLÉGIO TECNOLÓGICO” — Da conferência pronunciada pelo Sr. Flavio Penteado, Diretor do Ensino Industrial do Ministério da Educação, na sede do IORT, devemos ressaltar, de um lado, a prestação de contas que fez sobre a sua gestão naquela diretoria e, de outro, a informação de que o governo da União, em colaboração com os estaduais, preocupa-se com obter a descentralização do ensino industrial e a criação do “colégio tecnológico”.

Para tanto, existe comissão especializada, composta de elementos, inclusive do SENAI, que estudam o assunto, a fim de facilitar a formação de pessoal técnico para a indústria. Como todos sabem, as empresas industriais lutam contra a carencia de elementos aproveitáveis, principalmente, na supervisão de suas seções especializadas. Daí a importância da iniciativa, mormente tendo em vista que o governo federal não pretende resolver o problema somente através de suas escolas. Pelo contrário, quer contar com a colaboração dos Estados e das organizações paraestatais e particulares para formar os técnicos indispensáveis ao desenvolvimento tecnológico da indústria nacional.

“FISCALIZAÇÃO TECNOLÓGICA” — O Conselho de Administração do Instituto de Pesquisas Tecnológicas resolveu, em uma de suas reuniões, dirigir-se a diversas associações técnicas brasileiras, no sentido de obter sugestões sobre tópicos de pesquisas tecnológicas que possam ser de interesse para o nosso desenvolvimento industrial.

O VI Congresso Nacional de Tuberculose, reunido em Curitiba, Paraná, muito acertadamente, incluiu como tema oficial a “Estrutura do Dispensário e sua atuação na luta antituberculosa no ambiente brasileiro”. Foi seu relator, o prof. José Rosenberg, diretor do Instituto Clemente Ferreira, que em seu trabalho estudou a função do dispensário, sua estrutura, seu pessoal técnico, a unidade funcional do dispensário, sua posição na organização geral de saúde pública e sua atuação nos pequenos centros e regiões rurais.

Reunindo agora correlacionados sobre o mesmo assunto, apresentado naquele Congresso por seus colaboradores Manoel Caetano Filho e Jamil Nicolau Aun, publica o prof. Rosenberg “O Moderno Dispensário Antituberculoso”, editado pela Sociedade Brasileira de Expansão Comercial Ltda.

Parte dessa obra é dedicada ao material do Dispensário Modelo do Instituto Clemente Ferreira, apresentando aspectos inéditos do problema da tuberculose na Capital. Esse dispensário atende uma zona com 235.942 habitantes e abrange dois distritos sanitários: o distrito “A”, compreendendo os bairros da Consolação, Bela Vista, Liberdade e Santa Cecília, e o distrito “B”, que é o bairro da Casa Verde. Foi feito um levantamento completo das habitações desses distritos, segundo seu tipo (individual, coletivas, cortiços, apartamentos, vilas, pensões, casas comerciais, barracões e fundos). Foram assim classificadas 12.032 habitações para o distrito “A” e 4.777 para o distrito “B”. Em uma amostra de 294 focos de tuberculose, verificaram os autores que 170 doentes (57%) estavam em habitação unifamiliar, e 124 doentes (42%) em habitação coletiva, das quais 68 eram cortiços. Entre 592 pessoas comunicantes de doentes encontrados no distrito “A”, e examinadas pela primeira vez, encontraram 21 casos de tuberculose (3,5%); no distrito “B”, em 273 comunicantes examinados encontraram 18 tuberculosos (6,6%).

Capítulo especial mereceu o estudo da ação do dispensário na vigilância dos portadores de processos pulmonares sem diagnóstico confirmado, os assim chamados “suspeitos”. É salientada a necessidade do controle dos suspeitos e a importância epidemiológica resultante de dois fatos fundamentais: 1.º — pode o portador de sombra pulmonar ter sido contagiado por um doente que vive em seu ambiente familiar ou de trabalho; 2.º — pode o suspeito, tornando-se um doente latente, se constituir por sua vez em fonte de contágio. Em ambas as situações o ambiente familiar tem que ser controlado pelo dispensário.

O Moderno Dispensário Antituberculoso é um livro indispensável ao especialista, ao sanitário, às educadoras-sanitárias e às visitadoras.

ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS DE SANTOS — Conferências sobre “Atualização em Endocrinologia” — O Departamento de Medicina da Associação Paulista de Medicina, dando prosseguimento às conferências sobre “Atualização em Endocrinologia”, que vem realizando na Associação Médica de Santos, a Avenida Ana Costa, 388, às 20 e 30 h, realizou, na quarta-feira dia 15, mais uma sessão, com o tema: “Hipofise”. Dr. Álvaro Marcondes da Silva, “Supra-renal”, Sr. Magid Yunis.

CURSO DE PNEUMOLOGIA — O Hospital das Clínicas patrocinará a partir de amanhã, um Curso de Pneumologia Neo-Natal, dedicado especialmente a mães e novas e que será ministrado pelo dr. Waldemar Henrique Cardim,

SITUAÇÃO POLITICA

Divergem os deputados paulistas a respeito da candidatura Ademar

Etelvino chega hoje e amanhã Juarez — Unificação dos comitês populares — Divergência pessedista — Convenção socialista — O P. T. N. com um novo candidato

O chefe nacional do P.S.P., sr. Ademar de Barros, teve sua candidatura à presidência da República lançada sábado último, pelos convencionais partidários.

Torna-se, assim, o citado prece, o quinto candidato ao pleito de 3 de outubro. Como os demais, dentro em breve vai iniciar os trabalhos de propaganda de sua candidatura.

Embora, esperada essa candidatura, muitos políticos não acreditavam que chegasse a ser efetiva, porque se trata de um chefe partidário que, sem ter seguidores, é também combatido por elementos de prestígio.

Reflexo dessa situação pode-se observar na Assembleia Legislativa, onde os assuntos políticos são dos que mais absorvem o interesse e atenção dos deputados.

Assim, procuramos ouvir diversos representantes do povo, pertencentes a várias bancadas, sobre a candidatura Ademar de Barros.

O primeiro a se manifestar foi o deputado pelo P.R. sr. Dervil Allegretti, que declarou:

“Ademar de Barros é capaz de fazer frente, com grande êxito, às demais candidaturas. Sua popularidade não se restringe, apenas, ao território paulista, mas, estendendo-se, nas demais unidades brasileiras, às massas populares.

Candidato que é das forças populares, onde se concentram os maiores contingentes eleitorais, é o sr. Ademar de Barros muito forte no parecer da sucessão. Se não houver congruência das forças dos demais disputantes ao Caete, a fim de ser um apenas o oponente do candidato paulista, tudo leva a crer que sua vitória será esmagadora.”

O sr. Abreu Sodré, da bancada da U.D.N., afirmou: “Pensamos, antes, no pobre Brasil. Depois, na sua inteligência, traduzida na possibilidade de um cidadão, com processos de peculato, disputar o voto popular. Pensamos, em último, na possibilidade de vitória do candidato Ademar, pois cremos no sentido moral que preside a vontade do povo brasileiro. Combateremos com todas as nossas forças o perigo que se avizinha, pois não desejamos para o Brasil a mesma sorte que sobre o nosso Estado caiu, no quatriênio de sua nefasta, corrupta e corruptora administração.”

O sr. Germain Peijó, da bancada do P.S.D., declarou: “Penso que o povo brasileiro terá juízo e votará em Juarez Távora para assegurar a moralidade administrativa e o progresso social do país. Vou lutar por essa candidatura. Com estas palavras dei resposta à pergunta que me foi formulada.”

O líder do P.R.P., sr. Hilário Torloni, declarou: “Considero o sr. Ademar de Barros um candidato de ampla base popular, apoiado como está por um partido de grande eleitorado. É um candidato que irá dar muito trabalho...”

O sr. Ubirajara Keuteneijam, do P.S.T., afirmou: “Apesar de esperar ainda uma forma conciliatória dos grupos que disputam a preferência do eleitorado, tendo em vista os fatos interesses do Brasil, acho que o Ademar de Barros é candidato vencedor.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

O sr. Benedito Richeza, da bancada do P.T.N., declarou: “Respeitável essa candidatura, principalmente para São Paulo, Distrito Federal e Paraná, onde deve contar, no pleito de 3 de outubro, com maioria absoluta. Todavia as correntes políticas que abraçam outras candidaturas, tais como as do general Juarez e Juscelino, precisam se movimentar, coordenando esforços em torno de um só nome que possa enfrentar Ademar de Barros e vitoriar-se. D’outro modo não vejo possibilidade de qualquer dos candidatos já lançados.”

dos derrotar o chefe pessadista”

O sr. Antonio Mastroiolo, da bancada da U.D.N., afirmou: “Val venço? Vai ser derrotado? Não importa, no momento, pois ela, por si só, já é um ultraje ao civismo paulista. Não resta dúvida, todavia, que muita gente afirma com ufania: “Roubas, mas realista. Sinal dos tempos”.

CONTRA JUSCELINO

O sr. Lincoln Feliciano afirmou, ontem, que ele e seu irmão, o sr. Antonio Feliciano, prefeito de Santos, integrarão a dissidência do P.S.D. contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, visando, em consequência, a candidatura do sr. Jango Goulart.

Adiantando que o candidato de preferência de ambos era o general Canrobert Pereira da Costa; todavia, em face da inviabilidade dessa candidatura, vão acompanhar o pronunciamento do governador, frente ao problema da sucessão.

JUAREZ CHEGA AMANHÃ

O general Juarez Távora, candidato do P.S.B. e P.D.C. à presidência da República, estará amanhã nesta Capital.

Vem proferir uma palestra através de uma das nossas T. V. JUSCELINO ADIOU A VIAGEM

O sr. Juscelino Kubitschek, que estava sendo esperado em São Paulo, nesta semana, adiou

sua viagem. Virá depois do dia 25 e isso porque seu programa de visitas e comícios prevê outras atividades até aquele dia.

GOVERNADOR PARANAENSE

Passou ontem por esta Capital, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Oliveira Franco, governador do Paraná. Informou que seu objetivo é tratar, na Capital Federal, de questões administrativas nos ministérios da Saúde e Agricultura, devendo, nesse sentido, ser assinado um convênio entre os Estados e a União.

CONVENÇÃO SOCIALISTA

Os convencionais municipais do P.S.B. estarão reunidos no próximo dia 26 para tratar da seguinte ordem do dia: 1) relatório da Comissão Eleitoral; 2) eleição dos candidatos socialistas ao cargo de vereador e dos delegados à convenção regional; 3) discussão sobre a campanha presidencial; 4) outras.

PACHECO CHAVES ESTRANHA

O deputado pessadista, Pacheco Chaves, interpelou sobre as dissidências em sua agremiação afirmou: “Oficialmente nada sei a esse respeito. Mas o interessante é que todos os que se dizem dissidentes, quando da convenção nacional do partido, realizada há pouco, nada disseram. Perderam a oportunidade mais indicada para manifestação pública e positiva de seu ponto de vista”.

RECITAL — Sob os auspícios da “Casa de Euclides da Cunha” e do patrocínio da Prefeitura Municipal, realizou-se, dia 30 de maio último, no auditório da Rádio Difusora, um recital a cargo da declamadora Helena de Magalhães Castro, que se arrojou ao público que ali compareceu.

“BRIGADA DA ALEGRIA” — Durante a realização de um baile nos salões da Associação Atlética Riopardense, apresentou-se ao público a “Brigada da Alegria”, composta de artistas do rádio paulista, em números exibidos foram aplaudidos.

FUTEBOL — Continuando a série de jogos invictos, o mírm da A. A. Riopardense, jogando domingo último em Mococa, derrotou o mírm do São Paulo F. C. de sua capital, por 3 a 1.

Em Pirajuçingá, o esquadrão do Boca F. C. desta cidade, colheu expressiva vitória frente ao quadro do C. A. Pirajuçingense, bi-campeão amador do interior, que foi derrotado pela contagem mínima.

CLUBE RIOPARDENSE DE PESCA — Eleita na assembleia geral realizada a 7 de maio último, tomou posse a nova diretoria do Clube Riopardense de Pesca, em reunião festiva, seguida de um almoço, ao qual compareceram todos os associados e suas famílias e grande número de convidados.

CAPÃO BONITO

Capão Bonito, 7 (Do correspondente) — NOVO JORNAL — Circular, muito breve, nesta cidade, um novo jornal, intitulado “O Sul Paulista”, de propriedade do sr. Pedro Galvão.

“O BANDEIRANTE” — Comemorou, no dia 25 do mês iludido, a passagem do 100º aniversário do nascimento de São Paulo, o “Bandeirante”, que se edita nesta cidade, sob a direção do sr. José Carlos Talarico.

FESTA RELIGIOSA — Encerraram-se, no dia 5 do corrente, as festas religiosas em louvor a Maria Santíssima e que estiveram a cargo dos Congregados marianistas.

PIRAJÓ

Pirajó, 7 — (Do correspondente) — CONCORRIDAS AS FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO — Realizaram-se, nesta cidade, as festas em louvor ao Divino Espírito Santo. Além das comemorações religiosas realizadas na Igreja matriz e que foram muito concorridas, houve leituras animadas, cujos rendimentos foram os maiores até hoje, verificados nesta cidade.

O TEMPO — O tempo, neste município, está muito frio. As geadas estão prejudicando, grandemente, à lavoura.

Campanha Educacional de “Polícia Preventiva”

Proseguindo na sua Campanha Educacional de “Polícia Preventiva”, a Secretaria da Segurança Pública, através do seu Serviço de Divulgação, fará realizar, amanhã, às 13.30 horas, mais um “comando”. Esse “comando” que consta de ensinamentos de polícia preventiva aos jovens escolares, alertando-os contra a má literatura infantil e prevenindo-os contra os perigos do trânsito, é feito através de palestras e exibição de filmes educacionais, além de uma parte artística a cargo dos comícios Artista e Pimentinha.

O próximo “comando” visitará o Grupo Escolar “Guilherme Kuhlmann”, no Largo da Lapa. Contará, além dos alunos desse estabelecimento de ensino, com a presença também das crianças do Parque Infantil da Lapa, as quais serão reunidas no Cine Recreio para as palestras educativas, exibição de filmes e números comícios de “Arrelia” e “Pimentinha”. Como convidado de honra deste “comando” de polícia preventiva da Secretaria da Segurança Pública comparecerá o prof. Valério Guilhin, diretor do Serviço Social de Menores.

CAMPANHA DE AGASALHO — A Sociedade São Vicente de Paulo está promovendo a Campanha do Agasalho. Os donativos devem ser entregues à Casa Paroquial.

CAMPANHA VARZEANO — Após a 5.ª rodada do Campeonato Varzeano, ficou vigorando a seguinte classificação dos participantes, por pontos perdidos: 1.º lugar, América e Palmeiras com 0; 2.º lugar, Comerciantes com 1; 3.º lugar, Brasil com 2; 4.º lugar, Fluminense, Normal e Vasco com 3; 5.º lugar, Veteranos e Bandeirantes com 4; 6.º lugar, S. Paulo e Cruzeiro com 6.

RADIO CLUBE — A Rádio Clube São Manuel organizou, há dias, o Vespertino Noticioso 1-5, que vai ao ar diariamente, às 17 horas, ras.

SÃO JOSE DO RIO PARDO

RECUPERAÇÃO DO ENCARCERADO

S. JOSE DO RIO PARDO, 7 (Do correspondente) — Contribuindo para a solução de um dos mais angustiosos problemas que, de longa data, vem afligindo as autoridades, qual seja o problema do encarcerado, está sendo pondo em prática, nesta cidade, por iniciativa do juiz de direito da comarca, sr. Edmundo Alrosa de Assis, que conta com a colaboração do eng. agrôn. Lineu Brassoletti, da American International Association, um plano de recuperação do sentenciado.

Não obstante possuímos uma das melhores prisioneiras do interior do Estado, os presos que ali cumprem pena, mesmo os de longa duração, resentem-se da falta de trabalho, do exercício físico e que estavam acostumados. Criminosos primários na sua maioria, elementos ainda úteis à sociedade, vêm-se transformando, após um ou dois anos de prisão celular, em indolentes e vadios, forçados que são a passar a maior parte do tempo detidos, em uma inatividade enervante e debilitadora.

Compreendendo a deficiência de nossas prisioneiras e visando melhorar as condições de vida desse infeliz, foi traçado o referido plano, que consiste, inicialmente, na construção de uma horta moderna, em terreno próprio da prisão, onde os encarcerados terão oportunidade de trabalhar e de aprender novos métodos de cultura racional, de que servirão no futuro, quando dali saírem, para proveito próprio e da sociedade.

Existe um alvoroço de contentamento entre os presos, que se entregam satisfeitos ao trabalho de construção dos canteiros e de semeadura de hortaliças e verduras, numa sugestiva demonstração de que os fins previstos serão, pianamente, atingidos.

Recital — Sob os auspícios da “Casa de Euclides da Cunha” e do patrocínio da Prefeitura Municipal, realizou-se, dia 30 de maio último, no auditório da Rádio Difusora, um recital a cargo da declamadora Helena de Magalhães Castro, que se arrojou ao público que ali compareceu.

“BRIGADA DA ALEGRIA” — Durante a realização de um baile nos salões da Associação Atlética Riopardense, apresentou-se ao público a “Brigada da Alegria”, composta de artistas do rádio paulista, em números exibidos foram aplaudidos.

FUTEBOL — Continuando a série de jogos invictos, o mírm da A. A. Riopardense, jogando domingo último em Mococa, derrotou o mírm do São Paulo F. C. de sua capital, por 3 a 1.

Em Pirajuçingá, o esquadrão do Boca F. C. desta cidade, colheu expressiva vitória frente ao quadro do C. A. Pirajuçingense, bi-campeão amador do interior, que foi derrotado pela contagem mínima.

CLUBE RIOPARDENSE DE PESCA — Eleita na assembleia geral realizada a 7 de maio último, tomou posse a nova diretoria do Clube Riopardense de Pesca, em reunião festiva, seguida de um almoço, ao qual compareceram todos os associados e suas famílias e grande número de convidados.

CAPÃO BONITO

Capão Bonito, 7 (Do correspondente) — NOVO JORNAL — Circular, muito breve, nesta cidade, um novo jornal, intitulado “O Sul Paulista”, de propriedade do sr. Pedro Galvão.

“O BANDEIRANTE” — Comemorou, no dia 25 do mês iludido, a passagem do 100º aniversário do nascimento de São Paulo, o “Bandeirante”, que se edita nesta cidade, sob a direção do sr. José Carlos Talarico.

FESTA RELIGIOSA — Encerraram-se, no dia 5 do corrente, as festas religiosas em louvor a Maria Santíssima e que estiveram a cargo dos Congregados marianistas.

PIRAJÓ

Pirajó, 7 — (Do correspondente) — CONCORRIDAS AS FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO — Realizaram-se, nesta cidade, as festas em louvor ao Divino Espírito Santo. Além das comemorações religiosas realizadas na Igreja matriz e que foram muito concorridas, houve leituras animadas, cujos rendimentos foram os maiores até hoje, verificados nesta cidade.

O TEMPO — O tempo, neste município, está muito frio. As geadas estão prejudicando, grandemente, à lavoura.

Campanha Educacional de “Polícia Preventiva”

Proseguindo na sua Campanha Educacional de “Polícia Preventiva”, a Secretaria da Segurança Pública, através do seu Serviço de Divulgação, fará realizar, amanhã, às 13.30 horas, mais um “comando”. Esse “comando” que consta de ensinamentos de polícia preventiva aos jovens escolares, alertando-os contra a má literatura infantil e prevenindo-os contra os perigos do trânsito, é feito através de palestras e exibição de filmes educacionais, além de uma parte artística a cargo dos comícios Artista e Pimentinha.

O próximo “comando” visitará o Grupo Escolar “Guilherme Kuhlmann”, no Largo da Lapa. Contará, além dos alunos desse estabelecimento de ensino, com a presença também das crianças do Parque Infantil da Lapa, as quais serão reunidas no Cine Recreio para as palestras educativas, exibição de filmes e números comícios de “Arrelia” e “Pimentinha”. Como convidado de honra deste “comando” de polícia preventiva da Secretaria da Segurança Pública comparecerá o prof. Valério Guilhin, diretor do Serviço Social de Menores.

CAMPANHA DE AGASALHO — A Sociedade São Vicente de Paulo está promovendo a Campanha do Agasalho. Os donativos devem ser entregues à Casa Paroquial.

CAMPANHA VARZEANO — Após a 5.ª rodada do Campeonato Varzeano, ficou vigorando a seguinte classificação dos participantes, por pontos perdidos: 1.º lugar, América e Palmeiras com 0; 2.º lugar, Comerciantes com 1; 3.º lugar, Brasil com 2; 4.º lugar, Fluminense, Normal e Vasco com 3; 5.º lugar, Veteranos e Bandeirantes com 4; 6.º lugar, S. Paulo e Cruzeiro com 6.

RADIO CLUBE — A Rádio Clube São Manuel organizou, há dias, o Vespertino Noticioso 1-5, que vai ao ar diariamente, às 17 horas, ras.

PELA ELEVACÃO DA COMARCA DE NOVO HORIZONTE A 2.ª ENTRANCIA

HORIZONTE A 2.ª ENTRANCIA

zona do Estado não tem sofrido paralisações em seu progresso, o que nos leva a acreditar num aumento contínuo do movimento judiciário da comarca de Novo Horizonte.

Seendo assim, indicio ao Egrégio Tribunal de Justiça desse Estado a conveniência de ser encaminhada, com brevidade, a esta Assembleia uma proposta no sentido de elevar de 1.ª para 2.ª entrância a comarca de Novo Horizonte, enviando-se juntamente com esta sugestão os documentos ora anexados, relativos ao assunto”.

Forman-na o município da sede, com seus distritos de Sales e Vale Formoso, o município de Urupês, com os distritos da sede e de São João de Itaquara, e o município de Itapuí.

Quando ao movimento forense que ali se observa, cumpre-nos salientar que é superior ao existente em muitas comarcas de 2.ª entrância e ao de algumas de 3.ª entrância.

ATAPEVA

Atapeva, 6 (Do correspondente) — FESTA DE SANTO ANTONIO — Foi organizada a Comissão de Festas de Santo Antonio, que ficou assim constituída: sr. Irene Tortoli, sr. Alice Vasconcelos de Oliveira e sr. Laudelina de Oliveira Cunha. O encerramento da referida festa se dará no dia 12 do corrente.

LINHA DE ONIBUS INTERMUNICIPAL — Há várias dias que a Empresa Viçosa Itapeva Ltda., que faz o percurso de transporte de passageiros desta cidade para essa capital, interrompeu suas atividades, sob a alegação de falta de peças mecânicas para reparos de ônibus, o que vem causando sérios embaraços à população deste município.

Justiça do Trabalho

Julgamentos de ontem: Recurso da 1.ª Junta: Cristóvão Ramos Terne vs. Nair Figueiredo S/A — Negaram provimento. Recurso da 2.ª Junta: Antonio de Oliveira vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento. Recurso da 3.ª Junta: Joaquim da Silva Reis vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento. Recurso da 4.ª Junta: Antonio Monteiro vs. Frigorífico Wilson do Brasil S/A — Negaram provimento. Recurso da 5.ª Junta: Francisco Pinatti e outros vs. Química Industrial Medicinal S/A — Negaram provimento. Recurso da 6.ª Junta: Antonio Monteiro vs. Frigorífico Wilson do Brasil S/A — Negaram provimento. Recurso da 7.ª Junta: Joaquim da Silva Reis vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento. Recurso da 8.ª Junta: Joaquim da Silva Reis vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento. Recurso da 9.ª Junta: Joaquim da Silva Reis vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento. Recurso da 10.ª Junta: Joaquim da Silva Reis vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento.

Justiça do Trabalho

Julgamentos de ontem: Recurso da 1.ª Junta: Cristóvão Ramos Terne vs. Nair Figueiredo S/A — Negaram provimento. Recurso da 2.ª Junta: Antonio de Oliveira vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento. Recurso da 3.ª Junta: Joaquim da Silva Reis vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento. Recurso da 4.ª Junta: Antonio Monteiro vs. Frigorífico Wilson do Brasil S/A — Negaram provimento. Recurso da 5.ª Junta: Francisco Pinatti e outros vs. Química Industrial Medicinal S/A — Negaram provimento. Recurso da 6.ª Junta: Antonio Monteiro vs. Frigorífico Wilson do Brasil S/A — Negaram provimento. Recurso da 7.ª Junta: Joaquim da Silva Reis vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento. Recurso da 8.ª Junta: Joaquim da Silva Reis vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento. Recurso da 9.ª Junta: Joaquim da Silva Reis vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento. Recurso da 10.ª Junta: Joaquim da Silva Reis vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento.

Justiça do Trabalho

Julgamentos de ontem: Recurso da 1.ª Junta: Cristóvão Ramos Terne vs. Nair Figueiredo S/A — Negaram provimento. Recurso da 2.ª Junta: Antonio de Oliveira vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento. Recurso da 3.ª Junta: Joaquim da Silva Reis vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento. Recurso da 4.ª Junta: Antonio Monteiro vs. Frigorífico Wilson do Brasil S/A — Negaram provimento. Recurso da 5.ª Junta: Francisco Pinatti e outros vs. Química Industrial Medicinal S/A — Negaram provimento. Recurso da 6.ª Junta: Antonio Monteiro vs. Frigorífico Wilson do Brasil S/A — Negaram provimento. Recurso da 7.ª Junta: Joaquim da Silva Reis vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento. Recurso da 8.ª Junta: Joaquim da Silva Reis vs. Cia. Brasileira de Linhas para Cozer — Negaram provimento. Recurso da 9.ª Junta: Joaquim da Silva Reis vs. Cia. Brasileira de Linhas para Co

MANCHETTE: Ademar não se furta a indicar rumos: "Vamos à luta convencidos de que as multitudes terão que decidir entre nós (ele) e o caos".

ARTIGO DE FUNDO: A sra. Braga Maud, presidente do Comitê Feminino da Tipica, disse que o Brasil não precisa de projetos ou guias messiânicos. O Brasil — disse dona Maud — precisa de um homem humano e simples. De um homem que não dê murros na mesa. Dona Maud, aludindo a "murros na mesa", deixou no ar uma insinuação com endereço certo. Pois Juarez quando já estava de volta em quando, dar murros na mesa. E' um homem que tem convicções, e as defende com teimosia. Não é, como Juacelino, que é tão gostoso os discursos que lhe são preparados pelo seu "staff". Juarez dá murros na mesa, revoltado com as intrigas, com a roubafeira, com a inepcia, com o desgoverno dos governos, com a imprudência dos homens públicos. Juacelino sorri, é uma flor de rapaz, inclusive porque tudo lhe tem corrido bem até agora. E' natural que Juacelino seja ajeitado, fale manso. Juarez dá murros na mesa, de revolta do povo. E' isso, dona Maud! Entre os punhos de renda de Juacelino, as mãos macias de Ademar e os murros desse homem solidário e humano, que é Juarez, o povo não pode vacilar. E' preferível, no governo, um homem aspero que dê murros na mesa do que certos homens que dão golpes na praça.

LIVROS: "Enquanto os salários sobem pela escada, os preços sobem pelo elevador". (Ademar Pereira de Barros, candidato à presidência da República pelo P.S.T. — Discurso no Palácio Tiradentes).

POLITICA: Eteivino Lins chegou hoje. As massas udenistas irão receber-lo em Congonhas. Ademar sem vice. A situação está para Jango: pode ir preparando o rascão. Pelo feito terá mais votos do que o presidente. Será possível? Terá descido tanto o Brasil que um Jango qualquer pode ser vice-presidente da República? — Decadência da República do Galeão: abandonou Gregório e virou sucursal da Polícia carioca, empunhando-se na recuperação do ex-tenente Bandeira. — O prof. Genesio de Almeida Moura leu o parecer de Benedito Valadarez e exclamou: — Será o Benedito?! — Cyrillo Junior firme com Jango e Juacelino. — Poderá dar milhares de votos a ambos em São Paulo. Prestigio não lhe falta. — Ademar forçará Jango a definir-se. A vassoura vai entrar feita na briga. Contra a "caixinha", é claro. — Lino toma posse no dia 18. Está adiando muito. Que diabo, o mandato é curto! "O difícil não é dar o golpe; o difícil é não dar..." — diz uma alta patente. — Eteivino fala hoje, Juarez amanhã. Ouçam os dois, na T. V. comparem e escolham. — Plínio Salgado continua ganhando escores. — "Tribuna da Imprensa". Nem no jornal de Carlos Lacerda. Eteivino Lins consegue ganhar. O candidato do Clube da Lanterna é o Panterinha.

ECONOMIA & FINANÇAS: Calcula-se em quinhentos milhões de cruzeiros a fortuna do sr. Ademar de Barros. Juacelino é bem mais pobre. Ou bem menos rico. De todos os candidatos, o que possui menos dinheiro é Juarez. O sr. Jango Goulart (duas fazendas e muito gado) tem ai seus 30 ou quarenta milhões de cruzeiros. — E os inqueritos do Banco do Brasil? Que fim levaram, dr. Whitaker? Continuam juntando penicilina. O chisto betuminoso do Vale do Paraíba está à espera do governo. O chisto é nosso ou não é? — Ameaçado de extermínio a indústria siderurgica nacional. Magnatas estrangeiros estão abarrotando nossos mercados com diferentes produtos de ferro e aço, a preços camarádos. Dumping. O governo não vê isso? — E tem o caso do garoto que chegou da escola todo machucado. — Que foi isso, meu filho? — E ele, muito sério: —

CHAMPANHOTA: Ninguém de tra os cronistas do "Café-Sociedade". Eles não inventam nada. Refletem as coisas, são espelhos da chamada alta sociedade. Se as elites (7) não têm austeridade, se perdem a compostura, se dormem de dia e fazem de noite, os cronistas não são culpados. E' bem, também, que não se queira confundir "elite" com o seu significado legítimo, com isso que ai está — com essas senhoras e senhores de sapatinha de camurça, de um ridículo sem par, que diariamente ostentam a sua vaidade alvar. Esses cronistas todos estão documentados de uma época. Vii da mais vil das vilas, como diria o poeta Fernando Pessoa. De longe a gente sente o hálito podre dessa falsa elite, que bebe whisky falsificado e hospeda príncipes vagabundos e baronessas ou duquesas destrutíveis.

EXTERIOR: Peron, aprendiz de Hitler, intensifica a perseguição religiosa. Principalmente porque a Igreja não admite que se substitua a Virgem de Luján pela imagem de Evita. Desespero. Alucinação. Tomem nota: esse "gringo" impio logo mais levará um piparote. Vai sobrar.

NECROLOGIA: Morreu (em tiglio do famoso sidente Sana Khan. Calu na asneira de prever que Jango seria candidato, deixaria os Campos Eliseos e iria para o Catele. Sana Khan sofreu o castigo: já não se anima a ter intimidades com o futuro.

CINEMA: "Pelo amor de Deus não me confundam com o romancista Lima Barreto. Eu sou muito maior do que ele". (Lima Barreto, o cineasta).

PREVISÃO DO TEMPO: Vão abrir uma segunda frente contra Ademar. Paulo Duarte com a mão no gatilho. — Tempo instável, chuva e frio. — Empílica a Polícia de São Paulo. Não polícia. — Juacelino amado: pode ser o Cristiano Machado da nova geração, com binômio e tudo. Eteivino hoje em São Paulo. O assassinato de Demócrito é um osso atravessado na garganta de sua candidatura. — Os coronéis resmungam, nos bastidores. — Juarez Távora estará amanhã aqui: é a reforma social em marcha. Não tem ilhado de vidro. — Pode haver mudanças bruscas, de uma hora para outra. Há quem acredite que a Democracia derrotará os solavancos. — E a reforma eleitoral, que fim levou? Gato comeu. — Aviso aos navegantes do oceano político: Não há aviso aos navegantes.

DISCOS

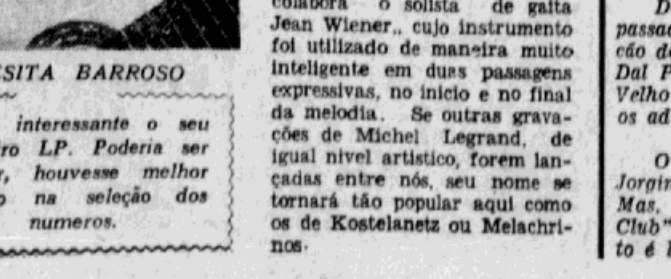
EM REVISTA

J. P.

Inezita Barroso, a nossa melhor folclorista e não "a melhor interprete popular" título que casualmente lhe foi outorgado no Festival do Disco, que o seu primeiro "long-playing" lançado pela Copacabana. Otto numerosos folclóricos foram incluídos no microscópio, todos interpretados dentro daquele padrão condigno que a aplaudida vocalista nos habituou. Gostamos muito de suas interpretações em "Fúnebre de um Rei Nago" e, sobretudo, em "Banzo". Contudo, cumpre que se diga que a seleção dos números não foi muito feliz. O vasto repertório de Inezita permitiria uma escolha melhor a fim de tornar o disco mais atraente, musicalmente. De bom gosto, no entanto, a artística capa que envolve o microscópio.

ORQUESTRA

Um belíssimo disco instrumental vem a Columbia de lançar pela orquestra francesa de Michel Legrand, onde são apresentadas as melodias "Le Grisi" e "Smile". O tratamento instrumental dado a ambas melodias foi do mais puro bom gosto e de uma musicalidade de notável, destacando-se, sobretudo, a orquestração da face da melodia de Charles Chaplin, "Smile", que tem sido gravada dezenas de vezes, mas nenhuma com um sentido musical tão superior como este. Na face de "Le Grisi" (em inglês "The Touch" e faz parte da película do mesmo nome) colabora o solista de gaita Jean Wiener, cujo instrumento foi utilizado de maneira muito inteligente em duas passagens expressivas, no início e no final da melodia. Se outras gravações de Michel Legrand, de igual nível artístico, forem lançadas entre nós, seu nome se tornará tão popular aqui como os de Kosteletzky ou Melchior.



INEZITA BARROSO

Muito interessante o seu primeiro LP. Poderia ser melhor, houvesse melhor critério na seleção dos números.

CINEMA - TEATRO - RADIO - TV - BOITES - DISCOS - CINEMA - TEATRO - RADIO

RIBALTA

E. M.



"SANTA MARTA" EM 15ª SEMANA — A própria direção do TBC, se pudesse, levaria "Santa Marta" Fabril S. A. até 18 ou 20 semanas. A peça de Abílio Pereira de Almeida continua com aquele mesmo "elan" das primeiras semanas. Até domingo que vem, o TBC continuará com "Santa Marta", com cenas ótimas, tempos a certeza.

CARLOS ESCOBAR FILHO foi ao Rio para voltar logo, mas até ontem à tarde continuava na "Cidade Maravilhosa". Terá acertado Virginia Lane ou Maria Rubia para "O paço da marquesa", deverá subir a cena, no TBN, na primeira semana de julho?

RUI AFONSO vai reunir os críticos e cronistas de teatro, quinta-feira próxima, às 18 horas e 30, no Nick Bar, para comunicar-nos a constituição, em definitivo, desse seu grupo que está realizando o "Festival Permanente Pessoa". Que nome vão adotar? Rui nos conta que, nos Estados Unidos, há um grupo assim, "Quarteto", que, entre os intérpretes, reúne Charles Laughton e Charles Boyer. O mesmo nome, aqui, ficaria feio?

"O ENOB" continua com enaloes, duas vezes por semana, lá em Ibiratuba, com o excelente "Grupo Lotte Sievers". Rui Afonso declara-se satisfeito com o "rendimento" dos intérpretes. O espetáculo será em julho, no pequeno auditório do TCA.

"A MARGEM DA VIDA" foi o título que Ester Menquita, traduzindo Tennessee Williams, deu àquela enredo que, no cinema, nós vimos como "Algemas de cristal". Esse será o cartaz da próxima semana, no "Teatro de Arena", sob a direção de José Renato (começaram os ensaios ontem à tarde) com este elenco: Raquel Moser, John Herbert, Eva Wilma e Vicente Silvestre. (Prandello ficou, com "Não se sabe como", para mais tarde).

CLO PRADO será representado por Dercy Gonçalves, no TCA, logo em seguida a "Luzes da cidade". Danilo Bastos está estudando, com dona CLO, um outro título para a comédia. O primitivo não "casa" bem com Dercy. A estreia será na primeira quinzena de julho, com o elenco efetivo da companhia, sem convidados.

ODETE LARA continua indecisa: ou vai para o TBC-Ginástico, para a "saison" carioca de "coisinha", ou voltará à TV-Tupi-Difusora, da qual está afastada já há quase 5 meses. Bem que Odete quer representar no Rio. Mas o vídeo, os fãs, o cartaz...

MARIA DELLA COSTA foi operada sábado. Aquela mesma "coisinha" que a vinha incomodando há meses, na garganta. Soubemos que foi felicíssima, na operação. Talvez, até, já esteja em seu apartamento, tão bem ela foi nas mãos do cirurgião. Felicidade.

MADRUGADA

COMENDADOR



DONA DANA MENDONÇA é uma silhueta indispensável às noites paulistanas. Outra noite, no Oasis, a sua "finesse" passou pelas mesas amigas. E aconteceu este "flash", onde a sua beleza hispânica pontifica, no mesmo instante em que Cornelio Procopio (Jerry) e Luiz Campelo olhavam outras silhuetas que enfeitavam a "cave" da rua Sete de Abril.

Beco Sarmento foi quem lembrou, antemão, já pelas tantas, que era o 2.º aniversário do "Michel". O próprio Jimmy Chris tinha se esquecido. Então, encheu-se o "Copo Vignoli" (de "whiskey" puro) até à boca e houve uma comemoração bem íntima. Alguns "habitués" abraçaram Jimmy (era a folga de Caymmi) e houve o 2.º aniversário.

ANGELA MARIA esteve no Oasis, antemão. Vinha de um "show" no Clube Monte Líbano, onde cantou "muitas" para aquela elegante sociedade. Convidada pelo William Fournet, a "ex-Rainha do Rádio" cantou, num "show" de improviso. Cantou "Escuta", e, depois, apelando para Silvio Caldas, cantaram "Nem eu", que, pouco antes, tinham ouvido e aplaudido com o "título" mais Elisete Cardoso. Palmas não faltaram.

Mariella Franco passou-se, inteiramente, do "Anjo Negro" para o "Michel". Vai lá todas as noites, com Rosinha Loral e um grupo alegre de amigos. (Parece que há algum romance da grande ballarina, pelas mesas do "Michel").

O "Oasis" está marcando nota 1.000 (mesmo) com a presença de Silvio Caldas e Elisete Cardoso no "show" da uma e meia. "O caballero", cada noite, mais esplêndido: Elisete (linhas "toilettes", em rodizio) canto seus sambas e, com Silvio, delícia a todos com o "pot pourri" de Noel Rosa, mais aqueles sambas "Verde e amarelo" e "Nem eu", que as mesas já pedem, entre grandes palmas, todas as noites.

DO TIME DO "ROBLEDÃO", que jogou quinta-feira passada contra o "Michel", a gente gosta de lembrar a atuação dos irmãos Ralf e Ajossa Chiodi Lománcio, o poleiro Luis Dal Pogetto, o Waldir Walder, o Odilon Krumbek e o Caco Velho. Portaram-se com distinção. Fizeram amigos entre os adversários.

O arquiteto Oswaldo Gonçalves vai caçar, na África, com Jorginho Alves de Lima, que já está lá. Sairá no dia 19. Mas, na véspera, grande feijoada de despedida, no "Stork Club". Oswaldo irá mais do que munido. Já leu tudo quanto é livro sobre perigos e caçadas no coração da África.

ANGELA MARIA esteve no Oasis, antemão. Vinha de um "show" no Clube Monte Líbano, onde cantou "muitas" para aquela elegante sociedade. Convidada pelo William Fournet, a "ex-Rainha do Rádio" cantou, num "show" de improviso. Cantou "Escuta", e, depois, apelando para Silvio Caldas, cantaram "Nem eu", que, pouco antes, tinham ouvido e aplaudido com o "título" mais Elisete Cardoso. Palmas não faltaram.

Mariella Franco passou-se, inteiramente, do "Anjo Negro" para o "Michel". Vai lá todas as noites, com Rosinha Loral e um grupo alegre de amigos. (Parece que há algum romance da grande ballarina, pelas mesas do "Michel").

O "Oasis" está marcando nota 1.000 (mesmo) com a presença de Silvio Caldas e Elisete Cardoso no "show" da uma e meia. "O caballero", cada noite, mais esplêndido: Elisete (linhas "toilettes", em rodizio) canto seus sambas e, com Silvio, delícia a todos com o "pot pourri" de Noel Rosa, mais aqueles sambas "Verde e amarelo" e "Nem eu", que as mesas já pedem, entre grandes palmas, todas as noites.

DO TIME DO "ROBLEDÃO", que jogou quinta-feira passada contra o "Michel", a gente gosta de lembrar a atuação dos irmãos Ralf e Ajossa Chiodi Lománcio, o poleiro Luis Dal Pogetto, o Waldir Walder, o Odilon Krumbek e o Caco Velho. Portaram-se com distinção. Fizeram amigos entre os adversários.

O arquiteto Oswaldo Gonçalves vai caçar, na África, com Jorginho Alves de Lima, que já está lá. Sairá no dia 19. Mas, na véspera, grande feijoada de despedida, no "Stork Club". Oswaldo irá mais do que munido. Já leu tudo quanto é livro sobre perigos e caçadas no coração da África.

ANGELA MARIA esteve no Oasis, antemão. Vinha de um "show" no Clube Monte Líbano, onde cantou "muitas" para aquela elegante sociedade. Convidada pelo William Fournet, a "ex-Rainha do Rádio" cantou, num "show" de improviso. Cantou "Escuta", e, depois, apelando para Silvio Caldas, cantaram "Nem eu", que, pouco antes, tinham ouvido e aplaudido com o "título" mais Elisete Cardoso. Palmas não faltaram.

Mariella Franco passou-se, inteiramente, do "Anjo Negro" para o "Michel". Vai lá todas as noites, com Rosinha Loral e um grupo alegre de amigos. (Parece que há algum romance da grande ballarina, pelas mesas do "Michel").

O "Oasis" está marcando nota 1.000 (mesmo) com a presença de Silvio Caldas e Elisete Cardoso no "show" da uma e meia. "O caballero", cada noite, mais esplêndido: Elisete (linhas "toilettes", em rodizio) canto seus sambas e, com Silvio, delícia a todos com o "pot pourri" de Noel Rosa, mais aqueles sambas "Verde e amarelo" e "Nem eu", que as mesas já pedem, entre grandes palmas, todas as noites.

DO TIME DO "ROBLEDÃO", que jogou quinta-feira passada contra o "Michel", a gente gosta de lembrar a atuação dos irmãos Ralf e Ajossa Chiodi Lománcio, o poleiro Luis Dal Pogetto, o Waldir Walder, o Odilon Krumbek e o Caco Velho. Portaram-se com distinção. Fizeram amigos entre os adversários.

O arquiteto Oswaldo Gonçalves vai caçar, na África, com Jorginho Alves de Lima, que já está lá. Sairá no dia 19. Mas, na véspera, grande feijoada de despedida, no "Stork Club". Oswaldo irá mais do que munido. Já leu tudo quanto é livro sobre perigos e caçadas no coração da África.

ANGELA MARIA esteve no Oasis, antemão. Vinha de um "show" no Clube Monte Líbano, onde cantou "muitas" para aquela elegante sociedade. Convidada pelo William Fournet, a "ex-Rainha do Rádio" cantou, num "show" de improviso. Cantou "Escuta", e, depois, apelando para Silvio Caldas, cantaram "Nem eu", que, pouco antes, tinham ouvido e aplaudido com o "título" mais Elisete Cardoso. Palmas não faltaram.

Mariella Franco passou-se, inteiramente, do "Anjo Negro" para o "Michel". Vai lá todas as noites, com Rosinha Loral e um grupo alegre de amigos. (Parece que há algum romance da grande ballarina, pelas mesas do "Michel").

O "Oasis" está marcando nota 1.000 (mesmo) com a presença de Silvio Caldas e Elisete Cardoso no "show" da uma e meia. "O caballero", cada noite, mais esplêndido: Elisete (linhas "toilettes", em rodizio) canto seus sambas e, com Silvio, delícia a todos com o "pot pourri" de Noel Rosa, mais aqueles sambas "Verde e amarelo" e "Nem eu", que as mesas já pedem, entre grandes palmas, todas as noites.

DO TIME DO "ROBLEDÃO", que jogou quinta-feira passada contra o "Michel", a gente gosta de lembrar a atuação dos irmãos Ralf e Ajossa Chiodi Lománcio, o poleiro Luis Dal Pogetto, o Waldir Walder, o Odilon Krumbek e o Caco Velho. Portaram-se com distinção. Fizeram amigos entre os adversários.

O arquiteto Oswaldo Gonçalves vai caçar, na África, com Jorginho Alves de Lima, que já está lá. Sairá no dia 19. Mas, na véspera, grande feijoada de despedida, no "Stork Club". Oswaldo irá mais do que munido. Já leu tudo quanto é livro sobre perigos e caçadas no coração da África.

OS FILMES DA SEMANA

"O CURANDEIRO" E "TRES HORAS PARA MATAR" OS MELHORES

Sobem a dez os lançamentos desta semana em nossos principais cinemas. O melhor deles deverá ser "O Curandeiro", no Normandie, realizado de Yves Ciampi com Jean Marais e Danielle Delorme. Nesse filme, Ciampi que também é médico, nos dá a que pensa da medicina, dos curandeiros e dos doentes. Embora sem tomar posição sobre o assunto, dá ele ensejo a possíveis polémicas, uma vez que se denuncia os curandeiros, também se atreve a dizer aos médicos porque o doente costuma crer mais naqueles do que nestes. O problema é de interessante atualidade, estando exposto juntamente com uma história de amor.

Outro filme que deverá resultar num bom espetáculo é "O Genio da Ribalta", que o Republic anuncia para amanhã, com Richard Burton, Maggie MacNamara, John Derek e Raymond Massey. Produzido e dirigido por Philip Dunne, que fez os roteiros de "Como Era Verde o Meu Vale", "As Chuvas Chegaram", além de outros, e que agora se dedica também a direção. O filme é do gênero biográfico, trazendo para a tela famoso romance "Prince of Players" e narra a vida de um famoso ator teatral suas lutas para suceder a seu pai no palco, assim como o episódio histórico do assassinato de Lincoln, mais uma vez interpretado por Raymond Massey.

Uma nova versão do romance de Blasco Ibañez "Mare Nostrum" (no tempo do silêncio teve Alice Terry na protagonista), desta vez com Maria Félix e realizada na Itália por Cesareo González, é o que o Marabá nos dará a partir de amanhã. No Rio, teremos um drama de espionagem, no ambiente estranho de Singapura, com Dan Duryea e outros, com as características do gênero.

Por uma coincidência interessante, temos esta semana dois documentários sobre selvas. Um, "Tragédia da Amazonia", sobre as pesquisas de Edgard Mautrais no Amazonas em busca de seu filho ali desaparecido, e o outro é sobre a África, feito pelo jornalista americano Robert C. Ruark, num belo colorido e documentando sua excursão ao continente negro. Ainda no mesmo gênero pitoresco, mas com variantes da maior ficção, é "Sabáka", tendo a Índia como palco e versando sobre os adoradores do fogo e tentando introduzir um novo Sabá, o jovem Nino Marcel.

Um bom "western" é "Três Horas para Matar", da Columbia, no Art Palace, com Dana Andrews e Donna Reed, produção de Harry Joe Brown e direção do competente Alfred Werker, contando a história de um homem que fora condenado por um crime que não cometera e que conseguiu fugir quando ia ser enforcado, mas volta depois para descobrir os verdadeiros assassinos. Poderoso drama condensado em poucos minutos, que atinge momentos dos mais emocionantes nos filmes do gênero.

Inspirado no romance de Guido da Verona, teremos amanhã no Ipiranga "A Mulher que Inventou o Amor", em adaptação e direção de Ferruccio Cerio, com Silvana Pampanini e Rossano Brazzi, que estreia como produtor. Drama romântico e sentimental que decorre no início do século, promete se constituir de qualidade. E para encerrar, ainda temos um segundo filme francês da semana, no Jussara, "Filhos do Pecado", com a veterana Gaby Morlay e Gabrielle Dorziat, sobre o problema das mães solteiras.

Uma semana com bastante novidades e vários filmes bons.

WALTER ROCHA

ALEC GUINNESS é, atualmente, um dos maiores atores britânicos. Sua atuação nos filmes de mais variados gêneros consagrou-o definitivamente. Todos se lembram de seu trabalho em "O Mistério da Torre", em "As Oito Vítimas" e naquele fabuloso "O Homem do Terno Branco", para só citar seus mais recentes sucessos. Pois Alec Guinness vem aí em mais um magnífico trabalho, encarnando o personagem criado por G. K. Chesterton em "Aventuras do Padre Brown" (The Detective), que a Columbia nos promete para breve. Nesse filme, Alec Guinness tem a companhia da deliciosa Joan Greenwood, mais o vilão Peter Finch e Cecil Parker, sob a direção de Robert Hamer. O Padre Brown é um sacerdote com pendores a Sherlock Holmes, que segue a pista de um ladrão internacional de obras de arte, não só pensando em recuperar os valores roubados como também em reformar o delinquente. No clichê, Alec Guinness com uma expressão característica do personagem que vive no filme.



Robert Taylor e Stewart Granger

"The Last Hunt" é o filme que vai juntar novamente a primeira vez foi em "Todos os Irmãos Eram Valentes". Robert Taylor e Stewart Granger. A história baseia-se numa novela de Milton Lott, focalizando as últimas caçadas de búfalos nos dias da colonização do Oeste. Richard Brooks está escrevendo o roteiro e ele mesmo dirigirá o filme.

"ESCRAVOS DO RANCOR" (Abismos de Pasión) — Inspirado na célebre novela "O Morro dos Ventos Uivantes", de Emily Brontë, este filme, adaptado, dirigido e cenarizado pelo famoso diretor Luis Bunuel, e interpretado por Jorge Mistral e Irasema Dillian, é um dos filmes mais esperados da presente temporada. Terá, por gentileza da Columbia Picture, a sua antecessora oferecida aos socios da Filmteca do Museu de Arte Moderna na próxima sexta-feira, dia 17. As 21 horas, os considerados críticos paulistas Paulo Emilio Sales Gomes e Francisco Luiz de Almeida Sales falarão sobre a obra de Bunuel.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

São Paulo também festejou, (bem) o 10.º aniversário do "Programa Cesar de Alencar" na Nacional do Rio. No sábado, houve um "big program", na PRE-8. Por iniciativa da "Radiolândia", as 22 pessoas vencedoras do concurso "A maior das fás" (21 Estados e o Território do Rio Branco) vieram anteceder, almoçaram no Molinaro, desfilaram no "Big Show Feste" da TV-Record e, ontem, na edição paulista do "Programa Cesar de Alencar", pela Rádio Record, exibiram-se de novo para o nosso público. No almoço, Cesar de Alencar foi saudado por várias pessoas: Souza Lima, redator-chefe da "Radiolândia"; José Almeida, pela Standard de Propaganda; Geraldo Tassinari, pela cronica radiofônica de São Paulo; Denilson Batista, de Goiás, que falou em nome dos vencedores do concurso "A maior das fás". Cesar (amigo de longa data) queria ouvir este cronista. E, como amigo, falei. Ele sabe como eu vejo a sua invejável ascensão no rádio brasileiro. Honestamente. Prefiro dizer, escrevendo: Cesar é um campeão de verdade. De ideias, de dinamismo, de cartaz. Mereceu todas as festas (Rio-São Paulo) que assinalaram o 10.º aniversário do seu programa na Nacional carioca.

MINAS CARABETH é uma das "revelações" da Bandeirantes, como produtor humorístico. Aos domingos (22 horas) ele produz "Luzes da cidade em cujo elenco estão "Os três Mosqueteiros".

Angela Maria esteve domingo em São Paulo. Alegria, cor, de cor de rosa escuro (haverá, por certo, um nome francês para essa cor) e contava-nos, no Oasis: quero, sim, ir à Europa. O empresário queria 6 meses. Concordeu numa "tourné" de 3 meses. Mas está difícil, assim mesmo, conseguir a licença na Mairimque Veiga. Estamos estudando um jeito de fazer, por ora, só um mês. So em Paris. Mas, mais tarde, quem sabe, não é?

Do Uruguai e do Chile vieram, para o Cesar de Alencar, para o 10.º aniversário do seu programa (sábado) na Nacional do Rio, as folcloristas (respectivamente) Amalia Dela Vega e Margarita Alarcon, que participaram das festas na PRE-8 e vieram para a Rádio e TV-Record, continuando o roteiro do convite.

Grassi, o cantor que a Piratininga devolveu às suas fás, estará de novo, hoje (21 horas) como cartaz de "Arrabá Forteno". Voltou aquela dupla dos tempos do Sumaré: Grassi com a Tipica de Alfredo Grossi. Além de companheiro, são bons amigos.

Aizira de Oliveira, do "cast" da Piratininga, vai gravar suas dos primeiros discos. Já, ainda este mês, ao Rio. Selo: RCA-Victor. Já escolheu quatro números. Moda de viola, catherine paulista, um chotis e uma polca-balão! Está felicíssima!

Paulo Roberto começará suas atividades, amanhã, na Rádio Record, com "Prazer em conhecer-lo", às 21 horas. Além dessa estreia na "Maior", Paulo Roberto já se prepara para entrar (logo também) na TV-Record, com outra audição inédita. Nada do que ele produz para a Nacional, do Rio.

Kirk Douglas será Vincent Van Gogh, o pintor

Raramente se procurou tanto um ator para certo papel como agora, a propósito de "Lust for Life", que a Metro-Goldwyn-Mayer está começando a filmar. Precisa-se de algum ideal, sob medida, para viver o papel de Vincent Van Gogh.

DAN DURYEA, principal ator do filme da Allied Artists, "Panico em Singapura", que veremos a partir de amanhã no Ritz-São João e circuito, desempenha neste filme um dos melhores papeis de sua carreira. Perfeitamente à vontade, neste filme ele vive momentos de angústia com Gene Lockhart, Patric Knowles e Reginald Denny e ainda a deliciosa Marian Carr, fazendo com o filme da Allied Artists agrade a todos os públicos.



UMA OPORTUNIDADE PARA A CAFEICULTURA

Instala-se amanhã, no Rio de Janeiro, mais um período de reuniões da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café. Nessa oportunidade, vários assuntos da atualidade cafeeira entrarão em debate por parte dos representantes da lavoura, comércio e Estados produtores. Entre eles, com relevância especial, o que se relaciona com o escoamento da próxima safra, cujos embarques para os portos exportadores deverão iniciar-se a 1.º de julho vindouro.

Sabe-se que pelo menos três regimes para os despachos de cafés serão examinados pela Junta Administrativa. Um, objetivaria, em essência, a reorganização, sem grandes alterações, o regulamento de embarques aprovado para a safra em fins de escoamento. Os partidários dessa medida estariam dispostos a transigir somente no que diz respeito à criação de séries preferenciais para os despachos de cafés de determinadas características do tipo e bebida. Outra corrente se mostra favorável à liberação dos cafés, não por quotas duodecimais por Estados produtores, mas por quotas a serem atribuídas a cada porto exportador sob a forma de estoques permanentes. Um e outro regime são de preferência dos representantes das praças comerciais, o primeiro da praça de Santos e o último da praça do Rio de Janeiro.

Quanto aos representantes da lavoura, a maioria deles se inclina por um regime não restritivo para os embarques no interior, baseado num esquema revolucionário, totalmente diverso de tudo quanto temos tido até aqui nesse setor. Prevê o esquema em apreço a completa liberdade de movimentação para o café no mercado interno. A defesa de preço-mínimo para o produto passaria a ser feita no interior, diretamente para o lavrador, que submeteria amostras dos lotes colhidos à agência mais próxima do I.B.C., recebendo logo após um certificado de classificação e uma oferta de compra para a sua mercadoria, com preços diferenciados e previamente estabelecidos segundo o tipo e a qualidade. Assistido inicialmente por um financiamento provisório, enquanto estiver aguardando os resultados da classificação do seu café, poderá o lavrador recusar a oferta do órgão oficial, reajustar as bases do financiamento para oitenta por cento do valor apontado no certificado que lhe foi conferido e colocar os lotes a venda através dos canais normais do comércio. Ao contrário, se fizer a entrega do seu produto ao I.B.C., este o venderá posteriormente com um acréscimo de Cr\$ 200,00 por saca sobre o preço de compra, constituindo justamente essa diferença o estímulo para que produtor e comerciante ou exportador operem sem a interferência governamental, cuja presença se faria sentir no mercado mais sob o aspecto psicológico do que qualquer outro.

O que se prevê, portanto, para os debates da Junta Administrativa, neste seu período de reuniões, é um forte entrosque de correntes com opinião formada sobre o problema do escoamento da próxima safra, devendo sair vitoriosa aquela que dispuser de maior capacidade aliciadora junto aos membros do organismo, aliás, em número apreciável também, que nenhuma convicção própria ainda possuem a respeito.

Não resta dúvida, porém, de que os representantes da lavoura, constituindo maioria absoluta, poderiam ser os vencedores, desde que, desta vez, se propusessem a oferecer uma demonstração de unidade de pontos de vista, coisa tão rara no seio da grande classe.

ESCOLAS PRÁTICAS DE AGRICULTURA

Pode-se considerar suficientemente batida a questão em torno da transformação de escolas práticas de agricultura em presídios. Depuseram as autoridades do assunto de ensino agrícola, já foram agrônomo e representantes da classe rural, a tema sob o ponto de vista do problema carcerário. Ao país, hoje tomado angustioso e de solução premente. Pelos depoimentos, verifica-se que, em muitos casos, já foi mais alto o sentimento de irreversível solidariedade com os respectivos setores de atividade. Agrônomo e "leaders" rurais não consentem na mudança, sob a alegação de que seria uma usurpação do patrimônio da lavoura.

Dentre os depoimentos, encontra-se o do prof. Almeida Junior, mentalidade aberta e esclarecida, homem que, devotado aos problemas do ensino, formou sua bagagem de conhecimento sobre bases sociológicas. Pelo que se sabe, as escolas de agricultura malograram. Não foram lançadas sob planejamento adequado, senão que tiveram a impulsão do sentimento primário das boas intenções. Estão, em consequência, diante de um dilema: fecham-se ou recebem novas funções. Nesta altura, aparece o problema carcerário, que além de ser crônico no que diz respeito à falta de locais, inevitavelmente tem passado, nos últimos tempos, por impactos que prometem criar novos ângulos de observação, como, por exemplo, o de novas condições ambientais para a recuperação do criminoso. A atividade agrícola tem sido, uma constante na preocupação dos que buscam encontrar soluções para a recuperação da pessoa humana do encarceramento. Foi, portanto, uma justa lembrança o fato de se voltarem as vistas para as escolas práticas de agricultura, tanto mais que algumas não funcionam e estão na iminência de lançar ao desperdício total valiosas e muitas vezes luxuosas instalações.

O problema, ao que nos parece, deve ser orientado no sentido de aproveitamento das escolas que em verdade estão fracionadas e lançar-se no plano carcerário um programa para a sua utilização. Do ponto de vista da prática agrícola, cabe aos técnicos da Secretaria da Agricultura, reconhecerem o seu erro, revidar e construir novas bases para a solução do problema da preparação de jovens para as atividades agrícolas. A lamentável falha, que bem pode ser tomada como excelente experiência, deveria, inclusive, sus-

PERSPECTIVAS DO MERCADO DE AÇÚCAR

Com a autoridade de quem participou da reunião do Conselho Internacional do Açúcar, o sr. Humberto Costa Pinto prestou informações à imprensa, que vieram tornar compreensível a atitude brasileira, ao retratar-se do acordo existente entre produtores. De modo geral, o Brasil não pertencia ao grupo do acordo, senão que estava em estado de observador, visto como a condição estipulada para a nossa exportação dependia de aprovação do Congresso e este não teve tempo material para manifestar-se.

Nestas condições, o adiamento da ratificação do acordo por parte do Brasil redundou, de imediato, em duas vantagens: primeira, vendemos maior quantidade do que a que teríamos vendido se tivessemos entrado no acordo; segunda, como resultante da primeira, obtivemos maior receita cambial. Neste particular, ainda estribados em dados do sr. Costa Pinto, o Brasil está em vias de fazer uma receita de, aproximadamente, 35 milhões de dólares, que é o quanto poderá atingir a exportação de 400.000 toneladas que está em condições de enviar para o exterior. Os preços alcançados para o açúcar brasileiro tem variado, até aqui, em cifras pouco acima da média das cotações do mercado. A cotação, ao que se indica, é de 74 dólares por tonelada, enquanto que, em alguns casos, o açúcar do Brasil, alcançou 90 dólares. O caso registrado com o Japão explica-se pelo fato de interesses recíprocos de trocas, no montante, daí a cotação de 92 dólares por tonelada, em uma partida de 60 mil recentemente enviada para aquele país.

Do que expôs o sr. Costa Pinto, verifica-se que a perspectiva para o açúcar brasileiro, no mercado internacional em que pese o pessimismo de fontes ligadas aos demais produtores e bastante animadora, sendo justo esperar-se dos homens que dirigem a política desse produto, o bom senso indispensável para que gozemos das vantagens que nos são oferecidas, sem que levemos ao exagero a posição em que nos encontramos. Afinal de contas, o consumidor é sempre um fator preponderante. E foi a necessidade de satisfazê-lo, por deficiência de ofertas, que criou para o nosso país a situação de vantagem. Justo é aproveitá-la sem tendências para exageros.

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL		
	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 74,00	Cr\$ 75,50
Anterior		
OUTROS BANCOS		
Ontem	Cr\$ 77,50	Cr\$ 79,50
Anterior		

Cotações de outras moedas na 2.ª página deste caderno

CONTRA O AÇÚCAR BRASILEIRO REAGEM OS PAISES PRODUTORES

PREVE-SE O AUMENTO DAS QUOTAS DOS SIGNATARIOS DO ACORDO INTERNACIONAL

LONDRES DUVIDA QUE POSSA O BRASIL ENCONTRAR MERCADOS ADICIONAIS

LONDRES, 13 (UP). — Por Laurence Meredith — Os círculos açucareiros desta capital expressam dúvidas acerca dos benefícios que possa dar ao Brasil manifestar-se fora do Convênio Internacional do Açúcar. E, ao mesmo tempo, se supõe hoje que as Filipinas solicitavam ao Convênio Internacional do Açúcar uma quota especial de 100.000 toneladas para exportar ao mercado livre mundial. Quanto ao Brasil, espera-se que a safra em suas zonas meridionais onde o corte da cana começará em fins deste mês, tenha um rendimento muito abundante. Informou-se que quicê seja vendedor de outras 300.000 toneladas com o que suas vendas do ano somariam 700.000 toneladas. PERSPECTIVAS DE RECUSA DO AÇÚCAR BRASILEIRO Contudo, aqui duvida-se que o Brasil possa encontrar mercados adicionais. De agora em diante competirá com o açúcar estrangeiro nos mercados designados aos países assinantes do Convênio Internacional. Esses mercados estão estritamente limitados, pois não foi grande o volume desse açúcar

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

DUZENTOS PONTOS DE ALTA PARA O CAFE BRASILEIRO

O "Santos 4" foi cotado a 56 centavos por libra-peso — Mantiveram-se reservados os vendedores — Alta também no café colombiano

NOVA YORK, 13 (U.P.). — O café Santos "S" para entregas futuras fechou com 150 a 200 pontos de alta. Venderam-se 423 contratos. O contrato "M" fechou com altas de 190 a 155 pontos. Foram vendidos 7 lotes. As operações de cobertura em vasta escala, mais as vendas de especulação e a procura dos torreadores, acharam reservados aos vendedores. Os comissários disseram que os torreadores deixaram diminuir seus estoques durante o recente período de insegurança dos preços e agora estão "pagando caro" o café que necessitam. No mercado de entrega imediata o Santos-4 subiu 1 1/4 centavo para ser cotado a 56 centavos a libra. Os contratos abertos do "S" ao iniciar-se as operações de hoje somavam 2.422, isto é, 15 mais que sexta-feira. CAFE COLOMBIANO NOVA YORK, 13 (U.P.). — No momento de entrega imediata os cafés colombianos subiram 2 centavos. Os tipos Medellín, Armenia, Manizales e Girardot, foram cotados a 63 centavos a libra.

DEVE O BRASIL PERMANECER COMO INTEGRANTE DO GATT

Ampla exposição do sr. Olinto Machado ex-representante do nosso país naquele órgão internacional — Considerações sobre a atual situação econômica brasileira perante o mundo — Vantagens decorrentes da nossa participação nos entendimentos internacionais visando a estabilização dos negócios

O sr. Olinto Machado, antigo representante do Brasil junto ao GATT (General Agreement of Tariffs and Trade) afirmou ontem durante a conferência que pronunciou na sede da FARESP, que a seu ver, o nosso país deve continuar naquele organismo. Aquele alto funcionário do Ministério da Fazenda representou o sr. Valentim Bouças, presidente da comissão que estuda os problemas do GATT. A reunião foi presidida pelo sr. Clóvis Sales Santos, estando presentes os srs. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial, José Velasquez Vargas, presidente da Bolsa de Cereais e representantes de várias entidades de classe. Acentuou o sr. Olinto Machado que só se compreende a retirada do Brasil daquele organismo, se está fosse acompanhada de uma política mais realista e consciente na realização de acordos bilaterais.

Participação ativa Evidenciou a necessidade de as classes produtoras participarem mais ativamente dos acordos internacionais, pressionando mesmo o governo no sentido de que o nosso país seja mais atuante no comércio internacional, de forma a que seja estimulada a nossa exportação, fazendo-se precisamente ouvir em órgãos internacionais, como o Acordo Geral de Tarifas e Comércio, do qual o Brasil não deve sair.

"Somente vantagens advirão da permanência do nosso país no GATT — afirmou — cujo novo acordo, já assinado inclusive pelos Estados Unidos, será dirigido por um novo organismo — a Organização de Cooperação Internacional — devendo ter caráter permanente."

O que se estuda — frisou o sr. Olinto Machado — é uma solução permanente e não deve empregar-se as classes produtoras, cujos interesses são permanentes. O acordo a ser renovado em 1.º de julho vigorará somente até 31 de dezembro. Disse ser de todo aconselhável que o Brasil fique no GATT. Entre as vantagens que decorrem dessa permanência citou a estabilização de princípios como a não discriminação, o impedimento de "dumping", etc., que representam uma garantia na atual conjuntura internacional. Será completada a segurança do Brasil, em parte assegurada no Fundo Monetário Internacional e no Banco Internacional, de que o Brasil faz parte. A alegação de que os países economicamente mais poderosos fazem prevalecer os seus interesses nessas organizações, respondeu com palavras do sr. Luis Emanuel Bianchi (que afirmou exercer o GATT funções de policiamento), que, tratando-se justamente de um órgão de policiamento reconhecido por quase todas as nações como tal, defenderia o Brasil melhor seus interesses estando presente nele.

De outro lado — prosseguiu o sr. Olinto Machado — se o Brasil sair do GATT ficariam revigorados os acordos de tarifas que existiam

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

AMERICA LATINA, MERCADO POTENCIAL PARA AS INDUSTRIAS BRASILEIRAS

(Texto de PAUL ARTHUR BORDEAUX do "Correio Paulistano")

O "deficit" considerável da balança do comércio exterior e a consequente crise cambial refletem de maneira patente todas as desvantagens da concentração excessiva das exportações brasileiras em um produto o café, e em um mercado, os Estados Unidos. As flutuações das cotações de um produto em um mercado tinham e têm ainda uma influência perigosamente decisiva sobre toda a situação cambial e econômica do país. Surge portanto a necessidade de diversificar as exportações tanto sob o ponto de vista de produtos como a respeito de países de destino.

Sob ambos os aspectos do problema, novos mercados e novos produtos, os países mais próximos do Brasil, os da América Latina oferecem o melhor exemplo de possibilidades até agora não aproveitadas. Considerados no seu conjunto, esses países têm participação substancial tanto nas exportações como nas importações brasileiras. O intercâmbio tem por isso características desfavoráveis para o Brasil. Um aspecto desvantajoso é que a balança do intercâmbio comercial Brasil-América Latina indica sempre forte "deficit". A outra desvantagem consiste na concentração das trocas em poucos países. As

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

(Texto de PAUL ARTHUR BORDEAUX do "Correio Paulistano")

O "deficit" considerável da balança do comércio exterior e a consequente crise cambial refletem de maneira patente todas as desvantagens da concentração excessiva das exportações brasileiras em um produto o café, e em um mercado, os Estados Unidos. As flutuações das cotações de um produto em um mercado tinham e têm ainda uma influência perigosamente decisiva sobre toda a situação cambial e econômica do país. Surge portanto a necessidade de diversificar as exportações tanto sob o ponto de vista de produtos como a respeito de países de destino.

Sob ambos os aspectos do problema, novos mercados e novos produtos, os países mais próximos do Brasil, os da América Latina oferecem o melhor exemplo de possibilidades até agora não aproveitadas. Considerados no seu conjunto, esses países têm participação substancial tanto nas exportações como nas importações brasileiras. O intercâmbio tem por isso características desfavoráveis para o Brasil. Um aspecto desvantajoso é que a balança do intercâmbio comercial Brasil-América Latina indica sempre forte "deficit". A outra desvantagem consiste na concentração das trocas em poucos países. As

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

(Texto de PAUL ARTHUR BORDEAUX do "Correio Paulistano")

O "deficit" considerável da balança do comércio exterior e a consequente crise cambial refletem de maneira patente todas as desvantagens da concentração excessiva das exportações brasileiras em um produto o café, e em um mercado, os Estados Unidos. As flutuações das cotações de um produto em um mercado tinham e têm ainda uma influência perigosamente decisiva sobre toda a situação cambial e econômica do país. Surge portanto a necessidade de diversificar as exportações tanto sob o ponto de vista de produtos como a respeito de países de destino.

Sob ambos os aspectos do problema, novos mercados e novos produtos, os países mais próximos do Brasil, os da América Latina oferecem o melhor exemplo de possibilidades até agora não aproveitadas. Considerados no seu conjunto, esses países têm participação substancial tanto nas exportações como nas importações brasileiras. O intercâmbio tem por isso características desfavoráveis para o Brasil. Um aspecto desvantajoso é que a balança do intercâmbio comercial Brasil-América Latina indica sempre forte "deficit". A outra desvantagem consiste na concentração das trocas em poucos países. As

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Discutiram os temas do encontro os membros do Conselho Técnico da entidade

Atendendo a convite da Associação Comercial de São Paulo, no Senado e na Câmara dos Deputados, realizou-se, no dia 12, a REUNIAO PREPARATORIA DO CONSELHO TECNICO. Sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a presença de inúmeros diretores, reuniu-se, então, o Conselho Técnico da Associação Comercial de S. Paulo para fazer uma apreciação preliminar sobre o tema a ser debatido durante a visita dos parlamentares paulistas. Foram discutidos todos os temas

REUNIAO DE PARLAMENTARES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

(Texto de PAUL ARTHUR BORDEAUX do "Correio Paulistano")

O "deficit" considerável da balança do comércio exterior e a consequente crise cambial refletem de maneira patente todas as desvantagens da concentração excessiva das exportações brasileiras em um produto o café, e em um mercado, os Estados Unidos. As flutuações das cotações de um produto em um mercado tinham e têm ainda uma influência perigosamente decisiva sobre toda a situação cambial e econômica do país. Surge portanto a necessidade de diversificar as exportações tanto sob o ponto de vista de produtos como a respeito de países de destino.

Sob ambos os aspectos do problema, novos mercados e novos produtos, os países mais próximos do Brasil, os da América Latina oferecem o melhor exemplo de possibilidades até agora não aproveitadas. Considerados no seu conjunto, esses países têm participação substancial tanto nas exportações como nas importações brasileiras. O intercâmbio tem por isso características desfavoráveis para o Brasil. Um aspecto desvantajoso é que a balança do intercâmbio comercial Brasil-América Latina indica sempre forte "deficit". A outra desvantagem consiste na concentração das trocas em poucos países. As

Secção Comercial

CAFE

SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou calmo, no decorrer dos trabalhos de ontem. A Bolsa Oficial de Café declarou estável este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 367,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 366,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 365,50, para o tipo 4, sem descrição.

	Maio	Junho	Julho	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Abert.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90
Fech.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90
Med.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou firme em ambas as pregões, registrando 500 sacas de negócios, somente para o Contrato "D".

	Maio	Junho	Julho	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Abert.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90
Fech.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90
Med.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 49 a 140 pontos e fechou com alta de 190 a 200 pontos, registrando 105.750 sacas negociadas. O Contrato "M" abriu com alta de 65 pontos e fechou com alta de 135 a 190 pontos, registrando 1.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 38.161 sacas, foram embarcadas 23.520 e despachadas 29.017 sacas. Ficaram em estoque 2.390.155 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 47.326 sacas, somando desde 1.º de maio: 411.284 sacas.

	Maio	Junho	Julho	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Abert.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90
Fech.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90
Med.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Resumo do leilão de promessas de vendas de cambio

Cat.	Oferidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US\$ / ITALIA					
1.a	21.000	21.000	7	46,09	967.930,00
2.a	15.000	15.000	8	68,11	1.021.650,00
3.a	20.000	20.000	3	89,36	1.787.160,00
4.a	3.000	3.000	2	117,40	352.200,00
5.a	1.000	1.000	1	203,09	203.000,00
Total	60.000	60.000	21	72,20	4.331.940,00

Cat.	Oferidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US\$ / IUGOSLAVIA					
1.a	48.000	42.000	7	25,01	1.050.500,00
2.a	65.000	65.000	10	30,20	1.963.120,00
3.a	120.000	120.000	22	37,98	4.557.670,00
4.a	5.000	5.000	1	44,00	220.000,00
5.a	2.000	2.000	2	103,53	207.070,00
Total	240.000	234.000	42	34,18	7.938.360,00

Cat.	Oferidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US\$ / POLONIA					
1.a	54.000	15.000	2	25,00	375.000,00
2.a	45.000	—	—	—	—
3.a	63.000	62.000	7	35,00	2.170.000,00
4.a	16.000	—	—	—	—
5.a	2.000	—	—	—	—
Total	180.000	77.000	9	33,05	2.545.000,00

Cat.	Oferidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US\$ / URUGUAI					
1.a	8.000	—	—	—	—
2.a	7.000	7.000	2	30,00	210.000,00
3.a	12.000	—	—	—	—
4.a	2.000	—	—	—	—
5.a	1.000	—	—	—	—
Total	30.000	7.000	2	30,00	210.000,00

Cat.	Oferidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
COROA SUECAS					
1.a	140.000	140.000	9	6,23	872.750,00
2.a	395.000	395.000	13	11,11	4.387.100,00
3.a	245.000	245.000	12	14,16	3.465.050,00
4.a	35.000	35.000	4	20,18	706.200,00
5.a	10.000	10.000	2	27,20	273.000,00
Total	825.000	825.000	40	11,77	9.707.100,00

Cat.	Oferidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
T. Ger.					
1.a	1.335.000	1.203.000	114	—	24.792.400,00
Totais conv. em Dolares	669.575	537.575	46,12	—	24.792.400,00

Alta de 49 a 140 pontos. Contrato "B" (novo). Vendas: — 150. Mercado: — Firme. Alta de 55 pontos. 1.a Interm.: — 11,30 horas — Julho 51,40; setembro 45,20; dezembro 41,90; março 39,70; maio "B" (novo) 37,90. Vendas: — Mercado: — Desde o fechamento anterior: — Alta de 75 a 90 pontos. Contrato "B" (novo). Alta de 45 pontos. 2.a Interm.: — 13,30 horas — Julho 51,75; setembro 45,80; dezembro 42,30; março 40,15; maio "B" (novo) 38,20. Vendas: — Mercado: — Desde o fechamento anterior: — Alta de 120 a 140 pontos. Contrato "B" (novo). Alta de 75 pontos. Fechamento: — 15,00 horas — Julho 52,25; setembro 45,00; março 40,45; maio "B" (novo) 38,50. Vendas: — Mercado: — Desde o fechamento anterior: — Alta de 150 a 200 pontos. Desde o fechamento anterior: — Vendas: — 4.500. Mercado: — Firme. Alta de 105 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
Panconcel, 13.
Hoje: Tipo "Rio", n.º 4, — Tipo "Rio", n.º 7, 43,00 nom.; Tipo "Santos", n.º 2, não cotado; Tipo "Santos", n.º 2 (Ext. mole), 57,50 a 57,75 nom.; Tipo "Santos", n.º 2 (Ext. mole), 56,50 a 56,75 nom. "Milda", — (Panconcel, 13).
Estatística diária — Dia 10 — Hoje: Entradas, Espírito Santo, 111; Minas Gerais, 111. Espirito Santo, 4.0-D. Entradas — anterior: Espírito Santo, 10.674; Minas Gerais, 111. Hoje: Existência, 223.681; disponível, 227.000; mercado, firme. Anterior: existência, 223.681; disponível, 227.000; mercado, firme.

HAVRE
(Cotações em franco por quilo)
(Panconcel, 13).
Abertura: junho, 282 nom.; julho, 282 nom.; setembro, 287 pag. vend.; dezembro, 283 nom.; março, 276 nom.; maio, 273 comp. Vendas, 111; mercado, estável. Desde o fechamento anterior: alta de 5 francos. Fechamento: junho, 282 nominal; julho, 282 nominal; setembro, 286 vend.; dezembro, 286 vend.; março, 275 nominal; maio, 272 nominal. Vendas, 111; mercado, calmo. Desde o fechamento anterior: alta de 4 a 8 francos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
Panconcel, 13.
Hoje: Tipo "Rio", n.º 4, — Tipo "Rio", n.º 7, 43,00 nom.; Tipo "Santos", n.º 2, não cotado; Tipo "Santos", n.º 2 (Ext. mole), 57,50 a 57,75 nom.; Tipo "Santos", n.º 2 (Ext. mole), 56,50 a 56,75 nom. "Milda", — (Panconcel, 13).

CAMBIO

	Maio	Junho	Julho	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Abert.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90
Fech.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90
Med.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90

	Maio	Junho	Julho	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Abert.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90
Fech.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90
Med.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90

SANTOS
Curso oficial
Inglaterra... 52,690
França... 0,0538
Portugal... 0,0507
Suíça... 4,4259
Suécia... 3,6402
Estados Unidos... 18,8200
Uruguai... 5,7204
Argentina... 1,3523
Belgica... 0,3799
Dinamarca... 2,7499
Holanda... 4,9346
Ouro 1.000/1.000 Gr. 20,8176

ALGODÃO
No disponível o mercado funcionou firme, com alta de 5,00 em seus preços. No termo foram negociados 75 Contratos ou seja 750 mil quilos. O algodão do Norte registrou alta de 5,00 em seus tipos, mercado firme.

	Maio	Junho	Julho	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Abert.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90
Fech.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90
Med.	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90	369,90

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
Dados sujeitos a retificação
Dia 8-6: 10.950 fds. — Dia 10-6: 16.035 fds. — Dia 11-6: 9.744 fds. — Dia 13-6: 11.568 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)
1954
De 1-1 a 24-2... 2.642.995
De 1-3 a 10-6 (X)... 4.296.5-0
Em 11-6 (X)... 33.820
TOTAL... 6.973.356

EXTERIOR
Quilos
De 1-1 a 24-2... 50.584,536
De 1-3 a 10-6 (X)... 87.155,290
Em 11-6 (X)... 1.155,200
TOTAL... 138.905,026

PERNAMBUCO
RECIFE, 13 (Panameuro)
Matas tipo "5" comp. 475,00
Sertões, tipo "5" comp. 490,00
Entradas: Desde ontem em sac. de 80 quilos... 2.583
Idem 1 setembro pipasado... 377,198
Exportação... 12.550
Existência... 700
Consumo... 700
Mercado — Estável

MERCADOS ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 13 (Panconcel)
Abertura: — 10,30 horas — Julho — 33,94; Outubro — 34,10; Dezembro — 34,13; 14; Março — 34,07; Maio — 34,12; Julho — 33,38; Outubro (novo) 32,98.
Mercado — Estável.
Desde o fechamento anterior: Alta parcial de 1 a 4 e baixa de 2 pontos.
Fechamento — 15,30 horas

LIVERPOOL
(Em pence por libra-peso — Base American Midling 15-16")
(Panconcel, 13)
Abertura: — Julho-agosto, 31,19 pago; Outubro-Novembro 30,28; Dezembro 30,32; Janeiro — 30,13 pago; Março-Abril — 30,02 nom.; Maio-Junho — 29,90 nom.; Mercado — Calmo.
Desde o fechamento anterior: Alta de 1 a 6 pontos.

FECHAMENTO:
Julho-Agosto — 31,17 valor; Outubro-Novembro — 30,32; Dezembro-Janho — 30,15; Março-abril — 30,03; Maio-Junho — 29,91.
Mercado — Calmo — Estável.
Desde o fechamento anterior: Alta de 3 a 5 pontos.

OUTROS MERCADOS
ACUCAR — São Paulo, 13 — (Bolsa de Mercadorias) — Preços Tabelados.
RECIFE, 13 (Panconcel).
Preços de Usina de primeira: comp. 33,96 vend.

TITULOS
S. PAULO, 13 (Bolsa Oficial de Valores) — Negocios realizados: 62.811 titulos no valor de Cr\$ 10.203.147,45.

Quant.	Titulos	Valor nom.	%	PREÇOS	Hoje	Ant.	Comp.
FEDERAIS							
13	Guerra, port.	5.000	4	4.000,00	3.975,62	—	—

ESTADUAIS
Obrigações:
2 IV Centenario port. 500 6 345,00 345,00
80 Unificadas 1.000 6 575,00 575,00
500 Unificadas 1.000 6 573,00 573,71
700 Unificadas 1.000 6 572,00 572,00
50 Ferrovias 1.000 7 632,00 632,00
51 Unificadas 1.000 8 818,00 818,00

MUNICIPAIS
Apoles:
16 Lis. Capital 1913 100 7 58,00 58,00
14 Municipais 1933 500 8 450,00 450,00
100 Municipais 1951 1.000 8 599,00 599,00
1 P. Munic. Amparo 100 8 50,00 80,00

BANCOS
450 America 200 12 260,00 260,00
— Allianz S. Paulo 200 12 260,00 260,00
— Arthur Scaena 1.000 12 1.100,00 1.100,00
143 B. Am. do Sul 200 12 271,00 275,00
250 Com. Est. S. Paulo 200 12 385,00 384,79
— Com. S. Paulo 2.000 12 2.000,00 2.000,00
— Com. e Ind. ord. 200 12 402,00 402,00
— Com. e Ind. pref. 200 12 372,00 365,00
— Fedral de Credito 200 12 220,00 220,00
— Franc. Brasileiro 200 12 233,00 233,00
— Franc. Italiano 200 7 208,00 208,00
356 Merc. de S. Paulo 200 12 360,00 360,00
— Moreira Salles 200 12 235,00 235,00
— Nacional Paulista 200 12 220,00 220,00
— Paulista 200 12 305,00 305,00
— Paulista do Com. 200 12 220,00 215,00
— Scavone 200 8 240,00 240,00
521 São Paulo 200 12 275,00 275,00

CASA BANCARIA
499 Aux. do Comercio 200 — 200,00 200,00

COMPANHIAS
200 Aços Villares S. A. 1.000 — 200,00 200,00
— Adm. e Rep. Ester 1.000 — 1.150,00 1.150,00
— Agucareira Alaska 1.000 — 14.000,00 13.000,00
— A. U. Jacareizinho 1.000 — 100,00 100,00
— Am. F. E. "CAFE" 300 — 700,00 700,00
— Anacondia S. A. 1.000 — 370,00 370,00
50 B. C. Portland Peru 200 — 1.000,00 1.000,00
— Brasil S. A. 200 — 650,00 430,00
42 Brind. Bandeirantes 1.000 — 650,00 650,00
200 Anglo Brasileira 100 — 1.000,00 700,00
1.600 C. G. Moreira, port. 1.000 — 170,00 170,00
— Dunlop do Brasil 1.000 — 1.312,50 1.312,50
— Elev. "Atlas" 1.000 — 900,00 900,00
165 E. E. Italo-Amor. 1.000 — 2.000,00 1.950,00
— Imobiliária Jaguaré 1.000 — 1.250,00 1.250,00
— Ind. Bras. de Meias 200 — 1.500,00 1.500,00
6 M. Carvalho S. A. 1.000 — 300,00 285,00
— Póças P. Autonomas 1.000 — 1.000,00 1.000,00
— Man. de Brinquedos Estrela 1.000 — 1.254,54 1.254,54
100 Paul. Cerv. Viennese, pref. 1.000 — 1.040,00 1.040,00
200 Paulista de Est. de Ferro nom. 200 — 154,50 154,71
200 Paulista de Est. de Ferro, nom. 200 — 155,00 154,71
1.225 Paulista de Est. de Ferro, port. 200 — 183,00 182,00
— Seg. Brasileira 1.000 — 2.000,00 1.900,00
100 Swift do Brasil 2.000 — 1.600,00 1.600,00

PARTE BENEFICIADAS
— B. Com. Industria 100 — 161,00 140,00

VENDAS POR ALVARA
1.000 Aplis. Unificadas p. 1.000 — 572,00

COMPANHIAS					
200	Acos Villares E. A.	1.000	---	200,00	200,00
---	Adm. e Rep. Ester	1.000	---	---	1.150,00
---	Açucareira Alaska	1.000	---	---	14.000,00
---	A. U. Jacarezinho	1.000	---	---	100,00
---	Am. F. E. "CAPE"	300	---	---	700,00
---	Anacondã S. A.	1.000	---	---	370,00
50	B. C. Portland Peru	200	---	---	1.600,00
---	---	---	---	---	2.000,00

"AO BATER DA TECLA..."

Mais um golpe sofreu o desporto paulista

EDUARDO PINTO

Como todas as notícias dolorosas, a da morte de Achilles Bloch da Silva espalhou-se rapidamente pela cidade, causando profunda consternação nos meios esportivos. Durante muitos lustros, o veterano dirigente, que nos campos quase nada fez, mas que nas altas esferas, seja como diretor do Internacional ou da entidade, fez valer a sua capacidade, o seu vigor, sua energia, prestando assinalados serviços ao nosso esporte, maximiz o futebol, desde o amadorismo ao profissionalismo.

Tete o Internacional em Achilles Bloch da Silva um presidente, um diretor, um associado apaixonado, sincero, lutador. Levou o clube de Tomas de Aquino, de Fritoli, Rossi, Moreno e outros ao campeonato da Liga Amadora de Futebol, a LAF, em 1929. Na Associação Paulista de Esportes Atleticos, teve ocasião de prestar, também, assinalados serviços. Afastou-se um pouco das lides esportivas, para ser escolhido, intimado mesmo, a ocupar postos de relevancia na Liga Paulista de Futebol e, depois da pacificação do desporto nacional, a Federação Paulista de Futebol.

Sua atuação mais recente, com efeitos benéficos, trazendo moralização nas arbitragens, foi no Tribunal de Justiça Desportiva. Lembremo-nos de uma sua atitude que demonstrou, como muitas outras, o seu desprendimento, sua energia na defesa dos bons princípios, da honestidade. Chamou "na cara", alguns juizes de venais e provou o que disse. Vários arbitros, em consequencia, foram afastados dos jogos e poucos conseguiram retornar. Seu temperamento era esse. Falava as claras, acusava e sabia o que estava fazendo, o terreno que pisava. Essa liberdade de manifestação ele a conseguiu por não ter "rabo de palha..." Provocou no Tribunal de Justiça Desportiva o maior escândalo em matéria de arbitragem, um inquerito que ficou famoso.

Esse homem, esse esportista, deixou de existir. Desapareceu repentinamente, privando nosso esporte e nossa sociedade esportiva de um baluarte, de um defensor da honestidade, dos bons princípios.

TORNEIO DOS CAMPEÕES

Novamente no primeiro posto o Comercial de Ribeirão Preto

Derrotado o "leader" pelo São Bento

A situação atual e a proxima rodada

O Taubaté, que vinha de espetacular vitória frente ao Comercial, permaneceu na liderança do Torneio dos Campeões por três dias apenas. De fato, anteontem, em Sorocaba, enfrentando o São Bento, cujas atuações vêm sur-

preendendo, caiu vencido por dois a um, deixando o posto para o seu antigo ocupante, o Comercial de Ribeirão Preto.

Bom publico assistiu à partida que por sinal, agradou, maxime pela movimentação e fúria dos vinte e dois jogadores. Se faltou tecnica, ou se sobra de entusiasmos, tendo-se a lamentar apenas a conduta do arbitro, sr. Wladimir Alexandrov que prejudicou as duas equipes.

Na primeira fase, que marcou superioridade dos locais, foi decidida a partida, já que foi encerrada, com a vantagem do São Bento por dois tentos a zero. Reagiu muito bem no segundo tempo o quadro de Taubaté, assinalando seu gol de honra. Nessa fase, o jogo apresentou-se bastante equilibrado.

Attingiu a renda a importância de 74.000 cruzeiros, tendo os quadros atuado assim formados:

SÃO BENTO: Vitor; Domingos e Skinei; Píoti, Falco e Sergio;

Agostinho, Reis, Nicácio, Lanzudo e Portaleza.



BERTO, atacante taubateano.

A "AUBATE": Sergio; Rubens e Ananias; Cancan, Zé Americo e Ivan; Silvio, Durval, Berto, Benedito e Alcino.

COMERCIAL X BOTAFOGO

Os velhos rivais de Ribeirão Preto atraíram ao campo uma grande assistência, acusando a renda a importância de 94 mil cruzeiros. O espetáculo correspondeu, justificando, assim, a expectativa reinante naquela cidade. O Comercial lutou pela vitória e pela sua reabilitação, aguardando o insucesso do líder, o Taubaté. Foi bem sucedido, já que, perdendo inicialmente, por um a zero, reagiu e chegou ao término da contenda com a vitória de dois pontos a um, resultado justo e que refletiu o que foi o prelio.

Ponce, aos 33 minutos, movimentou o marcador na primeira fase. No segundo tempo, Malripórta, aos 18 minutos, empatou para o Comercial e, finalmente, aos 42 minutos, Maneca assinalou o tento da vitória.

Tiveram os clubes as seguintes constituições:

COMERCIAL: Mario; Toninho e Sula; Lacerio, Lolo e Bie; Cilas, Ademir, Malripórta, Maneca e Clive.

BOTAFOGO: Garito; Fonseca e Kele; Diogenes, Oscar e Floreto; Ponce, Lacerio, Brotero, Americo e Dorival.

Boa a arbitragem de Benedito Francisco.

VITÓRIA DO ARAÇATUBA

Em Tupá, realizou-se a terceira peleja da rodada, cujo resultado favoreceu o Araçatuba pela elevada contagem de 5 pontos a 1. Vitória, sem qualquer contestação, oriunda de uma partida que não passou de regular. 11.810 cruzeiros foi a renda; arbitragem de Norberto Rodrigues de Paula, jogando os quadros com:



NICACIO, figura de proa no ataque do São Bento.

ARAÇATUBA: Hugo; Pedro e Vander; Ramon, Fernandes e Abilio; Dinho, Dias, Petronio, Claudinho e Alfredo.

TUPÁ: Sorocaba; Mideiros e Barros, Marinho, Costa e Benitez; Wilson, Ademir, Cabelo, Ceci e Henrique.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Os participantes do torneio estão, depois da ultima rodada, assim classificados:

1.º — Comercial, 5 pontos perdidos; 2.º — Taubaté, 6 pontos; 3.º — São Bento, 7 pontos; 4.º

Campeonato Europeu de Bola ao Cesto

BUDAPEST, 13 (U.P.) — A Rússia venceu a Itália por 54 a 48 num dos oito jogos do Campeonato Europeu de Bola ao Cesto realizados ontem nesta capital.

As outras partidas tiveram os seguintes resultados:

Rumania 69 — Polonia 56. Bulgária 84 — Iugoslavia 66. Checoslováquia 71 — Hungria 65.

Suecia 51 — Dinamarca 41. Alemanha 51 — França 50. Turquia 72 — Luxemburgo 59. Finlândia 59 — Austria 49.



CINCO VEZES CAMPEÃS MINEIRAS! — Cinco vezes consecutivas campeãs de voleibol da capital mineira e vencedora absoluta do primeiro turno do campeonato de Belo Horizonte, eis o cartel da equipe representativa do Mackenzie Esporte Clube, um dos melhores do Brasil — cuja primeira visita a São Paulo se anuncia para o proximo mês de julho. A incumbencia dos entendimentos está com nosso colega Moupir Monteiro que ontem regressou de Belo Horizonte. No clichê as voleibolistas do Mackenzie que na

— Botafogo e Araçatuba, 9 pontos e, finalmente, 5.º Tupá, 12 pontos

PROXIMA RODADA

A proxima rodada marca os seguintes jogos:



KALED CONCEDEU "REVANCHE" A GALASSO — Em disputa do titulo de campeão brasileiro da categoria peso leve, Kaled Curi, atual titular, concedeu "revanche" a Pedro Galasso, ex-detentor. A revanche, que será travada amanhã à noite, promete ser fértil em atrativos dado o firme proposito dos litigantes em conquistar a vitória.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REGRESSARAM OS CORINTIANOS — Ontem, às 16.30 horas, desembarcaram em Congonhas os corintianos procedentes de Belo Horizonte. Todos os integrantes da delegação alvi-negra regressaram em boas condições físicas, devendo reiniciar amanhã as atividades preparando-se para os jogos da Taça "Charles Miller".

SERA' HOMENAGEADO POR FIDEL DA PAZ — No proximo, domingo será inaugurado o Estádio de Bernardino de Campos, que terá o nome de Porfírio da Paz, em homenagem ao vice-governador do Estado. Provavelmente, o tricolor participe da solenidade enfrentando a Ferroviária local.

MARIO SERA' PALMEIRENSE — Finalmente, as direções do Palmeiras e do Ipiranga chegaram a um acôrde quanto à transferência do zagueiro Mario para o Parque Antártica. O clube emeraldino dará Cr\$ 200.000,00 e mais a renda de um jogo que deverá se realizar proximoamente.

ESPERADOS OS ESTRANGEIROS — Estão sendo esperados para amanhã as comitivas do Penarol e do Benfica. O quadro oriental desembarcará em São Paulo e os lusos no Rio de Janeiro, devendo se hospedar na sede nautica do Vasco.

TRINAM OS TRICOLORS — Hoje, pela manhã, os jogadores sampaulinos treinaram individualmente sob os ordens do tecnico Giusti que dirige a equipe Juvenil. Embora ainda não tenha jogo programado, o tricolor se prepara para os futuros compromissos.

O IPIRANGA AGUARDA RESPOSTA — O "vovô" está aguardando uma resposta de Limeira e do Benfica. O quadro oriental desembarcará em São Paulo e os lusos no Rio de Janeiro, devendo se hospedar na sede nautica do Vasco.

REFEITOS CLAUDIO E BALTAZAR — Tudo indica que o Corintians possa aproveitar, frente ao America, os avanços Claudio e Baltazar que já estão refeitos da contusão que os afastaram do quadro.

APRESENTARAM-SE OS "PERIQUITOS" — Os jogadores do Palmeiras apresentaram-se ontem à tarde ao departamento profissional para reinicio das atividades após um curto periodo de férias. Foram submetidos a ligeiro individual e hoje haverá novo treino visando o prêmio contra a Ponte Preta amanhã.

AMORE! COM "CHANCE" DE INGRESSAR NO SÃO PAULO — Há uma forte corrente nos meios sampaulinos dispostos a contratar o tecnico Almore Moreira.

EXCELENTE "PERFORMANCE" DO PINHEIROS NO TROFEU "BENTO DE CAMARGO BARROS"

Aleides Dambrós foi o melhor na prova de disco — Nos arremessos do martelo Walter Rodrigues destacou-se — A vitória do clube do Jardim Europa

Com a participação de destacados arremessadores do esporte-base brasileiro (citamos-se mais uma competição em disputa do troféu "Bento de Camargo Barros", instituído pelo C. de Regatas Tietê, em homenagem ao consagrado campeão que integrou suas fileiras atléticas durante cerca de trinta anos, e que ainda constitui um dos seus mais ardorosos colaboradores, não só nas estafetas do esporte que o colocou em destaque no cenário nacional, como também outras modalidades desenvolvidas entre nós.

Alem dos arremessadores vinculados às agremiações paulistas, contou o concurso com a presença de experientados especialistas do Distrito Federal, entre eles, Walter Kupper e Aleides Dambrós, campeões sul-americanos do IV Centenario. Tanto em disco, como em martelo, modalidades compreendidas no programa do certame, desfilaram elementos de projeção nos circuitos do esporte-base nacional, agradando amplamente as demonstrações.

O Pinheiros apresentou uma equipe integrada por novos valores do atletismo brasileiro, logran-

do, 40,42; 3.º Milton Pereira Santos, S. Paulo, 39,91; 4.º Emil Zelinsky, Pinheiros, 39,55; 5.º Silvano Paganini, S. Paulo, 39,27; 6.º Clementino Monteiro, Vasco, 38,98.

Na classificação por equipe registraram-se os seguintes indices:

1.º E. C. Pinheiros, 117,14; 2.º C. R. do Flamengo, 116,27; 3.º C. R. Vasco da Gama, 116,05; 4.º S. Paulo F. C., 114,90; 5.º C. R. Tietê, 110,22; 6.º A. D. Floresta, 108,00.

A PROVA DE DISCO

Grande numero de atletas participou da competição de disco, que apresentou os seguintes resultados individuais:

1.º Aleides Dambrós, Vasco, 43,31; 2.º Jandir Assis Flamen-

go, 40,42; 3.º Milton Pereira Santos, S. Paulo, 39,91; 4.º Emil Zelinsky, Pinheiros, 39,55; 5.º Silvano Paganini, S. Paulo, 39,27; 6.º Clementino Monteiro, Vasco, 38,98.

Na classificação por equipe registraram-se os seguintes indices:

1.º E. C. Pinheiros, 117,14; 2.º C. R. do Flamengo, 116,27; 3.º C. R. Vasco da Gama, 116,05; 4.º S. Paulo F. C., 114,90; 5.º C. R. Tietê, 110,22; 6.º A. D. Floresta, 108,00.

Arremesso do martelo, que contou com a participação de atletas das classes de "novos", "juniores" e veteranos, apresentou os seguintes resultados individuais:

1.º Walter Rodrigues, Vasco, 48,73; 2.º Walter Kupper, Flamengo, 46,89; 3.º João Dias Melo, Vasco, 46,05; 4.º Henrique Vettori, Floresta, 42,01; 5.º Germano Moraes, Pinheiros, 42,80; 6.º Pierre Gilletta, Pinheiros, 41,98.

Coletivamente, a ordem de classificação dos clubes participantes foi a seguinte:

1.º E. C. Pinheiros, 124,44; 2.º C. R. Vasco da Gama, 121,94; 3.º C. R. do Flamengo, 121,89; 4.º A. D. Floresta, 121,52; 5.º S. Paulo F. C., 97,64.

TRIUNFO DO PINHEIROS

No cômputo total de pontos coube ao Clube do Jardim Europa a conquista transitória do troféu "Bento de Camargo Barros", que se encontrava em poder da turma do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, verificando-se os seguintes resultados:

1.º E. C. Pinheiros, 241,58; 2.º C. R. do Flamengo, 238,10; 3.º C. R. Vasco da Gama, 237,29; 4.º A. D. Floresta, 121,52; 5.º C. R. Tietê, 224,62; 6.º S. Paulo F. C., 212,54.

BRILHOU O CORINTIANS EM BELO HORIZONTE

Por 2 a 0, o Campeão do IV Centenario derrotou a equipe do America — Paulo o autor dos tentos dos calções negros

O Corinthians reabilitou-se plenamente do insucesso sofrido quando da sua ultima apresentação em Salvador, ocasião em que foi surpreendido pelo Bahia pela contagem minima. O quadro da "Fazendinha" jogou durante o ultimo na capital mineira, contra o forte conjunto do America e depois de cumprir uma atuação excepcional, o campeão paulista de-

54 bateu com relativa facilidade o antagonista por 2 a 0. A defesa corintiana teve papel decisivo na condução de domingo ultimo. Goiano, assente há varios compromissos do gremio do Parque São Jorge, atuou durante 5 minutos, em Belo Horizonte e sua conduta pode ser apontada como ótima. Idário e Roberto completaram o magnifico tercio intermediário dos "Moqueletes". O triangulo final agiu com precisão e Gilmar teve a excelente oportunidade para demonstrar aos esportistas das Alterosas a magnifica forma que desfruta.

A vanguarda atuou com sobriedade. A ausencia de Claudio foi bastante sentida. Todavia, os componentes da ofensiva alvi-negra lutaram com entusiasmo e Paulo, em tarde inspirada, assinalou os tentos.

O America não conseguiu reeditar as suas brilhantes jornadas cumpridas anteriormente. Os esportistas mineiros ficaram decepcionados com a fragilidade do seu gremio preferido. Tiveram os corintianos contato com mais um pouco de chance e naturalmente o resultado da refrega teria sido uma "golada".

OS QUADROS

Eis as equipes: Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Goiano (Júlio) e Roberto; Valmir, Luizinho, (Marcelo), Paulo, Rafael e Nelson.

AMERICA — Tonho, Gaia e Gonçalves; Nonô (Bello), Garcia e Silvio; "109", (Wilson II), Baltazar, Jaburu, Jair e Ernani.

JUIZ E RENDA

A direção do encontro esteve a cargo de Geraldo Fernandes, que teve uma atuação regular. A renda somou 125.000 cruzeiros.

Suspensões à vista

Comenta-se no Rio de Janeiro que o America, Santos e São Paulo deverão ser suspensos por 1 mês pelo C.N.D. por terem-se ausentados do País sem a devida autorização.

5 POR DIA...

1 — Na Inglaterra, a irradiação de um jogo de futebol só pode ser efetuada três horas após o seu término. A famosa B. B. C., mundialmente conhecida, tem o privilegio de gravar reportagens sobre os jogos e de irradiá-las de acordo com a lei, isto é, três horas após o seu termino.

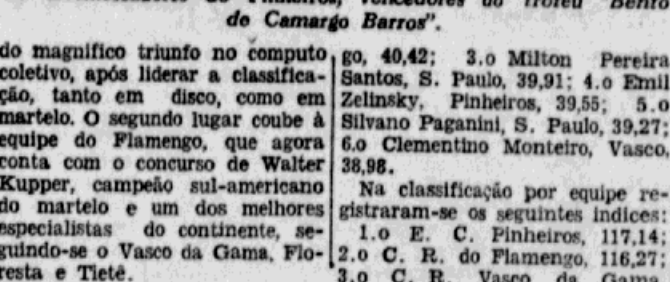
2 — No torneio de box, dos Jogos Olímpicos de 1952, em Helsinque, na Finlândia, na classe dos pesos-moscas concorreram representantes de 14 nações. Houve 27 lutas e nenhuma terminou por nocaut. Houve três vitórias por falta, uma por desistência e, as demais, derrotas ou vitórias por pontos. Todas as lutas em três assaltos. Foram semi-finalistas E. Basel (Alema), A. Bulakov (Russo), Brooks (Americano) e W. Towell (m-afriano). Nas semi-finais Basel derrotou Bulakov e Brooks derrotou Towell. Na final: vitória do americano Brooks sobre o alemão E. Basel. Da America do Sul, somente concorreu o argentino Alberto Barengi que foi eliminado pelo suéco R. Johansson. (Em 1954, em Buenos Aires, Barengi perdeu por pontos, em 10 assaltos, contra o japonês Yoshio Shirai, ex-campeão do mundo dos moscas).

3 — Piedade Coutinho Tavares, a notavel nadadora carioca, manteve todos os recordes brasileiros do nado livre durante longo tempo. Dos 100 metros, estabelecido em 37, dos 200, 300 e 400, em 41, e dos 500, 800, 1.000 e 1.500, em 40.

4 — Os chilenos, que foram os patrocinadores do decimo segundo campeonato sul-americano de bola ao cesto, em 1946, foram classificados em ultimo posto: 6.º lugar. Os brasileiros foram os campeões e os uruguaios, os vice. Também tomaram parte nesse certame, ale mde chilenos, brasileiros e uruguaios, os argentinos, colombianos e equatorianos.

5 — Um dos grandes atacantes do futebol paulista do passado foi o saudoso Carlos de Sousa Nazareth que pertencia à Associação Atletica das Palmeiras, já extinta. Nazareth era centro avançado. Na seleção paulista de 1915, foi um dos elementos da maior projeção. Em 17-5-15, no Velodromo, na disputa da Taça "Rio-São Paulo", em que os paulistas triunfaram por 2 a 1, o gol de Nazareth, o da vitória, foi marcado espetacularmente. O outro gol foi de autoria de Demostenes, grande meia direita também militante na A. A. das Palmeiras. — L. S.

Os arremessadores do Pinheiros, vencedores do troféu "Bento de Camargo Barros".

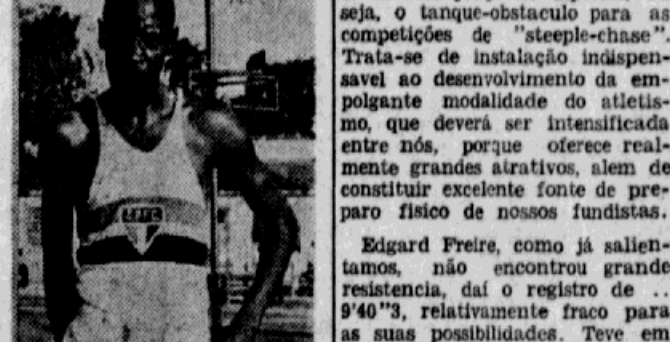


Os arremessadores do Pinheiros, vencedores do troféu "Bento de Camargo Barros".

do magnifico triunfo no computo coletivo, após liderar a classificação, tanto em disco, como em martelo. O segundo lugar coube à equipe do Flamengo, que agora conta com o concurso de Walter Kupper, campeão sul-americano do martelo e um dos melhores especialistas do continente, seguindo-se o Vasco da Gama, Floresta e Tietê.

EDGARD FREIRE, DO S. PAULO TRIUNFOU NO "STEEPLE - CHASE"

Os militantes do pedestrianismo estiveram novamente em ação na tarde de domingo, quando da realização dos 3.000 metros



Edgard Freire

no "steeple-chase" de domingo, dando mais uma vez provas indiscutíveis de suas excepcionais possibilidades.

Com esta realização o Tietê inaugurou mais um melhoramento em sua praça de esportes, ou seja, o tanque-obstaculo para as competições de "steeple-chase". Trata-se de instalação indispensavel ao desenvolvimento da empolgante modalidade do atletismo, que deverá ser intensificada entre nós, porque oferece realmente grandes atrativos, alem de constituir excelente fonte de preparo físico de nossos fundistas.

Edgard Freire, como já salientamos, não encontrou grande resistencia, daí o registro de 9'40"3, relativamente fraco para as suas possibilidades. Teve em Luiz Gonzaga Rodrigues seu mais direto antagonista, entretanto, o fundista do Tietê não chegou sequer a ameaçar a posição privilegiada que o atleta tricolor alcançou desde os primeiros momentos da competição, sem ser uma unica vez molestado pelos demais participantes.

Na classificação coletiva o triunfo coube igualmente ao São Paulo F. C., que assim consolidou sua posição de lider do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, com larga margem de pontos sobre o segundo colocado, que é

o Estrela de Oliveira. O segundo posto coube à representação do Tietê, integrada por Luiz Gonzaga da Silva, Pedro Castilho Peres, Natal dos Santos e Wilson Martins. O conjunto vencedor estava constituído por Edgard Freire, Mariano José da Silva, Edmar Nunes e Orestes Boano.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 24 atletas classificados, obtiveram as dez primeiras colocações os seguintes concorrentes:

1.º Edgard Freire, S. Paulo, 9'40"3; 2.º Luiz Gonzaga Rodrigues, Tietê, 9'46"4; 3.º José Campos, Estrela de Oliveira, 10'19"3; 4.º Laudonir Rodrigues da Silva, Estrela de Oliveira, 10'24"3; 5.º Mariano José da Silva, S. Paulo, 6.º Pedro Castilho Peres, Tietê, 7.º Edmar Nunes, S. Paulo; 8.º Waldemar Coimbra, Pinheiros; 9.º Orestes Boano, S. Paulo; 10.º Natal dos Santos, S. Paulo.

COLETIVAMENTE

Na classificação por turmas verificaram-se os seguintes resultados:

1.º Turma do São Paulo F. C., 13 pontos; 2.º C. R. Tietê, 17; 3.º E. C. Estrela de Oliveira, 17; 4.º E. C. Pinheiros, 32; 5.º C. E. da Penha, 43; 6.º A. F. de Espadas de Pedestrianismo, 45.

OS CLUBES BRASILEIROS NO EXTERIOR

Continua brilhando a Portuguesa carioca

Não foi sem razão que a F. M. F. aprovou o acesso da A. A. Portuguesa para a primeira divisão de profissionais. Nenhum clube dos que se encontram no exterior, está tão bem representado o futebol brasileiro como o quadro lus cariocas. Realiza uma bonita campanha, que não deixa duvida do seu poderio tecnico e, muito menos, da sua vontade de bem representar a pátria. Após belos triunfos, a Portuguesa venceu, domingo, o campeão da segunda divisão de profissionais da França, o Sedan, pela contagem de dois tentos a zero.

FERDEU O VASCO

Mais uma vez decepcionou o Vasco da Gama. Perdeu, desta feita, para o Barcelona pela contagem minima. Jogou mal o clube da Cruz de Malta, não soube se conduzir, o seu ataque não apresentou nada de positivo, fazendo jogo bonito, porem, com pessima finalização. O Barcelona atacou com mais intensidade e conseguiu o seu tento aos trinta e cinco minutos do primeiro tempo.

EMPATOU O FLUMINENSE

Sob forte chuva, jogaram na cidade de Antuérpia os times do Valencia, local, e do Fluminense, do Rio de Janeiro. Registraram-se um empate de três tentos. Marcaram para os brasileiros, João, Benedito e Pinheiro.

NOVO EMPATE DO S. PAULO

Voltou a empatar a equipe do São Paulo F. C., no Mexico. Apesar de ter perdido um só jogo, não conseguiu mais que uma vitória, e agora empatou contra o Zacatepec por um tento. O gol dos brasileiros foi marcado por Paraíba.

AMERICA, CAMPEÃO DO QUADRANGULAR DE LIMA

Santos e America disputaram o titulo do Quadrangular de Lima, anteontem, naquela cidade. A vitória coube ao clube carioca por 2 a 1. Washington e Ferreira marcaram para o vencedor e Vasconcelos para o vencido. Mais uma vitória dos brasileiros alem fronteiras.

SANTA CATARINA, CAMPEÃO DO QUADRANGULAR DE LIMA

Santos e America disputaram o titulo do Quadrangular de Lima, anteontem, naquela cidade. A vitória coube ao clube carioca por 2 a 1. Washington e Ferreira marcaram para o vencedor e Vasconcelos para o vencido. Mais uma vitória dos brasileiros alem fronteiras.

SANTA CATARINA, CAMPEÃO DO QUADRANGULAR DE LIMA

Iberia derrotou a favorita Roleta no premio classico "Guilherme Ellis"

A filha de Big Red atropelou com grande vigor nos metros finais e alcançou a pilotada de Gonzalez — Pavuna, Ligeiro, Hopalong, Rocket, Kartilha, Jolly Jockey e Batafale, os demais ganhadores da tarde turfística — Resultados gerais

A reunião turfística de anteontem, em Cidade Jardim, esteve concorrida. Um publico numeroso compareceu ao hipodromo e as apostas, muito animadas, elevaram-se a quase trinta milhões de cruzeiros.

A prova de honra da tarde, o classico "Guilherme Ellis", em 1.400 metros e reunindo potranças da nova geração, ofereceu a vitória pouco esperada de Iberia. A filha de Big Red esteve um tanto longe na primeira fase, mas melhorou sempre, com muita ação, e, na segunda metade da reta, carregou forte sobre a ponte Roleta, favorita da prova. Houve luta, defendendo-se a pilotada de Gonzalez e atacando a conduzida por Salomão. Nos metros finais, num ultimo esforço, Iberia dominou Roleta e ganhou bem, enquanto também melhoravam em atropelada Toa e Leocadia. Estas duas potranças, que se classificaram em terceiro e quarto lugar, respectivamente, perderam de Roleta no "photchart".

PAVUNA GANHOU A PROVA INICIAL

Pavuna foi feita grande favorita e correspondeu plenamente. Andou longe na primeira fase, enquanto Dark Eyes e Praline lideravam a carreira. Na reta, Pavuna, por meio de raia, melhorou bastante e dominou amplamente a situação, ganhando sem ser incomodada.

Praline dominou no final o Dark Eyes para formar a dupla.

LIGEIRO REPETIU

O cavalo Ligeiro, com as honras de grande favorito, não resistiu os novos adversários. Corridos os primeiros cem metros, apodereceu-se da dianteira. Firmou-se e fugiu no comando, enquanto Flamel ocupava o segundo posto, precedendo o Plavo e Kibitz. O pôneiro não tomou conhecimento dos adversários e ganhou muito bem, enquanto esmorecia Flamel e Kibitz, impondo-se por pouco a Plavo, formando a dupla.

HOPALONG GANHOU EM BOA LEM

Iôlo foi feito favorito, mas, embora correndo regularmente, esteve longe de corresponder. Não foi além de um terceiro posto modesto.

Jubilum foi o primeiro a pular, mas logo San Martin apodereceu-se da dianteira, ficando Iôlo, Jubilum e Hopalong nos postos secundários. Nas tribunas, Hopalong, que corria por dentro, foi levado para fora e melhorou bastante. Nas sociais já estava em segundo e não lhe foi difícil dominar o pôneiro San Martin para ganhar.

ROCKET ESTREOU GANHANDO

Luigi Vampa, que havia corrido bem na estreia, foi feito favorito, mas não logrou corresponder. Teve uma carreira adversa, muito prejudicada em todo o percurso. Ainda assim chegou brigando com Buty pelo terceiro posto, mas para esse adversário perdeu no "photchart".

Rocket ganhou a eliminatória. Andou sempre em segundo de Expressivo até a reta e, no direito, tomou a dianteira. Recebeu, depois, o duplo ataque de Rincão e Buty, mas se defendeu com muita coragem e logrou uma vitória recomendativa.

Rincão formou comodamente a dupla.

KARTILHA GANHOU A PROVA DE VELOCIDADE

Piastra foi feita favorita da prova "Clemente Palácio", mas, embora figurando em todo o percurso, não logrou corresponder. Andou na dianteira na primeira fase, seguida de Pyro e Porto Rico. Na reta, Piastra ditou o ritmo dominado por Porto Rico e mais adiante ainda deixou passar Pyro, firmando-se em terceiro, ao lado de Kartilha e Marcham, que melhorava bastante. Porto Rico esmoreceu no final e Pyro se avantajou, mas Kartilha, melhorando também, acabou por dominar a situação e ganhou bem.

Marcham tomou a Piastra o terceiro posto no "photchart".

JOLLY JOCKER GANHOU O "HANDICAP"

Jolly Jockey foi o favorito do par e correspondeu praticamente sem esforços. Andou sempre em segundo de Odeon, precedendo a Teurro e Baltimore, ordem esta mantida até os primeiros metros da reta. No direito, Jolly Jockey facilmente passou por Odeon e tentou fugir no comando. Recebeu, porém, em todo o final o ataque vigoroso de Baltimore e Jaloux. Defendeu-se bem e ganhou, embora sem grande luz, formando a dupla no final o tordilho Jaloux.

Baltimore ficou em terceiro, nadando produzindo a parelha Acapulco-Cursaal.

BATAFALE VENCEU A ULTIMA PROVA

O voto do publico apostador esteve com Dagon, mas o tordilho, embora figurando em todo o percurso, sentiu-se, por certo, da longa inatividade e esmoreceu muito na reta. Foi então dominado por Batafale, que se esgueirava por junto aos paus.

enquanto por fora melhoravam Babina, Viesca e Marengo. Na fase final, Viesca progrediu para formar a dupla e Marengo, impondo-se a Babina e Dagon, completou o marcador, com um dividendo em placês de 266 por 10.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 2.400 METROS
1.º Pavuna, 56 ks., J. Alves;
2.º Praline, 54 ks., R. Zamudio;
3.º Dark Eyes, 56 ks., P. Vaz;
4.º Alençon, 56 ks., A. Xavier.
Tempo: — 157" 7/10.
Rateios: — Venc., 22,00; dupla (34) 45,00 e placês (3) 14,00 e (4) 19,00. Movimento do par e: — Cr\$ 1.623.970,00. Proprietário: — José Martins Costa. Treinador: — R. Oliveira Filho. Criador: — G. G. Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Quati e Chanson.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Dark Eyes ... 35,00
2 Alençon ... 38,00
4 Praline ... 40,00

Duplas

12 ... 86,00
13 ... 30,00
24 ... 82,00
25 ... 28,00
26 ... 97,00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Ligeiro, 55 ks., J. P. Sousa;
2.º Kibitz, 55 ks., O. Reichel;
3.º Plavo, 55 ks., A. Cataldi;
4.º Dendê, 55 ks., R. Latorre;
5.º Flamel, 55 ks., P. Vaz;
6.º Ingaseiro, 55 ks., H. Molina.
Tempo: — 87" 6/10. Rateios: — Venc., 11,00; dupla (14) 22,00 e placês (1) 11,00 e (7) 32,00. Movimento do par e: — Cr\$ 2.743.340,00. Proprietário: — Erasmo Assunção. Treinador: — R. E. Martinez. Criador: — o proprietário.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Water Street e Tout-Va.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Flavel ... 125,00
3 Dresden ... 341,00
4 Dendê ... 183,00
5 Ingaseiro ... 413,00
6 Flamel ... 83,00
7 Kibitz ... 235,00

Duplas

12 ... 28,00
13 ... 42,00
23 ... 196,00
24 ... 124,00
25 ... 230,00
26 ... 2.867,00
33 ... 1.679,00
34 ... 514,00

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Hopalong, 55 ks., P. Vaz;
2.º San Martin, 55 ks., A. Artin.
3.º Iôlo, 55 ks., R. Zamudio;
4.º Jubilum, 55 ks., G. Silva;
5.º Fiber, 55 ks., E. Garcia;
6.º Delito, 55 ks., J. Alves;
7.º Galocrista, 56 ks., D. Garcia.

Não correu: — Rebolço. Tempo: — 62" 3/10. Rateios: — Venc., 27,00; dupla (11) 72,00 e placês (1) 17,00 e (2) 28,00. Movimento do par e: — Cr\$ 3.211.650,00. Proprietário: — Habib Bazum. Treinador: — G. Henriques. Criador: — Haras Boa Vista.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Fighting Chance e Tamborá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 San Martin ... 66,00
3 Iôlo ... 23,00
4 Jubilum ... 338,00
5 Galocrista ... 43,00
6 Delito ... 558,00
8 Fiber ... 401,00

Duplas

12 ... 23,00
15 ... 43,00
14 ... 178,00
23 ... 46,00
24 ... 153,00
25 ... 373,00
26 ... 229,00
33 ... 1.500,00

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Rocket, 56 ks., L. Gonzalez;
2.º Rincão, 56 ks., D. Garcia;
3.º Buty, 55 ks., A. Xavier;
4.º Luigi Vampa, 56 ks., L. Diaz;
5.º Danubius, 55 ks., G. Mas-solli.
6.º Expressivo, 55 ks., A. Cataldi;
7.º Irredutível, 55 ks., A. Nobrega.
8.º Bon Bec, 55 ks., E. Gonçalves.
9.º Berloque, 55 ks., J. Alves.
Tempo: — 90" 2/10. Rateios: — Venc., 26,00; dupla (24) 51,00 e placês (3) 17,00, (9) 23,00 e (5) 36,00. Movimento do par e: — Cr\$ 3.868.360,00. Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. Treinador: — A. Molina. Criador: — o proprietário.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasterus e Jezabel.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Luigi Vampa ... 21,00
2 Irredutível ... 181,00
4 Berloque ... 297,00
5 Buty ... 153,00
6 Danubius ... 426,00
7 Expressivo ... 224,00
8 Bon Bec ... 179,00
9 Rincão ... 76,00

Duplas

12 ... 24,00
13 ... 92,00

das ultimas carreiras

14 ... 41,00
23 ... 98,00
34 ... 230,00
11 ... 123,00
22 ... 432,00
33 ... 1.776,00
44 ... 241,00

5.º PAREO — 1.000 MTS.

Cr 70.000,00.
1.º Kartilha, 55 ks., J. Alves;
2.º Pyro, 56 ks., D. Garcia;
3.º Marcham, 56 ks., P. Vaz;
4.º Piastra, 57 ks., L. Gonzalez;
5.º Dolina, 51 ks., G. Taborda;
6.º B-29, 51 ks., R. Oguint;
7.º Aburdo, 52 ks., E. Vieira;
8.º Porto Rico, 52 ks., A. Artin;
9.º Nylon, 52 ks., N. Pereira.
Tempo: — 61" 8/10. Rateios: — Venc. 100,00 (23) 45,00 e placês (4) 50,00 e (2) 41,00. Movimento do par e: Cr\$ 4.236.960,00. Proprietário: Erasmo Assunção. Treinador: J. B. Ivo. Criador: o proprietário.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Jaloux.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Nylon-Marcham ... 55,00
2 Pyro-Porto Rico ... 87,00
3 Piastra ... 16,00
5 Dolina ... 76,00
6 B-29 ... 171,00
7 Aburdo ... 199,00

Duplas

12 ... 140,00
13 ... 41,00
14 ... 101,00
24 ... 140,00
34 ... 34,00
11 ... 384,00
22 ... 872,00
33 ... 62,00
44 ... 169,00

6.º PAREO — Classico "Guilherme Ellis"

Cr\$ 1.400 mts. — 1.400 mts.
1.º Iberia, 55 ks., S. Ferreira;
2.º Roleta, 56 ks., L. Gonzalez;
3.º Toa, 55 ks., A. Xavier;
4.º Leocadia, 55 ks., J. Alves;
5.º Rorima, 55 ks., J. P. Sousa;
6.º Erolina, 55 ks., J. P. Sousa;
7.º Piolin, 55 ks., O. Reichel;
8.º Patricia, 55 ks., V. Pinheiro F.
9.º Irvana, 55 ks., P. Vaz.
Tempo: — 88" 8/10. Rateios: — Venc. 124,00; dupla (23) 82,00. Placês: (6) 29,00 e (5) 42,00. Movimento do par e: Cr\$ 4.621.870,00. Proprietário: Haras Patente. Treinador: E. Campozani. Criador: o proprietário.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Big Red e Nell Cwyne.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Enedia ... 27,00
2 Irvana ... 364,00
3 Roleta ... 24,00
4 Patricia ... 128,00
5 Toa ... 200,00
7 Leocadia ... 52,00
8 Polin-Rorima ... 190,00

Duplas

12 ... 29,00

7.º PAREO — Premio "Francisco de Andrade Coutinho"

2.000 metros — Cr\$ 100.000,00.
1.º Jolly Jockey, 58 ks., L. Diaz;
2.º Jaloux, 56 ks., D. Costa;
3.º Baltimore, 56 ks., P. Vaz;
4.º New Wonder, 58 ks., D. Garcia;
5.º Gardone, 52 ks., O. V. Andrade;
6.º reituro, 52 ks., O. Reichel;
7.º Cursaal, 55 ks., G. Greime Jr.;
8.º Odeon, 52 ks., E. Gonçalves;
9.º Acapulco, 58 ks., R. Latorre;
10.º Fenelon, 53 ks., J. Alves.
Não correu Go-Drake e Fenelon caiu.

Tempo: — 126" 5/10. Rateios: — Venc. 24,00; dupla (13) 46,00. Placês: (1) 21,00, (6) 20,00 e (8) 15,00. Movimento do par e: Cr\$ 3.982.840,00. Proprietário: Haras Faxina. Treinador: M. Farrajota. Criador: o proprietário.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Congratulats e Hokeridge.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Fenelon ... 362,00
3 Gardone ... 116,00
5 Teituro ... 280,00
6 Jaloux ... 87,00
7 New Wonder ... 221,00
9 Odeon ... 36,00
10 Acapulco-Cursaal ... 37,00

Duplas

12 ... 141,00
14 ... 42,00
23 ... 82,00
24 ... 101,00
34 ... 31,00
11 ... 622,00
22 ... 1.676,00
33 ... 107,00
44 ... 132,00

8.º PAREO — 1.905 MTS.

1.º Batafale, 52 ks., A. Artin;

2.º Viesca, 52 ks., N. Pereira;

3.º Marengo, 56 ks., C. Taborda;
4.º Babina, 54 ks., O. Reichel;
5.º Dagon, 57 ks., P. Vaz;
6.º Ebi, 52 ks., A. Xavier;
7.º Dolomia, 50 ks., W. Mon-tanha;
8.º Banzê, 54 ks., M. Teixeira;
9.º Fleet-Ace, 52 ks., W. P. Farias;
10.º Fantaisie, 48 ks., M. Alonso;
11.º Solu, 50 ks., J. C. Rosa;
12.º Negra Linda, 52 ks., R. Correia;
13.º Harachô, 57 ks., G. Greime Jr.;
14.º Dulul, 58 ks., E. Gonçalves;
15.º Elô, 54 ks., R. Zamudio.
Tempo: — 104" 1/10. Rateios: — Venc. 91,00; dupla (23) 119,00. Placês: (10) 25,00, (7) 36,00 e (6) 266,00. Movimento do par e: Cr\$ 4.729.190,00. Proprietário: Edgard de Araújo. Treinador: S. Biscaila. Criador: Manuel de Alalde.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Batatazo e Rafale.

QUANTO PAGARIAM...

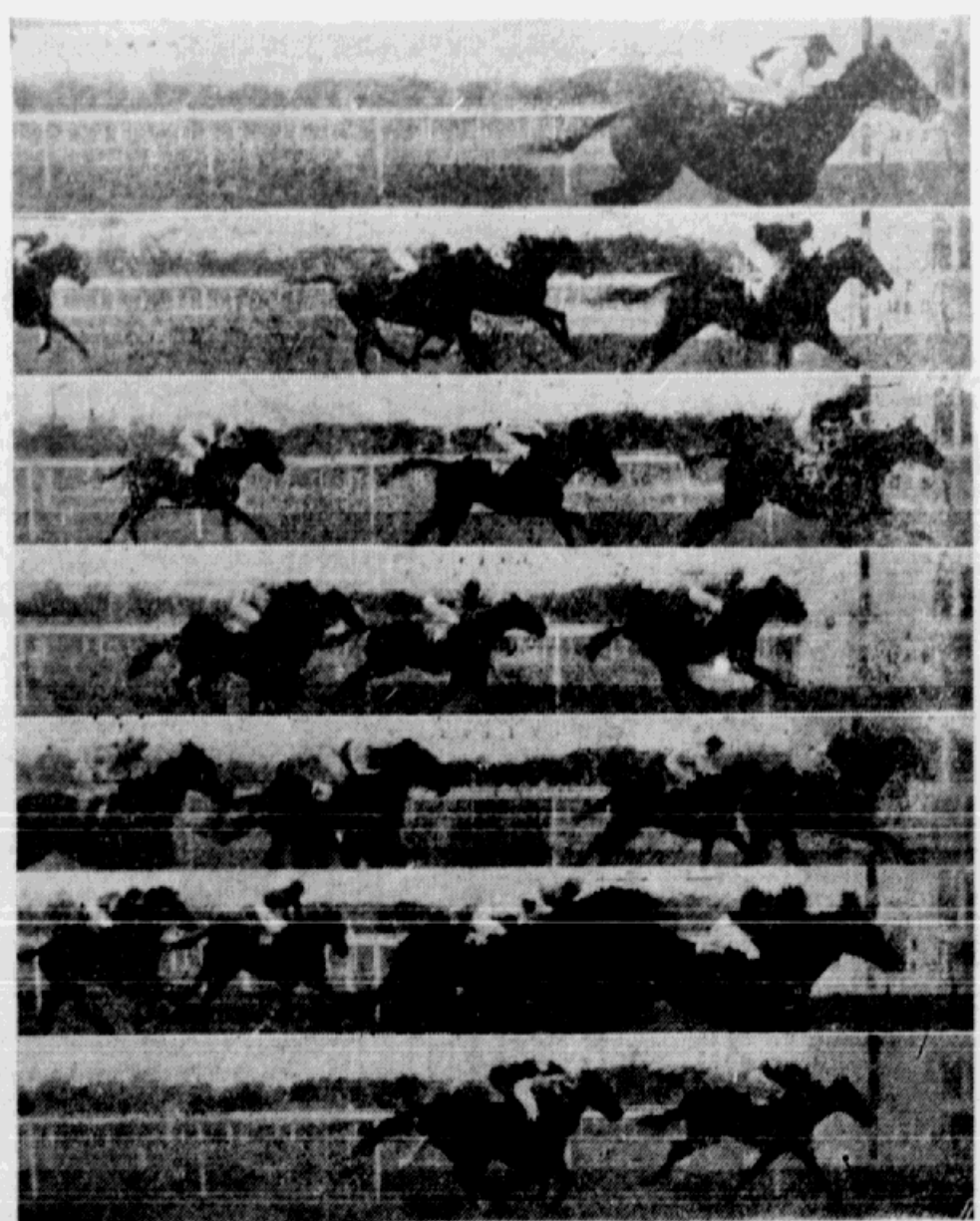
Vencedor
1 Babina ... 77,00
2 Dagon ... 31,00
3 Solu ... 199,00
4 Banzê ... 151,00
5 Dulul ... 669,00
6 Marengo ... 1.709,00
7 Viesca ... 86,00
8 Fantaisie ... 102,00
9 Dolomia ... 186,00
11 Negra Linda ... 605,00
12 Fleet-Ace ... 1.700,00
13 Harachô ... 134,00
14 Ebi-Elô ... 47,00

Duplas

12 ... 62,00
13 ... 58,00
14 ... 39,00
24 ... 60,00
34 ... 68,00
22 ... 455,00
33 ... 141,00
44 ... 156,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 29.080.180,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 238.150,00. Movimento dos portões: Cr\$ 106.515,00.

Rala de grama macia.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ai estão as finais fotograficas das corridas de anteontem: 1.º par e, vitória facil de Pavuna; depois, Ligeiro ganhando do Kibitz, Plavo, Dendê e Flamel; Hopalong ganhando muito bem de San Martin e Iôlo; Rocket derrotando Rincão, Buty e Luigi Vampa; Kartilha batendo em final difícil a Pyro, Marcham, Piastra e Dolina; Iberia derrotando Roleta no classico, com Toa e Leocadia muito perto, entrando a seguir Enedia e Piolin, e finalmente, Jolly Jockey ganhando o "handicap" sobre Jaloux e Baltimore.

PAREOS EQUILIBRADOS HOJE EM V. GUILHERME

Oito provas com inicio às 13 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Informes

1.º Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.950 metros.

1 Centauro, Am. Carp. ... 20
2 Atalaia, J. M. dos Anjos ... 20
(3) Brasil, G. Citti ... 60
(4) Guacira, E. Andreini ... 20
(5) Barche, J. Lorenzini ... 40
(6) Lisbôa, A. S. Corrêa ... 40

2.º Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Bambino, S. Sapienza ... 20
(2) Aymoré, J. Carpinelli ... 40

3.º Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Light of Love, G. Flachi ... 40
(2) Augustus, L. Macarini ... 20
(3) Charlotte, J. Lyon ... 20
(4) Topeka, C. Mat. Filho ... 20
(5) Monge Negro, R. Gast. ... 40
(6) Gostamos de Lenora nesta prova de encerramento. Está em grande forma e facilmente será derrotada. Para a formação da dupla indicamos Lucille, que vem correndo com destaque. A diferença deste duo é Surpresa, que tem contra si apenas a distância.

4.º Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Surpresa, A. Oliveira ... 20
(2) Tommy Hanover, J. M. ... 40
(3) Lenora, E. Andreini ... 60
(4) Brother, A. S. Corrêa ... 20
(5) Apolo, A. Manzone ... 20

5.º Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Light of Love, G. Flachi ... 40
(2) Augustus, L. Macarini ... 20
(3) Charlotte, J. Lyon ... 20
(4) Topeka, C. Mat. Filho ... 20
(5) Monge Negro, R. Gast. ... 40
(6) Gostamos de Lenora nesta prova de encerramento. Está em grande forma e facilmente será derrotada. Para a formação da dupla indicamos Lucille, que vem correndo com destaque. A diferença deste duo é Surpresa, que tem contra si apenas a distância.

Será corrido domingo o classico "Outono"

Cristal, Rincão, Rocket, Itajobi, Horizontal, Sufragio, Entalhe e Renoir, os concorrentes àquela prova — Faz parte do programa o premio "Francisco Bento de Oliveira"

O Jockey Club de São Paulo alinhou, ontem, a tarde, um vistoso programa de nove par e para a reunião de domingo, em Cidade Jardim.

O ponto alto desse programa é o classico "Outono", em 1.400 metros e reservado a potros da geração dos dois anos, com as inscrições de Cristal, Rincão, Rocket, Itajobi, Horizontal, Sufragio, Entalhe e Renoir.

Do mesmo programa faz parte o premio "Francisco Bento de Oliveira", em milha, com a prometida participação de Marcham, Firmino, Gran Dama, Pimpolho, Jaloux, Pyro, Erugelo e Ebrum.

Está assim formado o programa das corridas de domingo, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 12.30 horas.
1-1 Guandu ... 56 3
2-2 Graçojo ... 56 2
3-3 Pavuna ... 56 1
2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.
(1) Guapinha ... 56 10
(2) Perugino ... 56 6
(3) Polidor ... 56 6
(4) Dummy ... 51 9
(5) Toya ... 55 3
(6) Krumare ... 51 4
(7) Cynthia ... 53 8
(8) Don Firmin ... 53 1
(9) Ery ... 53 5
(10) Abigail ... 56 7
3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.
(1) Rapapé ... 55 5
(2) Expressivo ... 55 2
(3) Rival ... 55 8
(4) Heraldo ... 55 7
(5) Irapuá ... 55 1
(6) Espalard ... 55 4
(7) Sarrafo ... 55 3
(8) Bon Bec ... 55 9
(9) Cicero ... 55 6
4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.
(1) King Melon ... 55 7
(2) Heliose ... 55 2
(3) Teu ... 55 4
(4) Itavão ... 55 3
(5) Litre ... 55 1
(6) Ariete ... 55 6
(7) Lapô ... 55 5
(8) Solfeio ... 55 8
5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.000 metros — As 14.30 horas.
(1) Enchanted ... 55 13

6.º PAREO — Classico "Outono"

Cr\$ 120.000,00 — 1.400 metros — As 16.20 horas.
(1) Cristal ... 58 5
(2) Rincão ... 55 2
(3) Rocket ... 55 5
(4) Itajobi ... 55 5
(5) Horizontal ... 55 5
(6) Sufragio ... 55 1

7.º PAREO — Classico "Outono"

Cr\$ 120.000,00 — 1.400 metros — As 16.20 horas.
(1) Cristal ... 58 5
(2) Rincão ... 55 2
(3) Rocket ... 55 5
(4) Itajobi ... 55 5
(5) Horizontal ... 55 5
(6) Sufragio ... 55 1

8.º PAREO — Classico "Outono"

Cr\$ 120.000,00 — 1.400 metros — As 16.20 horas.
(1) Cristal ... 58 5
(2) Rincão ... 55 2
(3) Rocket ... 55 5
(4) Itajobi ... 55 5
(5) Horizontal ... 55 5
(6) Sufragio ... 55 1

9.º PAREO — Classico "Outono"

Cr\$ 120.000,00 — 1.400 metros — As 16.20 horas.
(1) Cristal ... 58 5
(2) Rincão ... 55 2
(3) Rocket ... 55 5
(4) Itajobi ... 55 5
(5) Horizontal ... 55 5
(6) Sufragio ... 55 1

10.º PAREO — Classico "Outono"

Cr\$ 120.000,00 — 1.400 metros — As 16.20 horas.
(1) Cristal ... 58 5
(2) Rincão ... 55 2

Sete provas bonitas no sabado

O premio "Luiz Campos Ribeiro" é o ponto alto do conjunto

O Jockey Club de São Paulo realizou, ontem, o programa das corridas de sabado, em nosso hipodromo.

O conjunto ficou formado por sete corridas, ganhando destaque a denominada "Luiz Campos Ribeiro", em homenagem ao saudoso diretor-tesoureiro da entidade. A carreira, em 2.400 metros, marcou o encontro de Marbal, Hermoso, Inejal, Babu, Crepusculo, Dark Eyes e Desampado.

O PROGRAMA
Está assim formado o programa das corridas de sabado, em nosso hipodromo:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.	2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14.45 horas.
1-1 Fusarium 55 2	1-1 Algebrá 55 3
2-1 Flavo 55 2	2-1 Desirable 55 2
3-1 Queri 55 5	3-1 Grevilha 55 4
4-1 Rosental 55 1	4-1 Inia Formosa 55 7
5-1 Minocelmo 55 3	5-1 Pretex 55 6
6-1 Denadé 55 4	6-1 Fúll 55 1
7-1 Rostand 55 6	7-1 Hakubal 55 8
8-1 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.	8-1 Handy 55 5
1-1 Emoção 55 8	8-1 Gingrina 55 9
2-1 Miss Mar 54 2	9-1 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 15.20 horas.
3-1 El Jamil 56 10	1-1 Tarde 55 4
4-1 Soberana 54 7	2-1 Alcatifa 55 2
5-1 Rocim 55 3	3-1 Gafista 55 6
6-1 Badral 54 3	4-1 Oriega 55 5
7-1 Gulosa 54 6	5-1 Tomba 55 3
8-1 Aston 54 4	6-1 Garcia 55 8
9-1 Ribe Lindo 55 1	7-1 Batarde 55 1
10-1 Granfina 54 9	8-1 Azeite 55 4
	9-1 PAREO — Cr\$ 53.000,00 — 1.500 metros — As 15.55 horas.
	1-1 Jacuruxi 55 9

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Montarias oficiais para as carreiras de amanhã

SÃO VICENTE, 13 (Correio) — São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de quarta-feira, a noite, no hipodromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 19 horas.	1-1 Childerico, R.A. Pinto 55 1
2-2 Medieval, J. Zeferino 55 2	2-2 Medieval, J. Zeferino 55 2
3-1 Giotto, H. Paulino 56 4	3-1 Giotto, H. Paulino 56 4
4-1 Tartar, A. Monteiro 56 6	4-1 Tartar, A. Monteiro 56 6
5-1 Caplau, A. Rocha 56 3	5-1 Caplau, A. Rocha 56 3
6-1 Robalo, J. Ferro 55 3	6-1 Robalo, J. Ferro 55 3
7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 19.30 horas.	1-1 Marcia, M. Marques 55 2
2-2 Zé Caicho, G. Sousa 52 6	2-2 Zé Caicho, G. Sousa 52 6
3-1 B. Galope, Iodice 52 1	3-1 B. Galope, Iodice 52 1
4-1 Jubayen, J. Zeferino 58 5	4-1 Jubayen, J. Zeferino 58 5
5-1 Milana, H. Paulino 56 3	5-1 Milana, H. Paulino 56 3
6-1 Miruna, J. Santos 54 7	6-1 Miruna, J. Santos 54 7
7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20 horas.	1-1 Anamaría, Cavalcanti 54 4
2-2 Albie, S. Santos 55 3	2-2 Albie, S. Santos 55 3
3-1 Caribé, H. Paulino 55 2	3-1 Caribé, H. Paulino 55 2
4-1 Trilão, S. Iodice 55 6	4-1 Trilão, S. Iodice 55 6
5-1 Frontina, G. Sousa 54 5	5-1 Frontina, G. Sousa 54 5
6-1 Ontario, A. Cunha 55 1	6-1 Ontario, A. Cunha 55 1
7.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.200 metros — As 20.30 horas.	1-1 Chicla Inés, Cavale 55 6
2-1 Laudo, E. Rosa 55 5	2-1 Laudo, E. Rosa 55 5
3-1 Avecar, A. Rocha 55 7	3-1 Avecar, A. Rocha 55 7
4-1 Pinga, J. Santos 55 3	4-1 Pinga, J. Santos 55 3

ESPETACULAR VITORIA DO FLAMENGO NA PROVA "ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO"

Empolgante desfecho teve o sensacional revezamento realizado na pista do Tietê — Superado o recorde da competição — As equipes e a classificação

O ponto alto do magnifico programa esportivo organizado para a festa do 48.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Tietê, indiscutivelmente, foi a espetacular disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", no classico revezamento 4 x 400 metros, que reuniu os mais categorizados conjuntos do Distrito Federal e de São Paulo em sugestivo confronto.

Mais uma vez, a despeito dos resultados positivos que São Paulo tem obtido no terreno do esporte-base, o valioso troféu seguiu para a "Cidade Maravilhosa", desta feita para a sede do Clube de Regatas do Flamengo, que na presente temporada está montando uma equipe de atletismo que talvez se colocará na liderança do esporte-base brasileiro, dada a classe dos valores que a integram.

Um contingente apreciável de participantes respondeu ao tiro de partida, destacando-se, entre as equipes, as representações do Clube de Regatas do Flamengo e do Clube de Regatas do Vasco da Gama, ambos do Distrito Federal. Todos aguardavam um "duelo" sensacional entre as duas turmas quando se deu a partida, que se desenvolveu com uma sobria apresentação a todos os que se encontravam na praça de esportes dos "vermelhinhos".

O desfecho da empolgante competição fez vibrar a numerosa assistência e foi realmente espetacular. Os atletas do Flamengo dominaram três quartos da prova, que foi encerrada de maneira magistral por José Teles Conceição, que se sagrou vencedor, após uma corrida extremamente disputada.

3 a 2, o resultado do prelo internacional, efetuado no Maracanã — Tênto espetacular de Joel ao apagar das luzes da contenda, assegurou o sucesso do bi-campeão carioca

A segunda apresentação do Nacional de Montevideu nos esportistas cariocas voltou a ter desfecho melancólico para os orientais.

No primeiro encontro o Flamengo superou o antagonista por 3 a 2. Esperava-se, no entanto, que no prelo de domingo último, os companheiros de Julio Perez, mais ambientados de surpresa, conseguissem o triunfo, pois a equipe carioca não vem atravessando um período favorável. Sucede, no entanto, que o bi-campeão carioca voltou a agir com decisão e muito embaraço o adversário tivesse inaugurado o marcador, a pelota terminou com a vitória dos granadinos por 3 a 2. Este resultado serviu para realçar a vitória registrada sobre os uruguaios no primeiro encontro.

OS QUADROS
As equipes jogaram assim organizadas:

FLAMENGO — Chamorro (Ar) Tomares e Pavão — Jadri (Servil) — Dequinha (Jadri) e Jordan

NACIONAL — Taibo — Fabio e Grola — Cantos, Ramos e Cruz — Chagas, Julio Perez, Garcia, Romero e Escalada.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES
O conjunto do Nacional agiu com relativa segurança. O seu ataque é indiscutivelmente, o ponto alto do conjunto e tem na meia direita Julio Perez a sua figura máxima. Julio Perez, como Cabeção, surgiram no anteprojeto campeonato juvenil continental. Foi em Santiago de Chile que Julio Perez e Cabeção demonstraram que necessitavam apenas de um treinamento mais técnico para atingir um nível técnico irrepreensível. Assim é que o meio direito do Nacional aparece agora como o valor mais destacado na sua posição, no futebol uruguaio. Intelectualmente não se pode dizer o mesmo em relação a Cabeção, uma vez que Gilmar ainda não encontra competidor. Os demais valores de ataque oriental, com exceção de Roberto, ressaltam-se de uma melhor classe. Contudo, lutam com flama e estão bem treinados. A defesa tem no centro meio Ramos o seu estilo. Está jogando um futebol de primeira e conhecido centro meio uruguaio. Os demais valores marcam com segurança. Contudo, no apoio ao ataque, não atuam com muita desenvoltura. O arquero Taibo, que substituiu a Leivas revolucionou a defesa, com regular e a renda seguiu a 475.112 cruzeiros.

JUIZ E RENDA
Estavam Marinho dirigiu a partida e a sua condução foi considerada como regular e a renda seguiu a 475.112 cruzeiros.

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL
Derrotando o quadro do Spal, o Milão e o virtual campeão italiano de futebol.

— A Suécia derrotou a França nos quartos de finais da Taça "Davis".

— Foram os seguintes os resultados do campeonato austríaco de futebol: Austria 6 x St. Pauli 1; Rapid 3 x Wien 2; Simmering 3 x Sport Club 1.

— Benefic de Lisboa venceu a "Taça de Portugal de Futebol", ao superar o Sporting, pela contagem de dois a um.

— Em Oslo, a equipe de futebol da Romenia derrotou a da Noruega por 1 a 0.

— Em Casen o campeão europeu dos pesos médios, Charles Humes, derrotou Marcel Assire no sexto assalto, por nocaute técnico.

— Em Toquio, Masaru Furukawa, da Universidade de Nihon, estabeleceu o recorde mundial do nado de peito.

— Italia, Suécia e Chile classificaram-se para as semifinais da Taça "Davis".

— O volante suíço Daetwyler venceu a prova automobilística Farma-Poggio de Beretio. Nesta corrida morreu o italiano Mario della Favera.

— Na fatídica prova "24 horas", o vencedor foi o piloto francês, Jean Luc.

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DE SÃO PAULO

EDITAL
Bernardino Almeida Lima, Oficial Interno do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ao conhecimento que, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do decreto-lei n.º 38, de 10 de Dezembro de 1937, regulamentado pelo decreto-lei n.º 3.079, de 15 de Setembro de 1938, e para ciência dos interessados, o Dr. EDSON FONGARO e sua mulher SILVIA BANDEIRA LUNA FONGARO, ESTILAC FONGARO, maior, solteiro, e HILDA DE ROSA FONGARO, viúva, — CUSBO BOHN CALDEIRA e sua mulher IRENE FONGARO CALDEIRA, — FLAVIO FONGARO e PEDRO FONGARO SOBRINHO, maiores, solteiros, — todos brasileiros, proprietários, residentes nesta Capital, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (a rua 24 de Maio, n.º 208, do 1.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.726 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e seis metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, margem esquerda, na altura do quilometro 18,600, no local denominado "SÍTIO DE FORA", ou "SÍTIO DA PASSAGEM GRANDE", no BUTANTAN — Decimo Terceiro subdistrito, do Município e Comarca desta Capital, perimetro rural, e com as seguintes confrontações: — "confronta ao Norte, ou seja pela frente, com a RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ"; ao Sul, ou seja, nos fundos, com a ESTRADA VELHA DE COTIA; a Leste, ou seja, do lado direito de quem da área de terras olha para a Rodovia São Paulo-Paraná, com o Sítio do Itaim, de propriedade de Ana Branco Del Gaizo, ou seus sucessores; e finalmente, do lado esquerdo, também de quem da área de terras olha para a Rodovia São Paulo-Paraná, com as propriedades da Companhia Sobra de Capitalização ou seus sucessores.

A descrita área de terreno com a denominação de "JARDIM ARPOADOR", pretendem vender, dividir em lotes e por oferta pública, mediante o pagamento a prazo em prestações sucessivas e periódicas.

Decreto legal de 30 (trinta) dias, contar da data da ultima publicação deste edital e não havendo impugnação por parte de terceiros, será feita a inscrição do loteamento.

São Paulo, 7 de Junho de 1955. O Oficial Interno. (a.) Bernardino Almeida Lima.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "ESTABELECIMENTOS THEODORE BLOCH DE TECIDOS S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 96.083, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de Maio, de 1955, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 26 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de Junho de 1955.

Eu, YVONE D'AVILA, escrevi, conferi e assinei: (a.) YVONE D'AVILA, E eu, GUIMAR DE ANDRADE MENDES, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) GUIMAR DE ANDRADE MENDES.

COMPANHIA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO
Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada a 30 de Abril de 1955

As quatorze horas do dia trinta de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco reuniram-se, na sede da Companhia Paulista de Alimentação, na Rua 24 de Maio, n.º 256, em assembléia geral ordinária, os seus acionistas seniores desta ata. — Desde que presente numero legal, o sr. Antonio Paulo Cesar de Andrade, Diretor-Gerente, assumiu a direção dos trabalhos, tendo eu, Armando Pitta Brito, a seu convite, funcionado como Secretário.

— A seu pedido, li o anúncio de convocação publicado a 30 e 31 de Março ultimo e 1.º do corrente, tanto no "Diário Oficial" do Estado quanto no "Correio Paulistano", o qual obedeceu ao seguinte texto: — "COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO — Assembléia geral ordinária a realizar-se dia 30 de Abril de 1955 — Convocação — São convidados os sr. Acionistas da Companhia Paulista de Alimentação, a se reunirem, às 14 horas, do dia 30 de Abril de 1955, na sede social, na Rua 24 de Maio, n.º 256, em assembléia geral ordinária cuja ordem do dia é a seguinte: — 1.º — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 31-12-1954: do relatório da Diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal; 2.º — Eleição da Diretoria e do conselho fiscal para o exercício de 1955; e 3.º — Assuntos diversos. — Encontram-se a disposição dos sr. Acionistas, na sede social, os documentos mencionados no artigo 93 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1954, de 26 de Setembro de 1954. — Sr. Manoel Caetano de Brito, Diretor-Superintendente; Candidato Carlos Cavalcanti de Brito, Diretor-Presidente; Eurico Brito de Oliveira Andrade, Diretor Vice-Presidente; Antonio Paulo Cesar de Andrade, Diretor-Gerente; e Armando Pitta Brito, Diretor Sub-Gerente. — Em seguida, li as presentes as seguintes peças, publicadas no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", a 14 e 16 do corrente, respectivamente, e que dizem respeito ao exercício encerrado a 31 de Dezembro de 1954: — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. — Após sua leitura, tais peças foram submetidas à apreciação e votação da assembléia, que as aprovou sem restrições, tendo deixado de votar os legalmente impedidos. — Em obediência à ordem do dia tratou-se, a seguir, da eleição da Diretoria para o novo mandato e do Conselho Fiscal para o exercício de 1955. — Pela contagem dos votos concluiu-se que o resultado foi este: — DIRETORIA — Diretor-Superintendente, o sr. Manoel Caetano de Brito, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na cidade e capital de Recife, Estado de Pernambuco, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor-Presidente, o sr. Candidato Carlos Cavalcanti de Brito, brasileiro, viúvo, industrial, domiciliado e residente no Rio de Janeiro (Distrito Federal), com os honorários mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Diretor Vice-Presidente, Eurico Brito de Oliveira Andrade, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na cidade e capital de Recife, Estado de Pernambuco, com os honorários mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Diretor-Gerente, sr. Antonio Paulo Cesar de Andrade, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, com os honorários mensais de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); Diretor Sub-Gerente, o sr. Armando Pitta Brito, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, com os honorários mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — CONSELHO FISCAL — MEMBROS EFETIVOS, com os honorários anuais

de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), quando no exercício de suas atribuições os sr. Rubens de Melo, Joaquim Gabriel Penadeiro e Arnaldo Olimpio Bastos, todos brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta Capital. — SUB-PLANTES — Os sr. Luiz de Lima Araújo, Manoel Carvalho Tavares da Silva, e Francisco Pinto Cavalcanti, todos brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta Capital. — Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente encerrou a sessão, da qual se lavrou esta ata, que foi assinada pela Mesa e pelos sr. Acionistas.

São Paulo, 30 de Abril de 1955.

Antonio Paulo Cesar de Andrade — Presidente
Armando Pitta Brito — Secretário
Manoel Caetano de Brito
Candidato Carlos Cavalcanti de Brito
Eurico Brito de Oliveira Andrade
Ana Didier de Brito
Por Indústrias Alimentícias Carlos de Brito S. A. (P. Pex) — Francisco Pitta Brito
Maria Amélia Monteiro de Brito
Alvaro de Oliveira Azevedo
Antonio Paulo Cesar de Andrade
Francisco Pitta Brito
Por Usina Central Barreiros S. A. — Alvaro de Oliveira Azevedo — Diretor-Gerente
Carlos Pitta Brito
Armando Pitta Brito
Moacyr Brito de J. Freitas
Closy Brito de Freitas
João Berto Rodrigues
Paulo Joaquim de Brito
Luiz Roberto Brito de Oliveira Andrade
Fernando Mala da Carvalheira
Jayme Campos Maynard
Mario Paulo Monteiro de Brito
Guilherme de Brito e Silva
Rinaldo de Brito e Silva
Aquilino de Barros e Silva.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 96.083, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de Maio, de 1955, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 26 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de Junho de 1955.

Eu, YVONE D'AVILA, escrevi, conferi e assinei: (a.) YVONE D'AVILA, E eu, GUIMAR DE ANDRADE MENDES, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) GUIMAR DE ANDRADE MENDES.

OUTRA VITORIA DO FLAMENGO SOBRE O NACIONAL

3 a 2, o resultado do prelo internacional, efetuado no Maracanã — Tênto espetacular de Joel ao apagar das luzes da contenda, assegurou o sucesso do bi-campeão carioca

A segunda apresentação do Nacional de Montevideu nos esportistas cariocas voltou a ter desfecho melancólico para os orientais.

No primeiro encontro o Flamengo superou o antagonista por 3 a 2. Esperava-se, no entanto, que no prelo de domingo último, os companheiros de Julio Perez, mais ambientados de surpresa, conseguissem o triunfo, pois a equipe carioca não vem atravessando um período favorável. Sucede, no entanto, que o bi-campeão carioca voltou a agir com decisão e muito embaraço o adversário tivesse inaugurado o marcador, a pelota terminou com a vitória dos granadinos por 3 a 2. Este resultado serviu para realçar a vitória registrada sobre os uruguaios no primeiro encontro.

OS QUADROS
As equipes jogaram assim organizadas:

FLAMENGO — Chamorro (Ar) Tomares e Pavão — Jadri (Servil) — Dequinha (Jadri) e Jordan

NACIONAL — Taibo — Fabio e Grola — Cantos, Ramos e Cruz — Chagas, Julio Perez, Garcia, Romero e Escalada.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES
O conjunto do Nacional agiu com relativa segurança. O seu ataque é indiscutivelmente, o ponto alto do conjunto e tem na meia direita Julio Perez a sua figura máxima. Julio Perez, como Cabeção, surgiram no anteprojeto campeonato juvenil continental. Foi em Santiago de Chile que Julio Perez e Cabeção demonstraram que necessitavam apenas de um treinamento mais técnico para atingir um nível técnico irrepreensível. Assim é que o meio direito do Nacional aparece agora como o valor mais destacado na sua posição, no futebol uruguaio. Intelectualmente não se pode dizer o mesmo em relação a Cabeção, uma vez que Gilmar ainda não encontra competidor. Os demais valores de ataque oriental, com exceção de Roberto, ressaltam-se de uma melhor classe. Contudo, lutam com flama e estão bem treinados. A defesa tem no centro meio Ramos o seu estilo. Está jogando um futebol de primeira e conhecido centro meio uruguaio. Os demais valores marcam com segurança. Contudo, no apoio ao ataque, não atuam com muita desenvoltura. O arquero Taibo, que substituiu a Leivas revolucionou a defesa, com regular e a renda seguiu a 475.112 cruzeiros.

JUIZ E RENDA
Estavam Marinho dirigiu a partida e a sua condução foi considerada como regular e a renda seguiu a 475.112 cruzeiros.

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL
Derrotando o quadro do Spal, o Milão e o virtual campeão italiano de futebol.

— A Suécia derrotou a França nos quartos de finais da Taça "Davis".

— Foram os seguintes os resultados do campeonato austríaco de futebol: Austria 6 x St. Pauli 1; Rapid 3 x Wien 2; Simmering 3 x Sport Club 1.

— Benefic de Lisboa venceu a "Taça de Portugal de Futebol", ao superar o Sporting, pela contagem de dois a um.

— Em Oslo, a equipe de futebol da Romenia derrotou a da Noruega por 1 a 0.

— Em Casen o campeão europeu dos pesos médios, Charles Humes, derrotou Marcel Assire no sexto assalto, por nocaute técnico.

— Em Toquio, Masaru Furukawa, da Universidade de Nihon, estabeleceu o recorde mundial do nado de peito.

— Italia, Suécia e Chile classificaram-se para as semifinais da Taça "Davis".

— O volante suíço Daetwyler venceu a prova automobilística Farma-Poggio de Beretio. Nesta corrida morreu o italiano Mario della Favera.

— Na fatídica prova "24 horas", o vencedor foi o piloto francês, Jean Luc.

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DE SÃO PAULO

EDITAL
Bernardino Almeida Lima, Oficial Interno do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ao conhecimento que, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do decreto-lei n.º 38, de 10 de Dezembro de 1937, regulamentado pelo decreto-lei n.º 3.079, de 15 de Setembro de 1938, e para ciência dos interessados, o Dr. EDSON FONGARO e sua mulher SILVIA BANDEIRA LUNA FONGARO, ESTILAC FONGARO, maior, solteiro, e HILDA DE ROSA FONGARO, viúva, — CUSBO BOHN CALDEIRA e sua mulher IRENE FONGARO CALDEIRA, — FLAVIO FONGARO e PEDRO FONGARO SOBRINHO, maiores, solteiros, — todos brasileiros, proprietários, residentes nesta Capital, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (a rua 24 de Maio, n.º 208, do 1.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.726 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e seis metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, margem esquerda, na altura do quilometro 18,600, no local denominado "SÍTIO DE FORA", ou "SÍTIO DA PASSAGEM GRANDE", no BUTANTAN — Decimo Terceiro subdistrito, do Município e Comarca desta Capital, perimetro rural, e com as seguintes confrontações: — "confronta ao Norte, ou seja pela frente, com a RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ"; ao Sul, ou seja, nos fundos, com a ESTRADA VELHA DE COTIA; a Leste, ou seja, do lado direito de quem da área de terras olha para a Rodovia São Paulo-Paraná, com o Sítio do Itaim, de propriedade de Ana Branco Del Gaizo, ou seus sucessores; e finalmente, do lado esquerdo, também de quem da área de terras olha para a Rodovia São Paulo-Paraná, com as propriedades da Companhia Sobra de Capitalização ou seus sucessores.

A descrita área de terreno com a denominação de "JARDIM ARPOADOR", pretendem vender, dividir em lotes e por oferta pública, mediante o pagamento a prazo em prestações sucessivas e periódicas.

Decreto legal de 30 (trinta) dias, contar da data da ultima publicação deste edital e não havendo impugnação por parte de terceiros, será feita a inscrição do loteamento.

São Paulo, 7 de Junho de 1955. O Oficial Interno. (a.) Bernardino Almeida Lima.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "ESTABELECIMENTOS THEODORE BLOCH DE TECIDOS S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 96.083, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de Maio, de 1955, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 26 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de Junho de 1955.

Eu, YVONE D'AVILA, escrevi, conferi e assinei: (a.) YVONE D'AVILA, E eu, GUIMAR DE ANDRADE MENDES, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) GUIMAR DE ANDRADE MENDES.

COMPANHIA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO
Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada a 30 de Abril de 1955

As quatorze horas do dia trinta de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco reuniram-se, na sede da Companhia Paulista de Alimentação, na Rua 24 de Maio, n.º 256, em assembléia geral ordinária, os seus acionistas seniores desta ata. — Desde que presente numero legal, o sr. Antonio Paulo Cesar de Andrade, Diretor-Gerente, assumiu a direção dos trabalhos, tendo eu, Armando Pitta Brito, a seu convite, funcionado como Secretário.

— A seu pedido, li o anúncio de convocação publicado a 30 e 31 de Março ultimo e 1.º do corrente, tanto no "Diário Oficial" do Estado quanto no "Correio Paulistano", o qual obedeceu ao seguinte texto: — "COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO — Assembléia geral ordinária a realizar-se dia 30 de Abril de 1955 — Convocação — São convidados os sr. Acionistas da Companhia Paulista de Alimentação, a se reunirem, às 14 horas, do dia 30 de Abril de 1955, na sede social, na Rua 24 de Maio, n.º 256, em assembléia geral ordinária cuja ordem do dia é a seguinte: — 1.º — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 31-12-1954: do relatório da Diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal; 2.º — Eleição da Diretoria e do conselho fiscal para o exercício de 1955; e 3.º — Assuntos diversos. — Encontram-se a disposição dos sr. Acionistas, na sede social, os documentos mencionados no artigo 93 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1954, de 26 de Setembro de 1954. — Sr. Manoel Caetano de Brito, Diretor-Superintendente; Candidato Carlos Cavalcanti de Brito, Diretor-Presidente; Eurico Brito de Oliveira Andrade, Diretor Vice-Presidente; Antonio Paulo Cesar de Andrade, Diretor-Gerente; e Armando Pitta Brito, Diretor Sub-Gerente. — Em seguida, li as presentes as seguintes peças, publicadas no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", a 14 e 16 do corrente, respectivamente, e que dizem respeito ao exercício encerrado a 31 de Dezembro de 1954: — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. — Após sua leitura, tais peças foram submetidas à apreciação e votação da assembléia, que as aprovou sem restrições, tendo deixado de votar os legalmente impedidos. — Em obediência à ordem do dia tratou-se, a seguir, da eleição da Diretoria para o novo mandato e do Conselho Fiscal para o exercício de 1955. — Pela contagem dos votos concluiu-se que o resultado foi este: — DIRETORIA — Diretor-Superintendente, o sr. Manoel Caetano de Brito, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na cidade e capital de Recife, Estado de Pernambuco, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor-Presidente, o sr. Candidato Carlos Cavalcanti de Brito, brasileiro, viúvo, industrial, domiciliado e residente no Rio de Janeiro (Distrito Federal), com os honorários mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Diretor Vice-Presidente, Eurico Brito de Oliveira Andrade, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na cidade e capital de Recife, Estado de Pernambuco, com os honorários mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Diretor-Gerente, sr. Antonio Paulo Cesar de Andrade, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, com os honorários mensais de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); Diretor Sub-Gerente, o sr. Armando Pitta Brito, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, com os honorários mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — CONSELHO FISCAL — MEMBROS EFETIVOS, com os honorários anuais

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — Torrente de Ódio — Com Yvette Dugay — Proib. 10 anos — A Última Bênção em Tambau — Desde as 13.30 horas.

MONARK — Revolta do Desespero — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 14 horas.

NORMANDIE — 9.ª semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — J. N. — Desde as 14 horas.

PLAZA — Torrente de Ódio — Com Yvette Dugay — Proib. 10 anos — A Última Bênção em Tambau — Desde as 14 horas.

PEDRO II — Veio do Espaço — Com Barbara Rush — Proib. 10 anos — J. N. — Desde as 9.15 horas.

REPÚBLICA — 3.ª semana — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Donald O'Connor — J. N. — Desde as 13.30 horas.

RITZ (S. João) — Revolta do Desespero — Julia Adams — 14 anos — J. N. — Desde as 13.30 horas.

STA. HELENA — Volcano — Com Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Os Quatro Desconhecidos — J. N. — Desde as 9 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Revolta do Desespero — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — A Serpente do Nio — J. N. — As 19 horas.

CINEMAR — Revolta do Desespero — Com Van Hefflin — O Direito de Matar — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — Resgate Sublime — Com Mark Stevens — Amores de Cashah — Proib. 14 anos — J. N. — As 19.30 horas.

GLORIA — Revolta do Desespero — Com Julia Adams — O K. Nero — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Revolta do Desespero — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — Uma Viuva em Trinidad — J. N. — As 19 horas.

IRIS — Vingança Brutal — Com Irina Dorantes — O Forasteiro — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

ITAIM — Suplício de Um Condenado — Com Mac Nally — Dragão Verde — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 hs.

IP-PALACIO — Queridinha do Meu Bairro — Nacional — Com Sonia Maria — Ué Paisano — As 18.45 horas.

ITAMARATI — Revolta do Desespero — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — J. N. — As 19.45 e 21.45 horas.

IDEAL — A Conquista do Everest — Com John Taylor — Companheiro Querido — J. N. — As 19 horas.

ICARAI — Revolta do Desespero — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — Rei e o Aventureiro — J. N. — As 19 horas.

LINS — Revolta do Desespero — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — J. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

MARINGÁ — O Trapaceiro — Com William Holden — Rebelião de Bravos — J. N. — As 20 horas.

OBEDIAN — Frases de Paris — Com Lucien Boraux — Fúria Assassina — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

PHENIX — Revolta do Desespero — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — J. N. — As 19.30 e 21.30 horas.

REGENCIA — A Última Bênção em Tambau — Nacional — Torrente de Ódio — 10 anos — desde as 14 horas.

RITZ — (Consolação) — Revolta do Desespero — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 14.15 horas.

RADAR — A Última Bênção em Tambau — Nacional — Torrente de Ódio — Proib. 10 anos — As 20 e 22 horas.

RECREIO — Revolta do Desespero — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — Projeto M-7 — J. N. — As 19 horas.

ROXY — Rosas no Céu — Milagres na Terra (Tambau) — Nacional — Com Padre Donizetti — Desde as 13.30 hs.

REX — Rosas no Céu — Milagres na Terra em Tambau — Nacional — A Noiva da Marinha — As 19 horas.

STAR — Não me Defenda Compadre — Com Tin Tan — J. N. — Nacional — Desde as 18 horas.

SASM — Não Diga a Ninguém — Super produção árabe — J. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

S. JORGE — O Ódio Era Mais Forte — Com John Mills — Perfume do Pecado — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

SAVOY — Museu de Cera — Com Frank Levejo — Vivendo Sem Amor — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — A Morte Ronda o Cais — Com John Payne — Viver é Lutar — J. N. — As 19 horas.

SAMMARONE — Revolta do Desespero — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Sentenciado — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — Ah! Vem o General — Nacional com Emilinha Borba — O Dragão Verde — As 19 horas.

S. GERALDO — Programa com dois filmes de longa metragem e mais um complemento — Nac. — As 18.30 hs.

TROPICAL — Revolta do Desespero — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — A Morte do Caixeiro Viajante — J. N. — As 19 horas.

TUCURUVI — Uma Vida Para Dois — Com Liana Duval — Nacional — O Homem do Terno Branco 19.15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Troupe Fonseca, Danny e Ritchy Piolin e Pinatti, além de outras variedades. 2.ª parte: a comédia: "PIOLIN TARZAN", de Abelardo Pinto — As 20.30 horas.

TEATRO SANTANA

Ballet "IV CENTENARIO"

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE

"AS QUATRO ESTAÇÕES" — de Verdi, coreografia de Millos, cenário e trajes de Irene Ruchit.

"O GUARDA-CHUVA" — de Mignone, coreografia de Millos, cenário e trajes de Heitor dos Prazeres.

"LOTARIA VIENENSE" — de J. Strauss, coreografia de Millos, cenário e trajes de Aldo Calvo.

Regente da Orquestra — Nino Stinco

Diretor de Cenografia — Aldo Calvo

Superintendente de Costura — Maria Ferrara

Bilhetes à venda na bilheteria do teatro — Frisas Cr\$ 500,00 — Camarotes Cr\$ 400,00 — Poltronas Cr\$ 100,00 — Balcão Cr\$ 70,00 — Galerias Cr\$ 30,00.

AMANHÃ — 3.ª DE ASSINATURA

NOTA: De acordo com autorização da autoridade competente, é permitida a entrada de menores de mais de cinco anos em todos os espetáculos.

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

"A SUL AMERICA" S.A.

Ata da Assembléia Geral extraordinária realizada a 28 de maio de 1955

As dez horas do dia vinte e oito de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco realizou-se, na sede da Produtos Alimentícios "A Sul-America" S.A., na rua Guarapiranga, nº 259, uma assembléia geral extraordinária dos seus acionistas. Presenças acionistas que representavam número legal, o diretor-gerente, sr. Clovis Brito de Freitas, assumiu a direção dos trabalhos, em que eu, Francisco Pitta Brito, funcionei como secretário. A pedido do sr. Presidente li o anúncio publicado a 21, 22 e 24 do corrente, tanto no "Diário Oficial" do Estado, quanto no "Correio Paulistano", o qual vai aqui transcrever: "PRODUTOS ALIMENTÍCIOS 'A SUL AMERICA' S.A. — Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 28 de maio de 1955 — Convocação — São convidados os srs. Acionistas da Produtos Alimentícios 'A Sul-America' S.A., a se reunirem, às 10 horas do dia 28 do corrente, na sede social, na rua Guarapiranga, nº 259, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: a) Alienação de imóvel, e b) Assuntos diversos. S. Paulo, 20 de maio de 1955. Manoel de Brito, Diretor-Superintendente; Candido Carlos Cavalcanti de Brito, Diretor-Presidente; Clovis Brito de Freitas, Armando Pitta Brito, Diretores-Gerentes". A seguir, pelo sr. Presidente, foi entregue à discussão e votação da assembléia a matéria constante do item a) do anúncio reiro transcrito. Contados os votos, verificou-se que a assembléia resolvera, por unanimidade, aprovar a proposta do sr. Armando Pitta Brito, que sugeria se deixasse para outra ocasião deliberar-se acerca do assunto. Retomando a palavra, disse o sr. Presidente que, em conformidade com a ordem do dia, poderiam ser trazidos à Casa quaisquer assuntos que dissessem respeito à sociedade. Com a palavra, o sr. Antonio Paulo Cesar de Andrade propôs que aos diretores-gerentes, sr. Clovis Brito de Freitas e sr. Armando Pitta Brito, fossem conferidos poderes gerais e especiais para, conjuntamente, e em nome da sociedade, oferecerem em garantia de empréstimos, a título de hipoteca, penhor agrícola, mercantil ou industrial, bens patrimoniais da sociedade, especialmente imóveis, maquinaria, safra pendentes e outros; ficando certo que tais empréstimos são os realizados por empresas coligadas e, portanto, do interesse desta própria sociedade sua efetivação. Posta em votação, da qual não participaram os diretores mencionados, foi dita proposta aprovada sem restrições, ficando, entretanto compreendido que tais poderes vigorarão até o término do presente mandato daqueles diretores. Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente encorrou a sessão, da qual se lavrou

esta ata, que vai devidamente assinada.

São Paulo, 28 de maio de 1955. Clovis Brito de Freitas — Presidente

Francisco Pitta Brito — Secretário

Por Industrias Alimenticias Carlos de Brito S.A. (Fábrica "Peixe") — Francisco Pitta Brito — Diretor-Gerente

Clovis Brito de Freitas

Francisco Pitta Brito

Armando Pitta Brito

Antonio Paulo Cesar de Andrade

— O —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade PRODUTOS ALIMENTÍCIOS "A SUL AMERICA" S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 96.763, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de junho de 1955, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 28 de maio de 1955, do que dou fe. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1955. Eu, Yvone d'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Ávila. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: a) Guiomar de Andrade Mendes.

Autoriza a publicação da ata e da certidão reiro.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo, por seu presidente abaixo assinado, vem, de acordo com os seus estatutos sociais, convocar todos os seus associados em pleno gozo de seus direitos associativos, para uma Assembléia Geral Ordinária, em sua sede social, marcada para as 19 horas, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda e última convocação, do próximo dia 17 do corrente mês, a fim de ser deliberada, a seguinte

ORDEM DO DIA

a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) leitura, discussão e aprovação dos balanços demonstrativos da Receita e Despesa para o exercício de 1955.

São Paulo, 8 de junho de 1955.

GABRIEL GRECO

Presidente

RE-SOLAR S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada a vinte e cinco dias do mês de abril do ano de 1955

Aos vinte e cinco dias do mês de Abril do ano de 1955, às 17 (dezoito) horas, na sede social, situada à Rua Butantã, 189, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, os acionistas da RE-SOLAR S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO.

Aberta a sessão por encontrarem-se presente número legal de acionistas, conforme assinaturas verificadas no livro de Presença de Acionistas, assumiu a presidência, por força do art. 17 dos Estatutos Sociais, o senhor Antonio Gomes Pinho, diretor presidente, que convidou a mim, Soljro Kobata, para servir de secretário "ad-hoc". Assim formada a mesa o senhor presidente deu início aos trabalhos solicitando-me a leitura das seguintes: 1.º) — Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado nos dias 23, 24 e 25 de Março de 1955 e no jornal "Correio Paulistano" naquelas mesmas datas; 2.º) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercício de 1954 a 3.º) — Parecer do Conselho Fiscal, tudo devidamente publicado em cumprimento de lei.

Após longos debates, estudos pormenorizados e pedidos de esclarecimentos o senhor Presidente submeteu à votação todos os documentos supra citados, sendo os mesmos aprovados por unanimidade, abetendo-se do direito de voto os legalmente impedidos. Proseguindo os trabalhos foi procedida a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1955. Averiguado o resultado constatou-se a reeleição de todos os membros do antigo Conselho Fiscal e respectivos suplentes tendo o sr. presidente declarado encerrados para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores dr. João Cataldi, Leopoldo Edgar Feltrin e Shiget Tagata, o primeiro advogado e os dois últimos contadores, todos brasileiros, casados e residentes na Capital de São Paulo, com os honorários de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais quando não ao exercício de suas funções e para suplentes os senhores Waldemar de Souza, contador, brasileiro e dr. José Schizzi, corretor, portador da Carteira modelo 19, Registro Geral 622.167 de nacionalidade italiana, todos casados, domiciliados e residentes nesta Capital. Disse ainda o senhor presidente que, de acordo com os Estatutos Sociais, deveria processar a eleição dos membros da nova Diretoria para gerir os negócios sociais durante o exercício de 1955.

Pedi, então, a palavra o senhor Benedito de Carvalho Braga, que propôs a reeleição da atual Diretoria. Submetida à vo-

tação foi a proposta aprovada unanimemente e o senhor Presidente comunicou em consequência que se consideravam empossados para servirem no ano social de 1955 os seguintes diretores: sr. Antonio Gomes Pinho, português, casado, portador da carteira modelo 19, Registro Geral 335.932, para Diretor-Presidente, com os honorários de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) mensais; sr. Soljro Kobata, japonês, casado, portador da carteira modelo 19, Registro Geral 1.465.163, para Diretor-Gerente, com os honorários de Cr\$ 10.000,00 (deis mil cruzeiros) mensais; e o sr. Antonio Gomes Pinho Jr., brasileiro, casado, para Diretor-Secretário, com os honorários de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais, todos domiciliados e residentes nesta sinada.

Nada mais havendo a tratar o senhor presidente ofereceu a palavra a quem dele quisesse fazer uso para tratar de assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada foi por todos os presentes assinada.

a) Antonio Gomes Pinho, Soljro Kobata, Benedito de Carvalho Braga, Luiz Vieira, Julio Gomes Pinho, Paulo Gomes Pinho, Antonio Gomes Pinho Jr., Vitorino de Souza Jr.

Certificamos que a presente é copia fiel da original transcrita do livro de Atas da RE-SOLAR S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO.

a) — Antonio Gomes Pinho — Presidente.

a) — Soljro Kobata — Secretário.

— O —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que "RE-SOLAR S.A. INDUSTRIA E COMERCIO" com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 96.061, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1955, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1955, do que dou fe. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1955. Eu, Yvone d'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Ávila. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: a) Guiomar de Andrade Mendes.

— O —

PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

CARTORIO DO DECIMO OFICIO

Edital de citação de Moacir de Mello, com o prazo de trinta (30) dias, estando designado o dia 4 de julho p., às 13,30 horas, para a conciliação.

O Doutor Duryal Pacheco de Mattos, Juiz de Direito da Primeira Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.

PAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de FLORENTINA MARTINS DE MELLO, lhe foi dirigida a petição do teor que segue: — Excmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e das Sucessões. — FLORENTINA MARTINS DE MELLO, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta Capital à Avenida Elza, Bairro do Barro Branco, por seu procurador (Doc. n.º 1), vem, com fundamento no art. 217 n.ºs. III e IV do Código Civil propor a ação de despejo contra seu marido MOACIR DE MELLO, brasileiro, casado, corretor de cereais, de domicílio e residência ignorados, pelos motivos que respectivamente passa a expor: I — A requerente, em 21 de maio de 1942, casou-se com o requerido, na cidade de Araguaia, Estado de Minas Gerais, no regime da comunhão de bens, conforme faz certo o documento n.º 2. II — Logo após o casamento, já o R. demonstrava ser mau marido, infringindo maus tratos a A. Resolveram, depois de uma ano de casados, mudarem-se para esta Capital, indo o casal residir em casa de um irmão da A. à Avenida Elza s/n., no bairro do Barro Branco, em companhia desse último. III — Em aqui chegando, as sevícias continuaram a ter lugar, de após mais de um ano e meio, acabou o R. por abandonar a residência e domicílio do casal, indo para lugar incerto e não sabido. Os motivos para essa atitude do R. só poderão ser gerados pela total imaturidade e incapacidade para o casamento. IV — A A. deseja, por conseguinte, "após 11 anos de espera", legalizar esta sua situação, não obstante o casal não possuir, pelo menos ao que consta a Suple, a saber que no momento torna-se impossível a obtenção de alimentos, por ignorar o paradeiro e a situação atual de seu marido, protestando, entretanto, a qualquer tempo, pedir os referidos alimentos, em tempo e de maneira oportunos. — V — Por conseguinte, escudada nos textos legais retro indicados, a Suple, respectivamente, requer a V. Excia.: a) — A

expedição de edital de citação do R. para que tome ciência da presente ação ate final, sob pena de revelia. b) — Que seja esta ação julgada, procedente, concedendo-se o almejado despejo, e ofício ao Sr. Escrivão de Paz onde foi lavrado o termo do casamento, inclusive no sentido de que faça constar o nome de A. como era anteriormente ao casamento, porque não deseja mais usar o nome de seu marido, e — Que o R. seja condenado nas custas e demais pronunciações de direito. Protesta a requerente provar o alegado com o depoimento pessoal do R. sob pena de confissão, juntada de documentos e depoimentos testemunhais. Da-se à presente, o valor fiscal de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). — Termos em que, P. E. Deferimento. — Estavam devidamente coladas e inutilizadas as estampilhas. — São Paulo, 13 de maio de 1955. — (a) Pedro Fausto P. Azevedo. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição-Oficial. — N.º 21117 — A 1.ª Vara da Família e das Sucessões. — Ao 1.º Ofício da Família e das Sucessões. — Ao 1.º Contador. — Ao 3.º Partidor. — São Paulo, 20-5-1955. (a) S. Tieppo. — 2.º Distribuidor Sucessor. — DESPACHO: — A. c/s. — Em 21-5-55. — (a) Acayaba. — DESPACHO: — Designo o dia 4 de julho p., às 13,30 horas, para a conciliação, citando-se o réu por edital, com o prazo de trinta dias, valendo a citação também para os demais atos processuais. — Em 24-5-55. (a) A. Acayaba de Toledo. Em virtude do que, a expedição presente, edital de citação de MOACIR DE MELLO, com o prazo de trinta (30) dias, estando designado o dia 4 de julho p., às 13,30 horas, para a conciliação, a contar da primeira publicação no Diário Oficial da Justiça, findos os quais e não tenha o mesmo comparecido, correrá o feito à sua revelia, sob as penas da lei. — DADO E PASSADO nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dois (2) dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, (a) Yvone Barbuti, escrevente habilitada, cartografista. E eu, (a) Jorge Silveira Mello Filho, escrivão conferi, subscreevi e assino, (a) Jorge Silveira Mello Filho.

O Juiz de Direito — (a) Duryal Pacheco de Mattos.

— O —

ESTABELECIMENTOS THEODORE BLOCH

DE TECIDOS S.A.

Ata da assembléia geral extraordinária dos Estabelecimentos Theodore Bloch de Tecidos S.A., realizada no dia 28 de Abril de 1955

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às nove e meia horas, no escritório e sede dos Estabelecimentos THEODORE BLOCH de Tecidos S. A., nesta Capital, à Rua Libero Badaro nº 633, os seus acionistas, representando mais de dois terços do capital realizado, que assinaram o respectivo livro de presença, a páginas dezoto e depositaram suas ações pela forma prevista nos Estatutos Sociais, no escritório social, — pelo Diretor-Presidente senhor Georges Kauffmann, foi instalada a assembléia geral extraordinária, convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano", desta Capital, nos dias vinte e um, vinte e dois e vinte e três do corrente mês, respectivamente, convidando-me a mim, Artur Gomes de Saavedra, para servir de Secretário. — Aclamado, em seguida, para presidir definitivamente, passou ele a comunicar aos senhores Acionistas, que a Diretoria deliberou convocar a presente assembléia geral extraordinária a fim de proceder à reforma dos artigos quinto, sexto e parágrafo segundo do artigo oitavo dos Estatutos Sociais, em vigor, em consequência do falecimento do saudoso senhor André Weil, propondo que, em sua homenagem, seja extinto o cargo de Diretor-Superintendente, que se acha vago. — Assim, o artigo quinto passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — A administração geral da Companhia pertence à Diretoria, composta de três Diretores, residentes no país, eleitos por cinco anos, um deles como Diretor-Presidente e os demais Diretor-Gerente e Diretor-Secretário, cautionando cada qual sua gestão com duzentas (200) ações". — Em consonância com este dispositivo, o artigo Sexto passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — Os três Diretores agirão conjunta ou separadamente, mas de comum acordo, distribuindo entre si as várias seções e serviços, para a boa ordem e eficiência dos negócios e se reunirão em Diretoria ao menos uma vez por mês e sempre que convocados por qualquer deles, lavrando-se a ata no livro próprio pelo empregado do escritório que foi designado para escrevê-la". — Decorre, também, a conveniência de se alterar o texto do Parágrafo segundo do artigo Oitavo, que ficaria assim redigido: "Parágrafo 2.º — O Diretor-Presidente perceberá o ordenado mensal de vinte mil cruzeiros (... 20.000,00); o Diretor-Gerente de vinte mil cruzeiros (20.000,00) e o Diretor-Secretário de dez mil cruzeiros (10.000,00); a contar de 1.º de Julho de 1946, por conta das despesas gerais, podendo ser retirado mensalmente".

Submetidas estas propostas a discussão, deu o senhor Diretor-Presidente os esclarecimentos que lhe foram solicitados e, em seguida, foram elas aprovadas por unanimidade. — Em face desse resultado, proclamou ele substituídos os textos dos artigos quinto, sexto e parágrafo segundo do oitavo pelos que acabavam de ser aprovados e que, desde este momento, ficam incorporados aos Estatutos sociais.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Diretor-Presidente suspendeu esta sessão pelo tempo necessário para se lavrar esta ata, a qual, depois de redigida, foi lida, achada conforme e aprovada, pelo que vai por todos assinada, para produzir todos os efeitos legais de Direito, sendo encerrada definitivamente as dez horas, agradecendo antes ao senhor Diretor-Presidente a presença dos senhores acionistas. — Eu, Artur Gomes de Saavedra, Secretário, a redigi, lavrei e assino a presente. — São Paulo, 28 de Abril de 1955.

a) Artur Gomes de Saavedra

a) Georges Kauffmann

a) Jacques Leon Maurice Theodore Bloch

a) Celso Alves de Araujo

a) p. p. Leone Jacqueline Bloch Kauffmann

a) Manuel Saraiva de A. Lemos

a) p. p. Celeste Lopes Anjo de Albuquerque Lemos

a) Gerard Weil.

Declaro que está conforme o original.

Artur Gomes de Saavedra, Secretário.

— O —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade "ESTABELECIMENTOS THEODORE BLOCH DE TECIDOS S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob número 95.965, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de Maio de 1955, a ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 28 de Abril de 1955, pela qual foram alterados os arts. 5.º, 6.º e parágrafo 2.º do artigo 8.º dos seus estatutos sociais, do que dou fe. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de Junho de 1955. — Eu, Yvone d'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Yvone d'Ávila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

— O —

CORREIO PAULISTANO

agradece de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Alma Em Suplício — Joan Crawford e Ann Blyth — 18 anos — W. Bros. — At. Atlântida — As 13.30, 1

SEGUNDO UM BALANÇO FEITO HA' 24 HORAS: 80% dos restaurantes são antecamaras de hospitais

Donos de bares e casas de pasto acusam o povo pela sujeira encontrada nas instalações sanitárias — Semente de uma vez, três mil e quinhentos quilos de salame pode encontrada na rua Cantareira e rua dos Clerigos — A multa de Cr\$ 20.000,00, para quem vende gêneros alimentícios apodrecidos, é uma esperança de diminuição da criminosa prática — Um gato de luxo jantava no "L'Ermiteage"

Reportagem de HOMERO PAIVA — (Quarta de uma série)

— "O povo é sujo, não tem higiene; por isso, não é possível manter instalações sanitárias em melhores condições". Por incrível



Numerosos são os restaurantes que têm sido encontrados com carne deteriorada. Quase tudo está no rol. Cerca de 80% usam abertamente um produto capaz de intoxicar aves. E a multa é de Cr\$ 20.000,00 por vez que se encontra tal tipo de carne...

que pareça, essa tem sido a resposta dada aos médicos dos "Comandos" pelos donos dos restaurantes que são multados quando em seus estabelecimentos se encontra a maior imundície nas instalações sanitárias. E essa infração foi constatada em vista menos de 80% das casas visitadas, segundo um balanço feito há 24 horas pelo médico Mário Paiva. Vem a luz, assim, por fácil dedução, outro ângulo nas relações entre donos de casas de pasto e fregueses: além de servir comida da pior qualidade, aqueles senhores ainda mantêm solene desprezo pelas que são a própria razão da existência dos restaurantes: o povo.

PREMEDITAÇÃO NO CRIME
O dolo ou culpa na exposição de gêneros deteriorados ao consumo público são negados sistematicamente. Há, porém, hoje, provas as mais veementes da atitude de caso pensado ou de extrema incuria. Carne, sempre foi artigo usado em condições de intoxicar qualquer "estômago de aventureiro",

mandos" e, juntamente com a polícia, autou-os em flagrante; então os malandros, (segundo a gíria policial), deram o "serviço"; eram duas firmas, uma da rua Cantareira e outra da rua dos Clerigos que lhes forneciam aquele salame. Foi apreendido tudo o que havia dentro da camionete, num total de quatrocentos quilos e mais as três e meia toneladas das firmas. Dias depois, nova ida às firmas e na Cantareira foram encontradas mais duas toneladas do mesmo salame. Cada "graca" custou Cr\$ 20.000,00 de multa.

RESTAURANTES: ANTE-CAMARA DE HOSPITAL

Os nomes são os mais sugestivos e às vezes até dão para impressionar o turista. Uns conservam belas e artísticas tabuletas, ostentando artes imperiais como o "Palácio" da praça Clóvis Beviláqua, com três infrações, multa de Cr\$ 32.000,00 e fechado durante dez dias. Outros, de fazer inveja à própria Paris, chamam-se "La Popote" e mantêm conserva deteriorada, baratas na água da

azeitona e, mais, um belo estoque de comidas velhas e intragáveis. Nesse restaurante, quando perguntaram para que era aquela comida que denunciava ser bastante dias, a proprietária se "justificou" dizendo que absolutamente não era para a freguesia, aquela teria sido servida aos seus empregados...

E não fica somente nisso. O "L'Ermiteage" (outro nome que impressiona), quando da última visita dos médicos, tinha numa área descoberta, uma bandeja cheia de carne cozida em cima de um muro de uns 60 centímetros.

UM GATO DE LUXO

Um gato, placida e sonolentamente, lambia todo aquele maná, depois de já ter jantado um pedaço. Ante a reprovação do médico, o proprietário mostrou-se espantado... porque não conhecia o gato. Aquele, ele jurava que não lhe pertencia. Quanto à carne exposta, bom, isso é outra coisa que não interessa...

Há também aquele outro restaurante de nome com bastante elasticidade interpretativa: chama-se "Modelo". E se matinha bem prevenido, guardando, desde a segunda-feira até o sábado seguinte, 70 cumbucas de feijão. Além do mal que lá causou aos fregueses, o pessoal do "C. S." avisou que não é necessário ser tão precavido. Há feição até de mais, portanto a feijão deve ser feita da sexta para o sábado.

Assim são 80% dos restaurantes. O que pode diminuir em muito essa degradante percentagem é a multa. Cada firma que expõe à venda produtos alimentícios em estado de apodrecimento, paga Cr\$ 20.000,00. Isto poderá con-



Não constitui novidade peixe deteriorado em São Paulo. Logo na chegada ao Mercado, várias toneladas são jogadas fora. Há sempre cuidado por parte do freguês.

vencer, aqueles que desejam ter muito lucro, de que, bem feitas as contas (considerando as multas), é melhor mesmo vender coisa boa.

MISTERIOSO ASSASSINIO DE UM GUARDA DO POSTO DE GASOLINA

O CRIMINOSO OU CRIMINOSOS NADA ROUBARAM, PORÉM — TRES SUSPEITOS DETIDOS

Trabalham ativamente as autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal para esclarecer o novo crime misterioso ocorrido na madrugada de ontem.

Três suspeitos foram detidos horas depois e conduzidos à Delegacia Especializada, a fim de serem interrogados. O fato ocorreu mais ou menos às 2 horas da madrugada, no pos-



Maria Aparecida Benz, "Miss" Minas Gerais

"MISS" MINAS GERAIS CHEGA HOJE A S. PAULO

Maria Aparecida Benz: olhos verdes, tez clara, cabelos negros — E' também aviadora

BELO HORIZONTE, 13 — (Do nosso enviado especial Moupyr Monteiro) — São Paulo conhecerá hoje "miss" Minas Gerais a flamante Maria Aparecida Benz escolhida no movimentado "meeting" final de Belo Horizonte para representar a beleza mineira no certame que apontará "Miss Brasil de 1955" ou seja, da sucessora de Marta Rocha.

Os montanhese alimentam as justas esperanças de uma êxito espetacular de sua representante no confronto com as demais belidades brasileiras.

Acabo de obter uma entrevista relanço com Maria Aparecida Benz que me surge à frente sorridente e desenvolvida descendente de seu "Cena 107" vindo de sua terra Governador Valadares. Ela tem muito de Marta Rocha é mais delgada, dona do mesmo sorriso. Seus olhos verdes luminosos, sua tez clara e seus cabelos negros (sujeitos ao implacável corte da moda), são um convite a um "portrait" em tinteolador pronto a consagra-la como "cover-girl" — que nos Estados Unidos é meio caminho andado nos pletos da beleza feminina.

Esta montanhese do interior que pilota avião e salta pelos campos qual uma nobre "chasseuse" de caça, estampas coloridas europeias é uma brilhante "figura social". Se encanta e faz felizes a equipe de cronistas sociais que a acompanham passo a passo em Belo Horizonte — depois que é "miss" Minas Gerais — deca- os desesperados quando lhes acesa solitária do seu avião e galga os céus da sua Minas. — "Tenho sempre presente nos meus olhos um retrato vertical da minha terra montanhese. Acostumei a vê-la lá de cima a amala no seu conjunto acidentado, montanhas, vales, águas prateadas e relevos verdes. Mas se tudo até aqui foi

para mim neste concurso, como uma veloz ascensão aerea, sei perfeitamente da caminhada que terei que fazer para, partindo dos primeiros lances da grande escadaria, subir ao cimo consagrador onde ficará "miss" Brasil. Tenho a ambição de suceder a Marta Rocha muito mais para fazer feliz minha Minas Gerais, que pela retribuição pessoal de ter sido a escolhida. Falo no acontecimento futuro. Estou no pareo para isso. Espero vencer. Por acaso todas as escolhidas de outros Estados não pensam o mesmo?"

DOADOS AO MUSEU PAULISTA

Objetos pertencentes à marquesa de Santos

Leito e espelho que pertenceram a Domitila — Farda, casaca de gala e manta de cavalo, do brigadeiro Tobias, também enriquecerão a coleção do museu

O Museu Paulista, recebeu valiosíssima doação do leito estilo Império e de um riquíssimo espelho que pertenceram à Marquesa de Santos. Esses objetos, desde o falecimento de d. Domitila, até 1953, encontravam-se na casa que foi do Barão de Ramalho, à rua da Consolação. Tinham sido herdados por sua filha, d. Joaquina Ramalho Pinto de Castro, casada com o sr. João Pinto de Castro, neto da Marquesa (filho de Pelício Pinto Coelho de Mendonça e Castro, filho, por sua vez, do primeiro casamento de d. Domitila).

O Barão de Ramalho teve outros laços de parentesco indireto com a Marquesa de Santos: uma enteada do Barão, d. Placidina de Brito Aguiar e Castro foi casada com Antonio Francisco de Aguiar e Castro, filho da Marquesa e de seu esposo o Brigadeiro Tobias. E foi uma neta de d. Placidina e de Antonio Francisco, d. Placidina Lessa Carneiro da Cunha, filha, por sua vez, do grande juriscôn- sult Pedro Lessa, que herdou de sua tia avó, d. Joaquina Ramalho, falecida em 1933, sem descendentes.

Recebeu também o Museu Paulista, do sr. Carlos Anatônio Pinto Alves, um valioso doativo constante de grande número de peças relacionadas com a Revolução Constitucionalista de 1932 e que irão enriquecer a sua sala comemorativa do 9 de Julho. Finalmente, recebeu o Museu Paulista um valioso espelho de parede e um relógio antigo lega-

QUATRO ANOS PARA O CURSO DE FARMACIA

E também o de odontologia — Projeto já aprovado em 1.ª discussão pela Assembléia Legislativa — O exemplo de varios países e de outros Estados do Brasil, como Minas e Rio Grande do Sul — Novas disciplinas

Acha-se na Assembléia Legislativa e já aprovado em primeira discussão, o projeto 1.002, que dá nova estruturação didática à Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo. O projeto recebeu emenda apresentada pelo deputado Oliveira Gomes, tornando-o exequível e mais de acordo com o regime de compressão de despesas em que se acha empenhada a Universidade. Pela referida

ASSINATURA DO ACÓRDO SALARIAL

Voltaram ao trabalho os 15.000 operarios em greve

Deliberações tomadas na concentração — Normalizado o serviço em numerosas fabricas

Deliberaram os trabalhadores das indústrias de calçados, na concentração de antecedente, no antigo hipódromo da Mooca, aceitar os 25 por cento, com "teto" de 800 cruzeiros, e a volta ao trabalho, a partir de ontem, às primeiras horas.

Assim, termina o movimento grevista que paralisou, por uma semana, 95 por cento das grandes, médias e pequenas estabelecimentos industriais, imobilizando cerca de 15 mil trabalhadores, considerando que se trata de setor industrial altamente mecanizado, principalmente as maiores firmas do ramo. De parte a parte houve transigência, esforçando-se os dirigentes sindicais de empregados e de empregadores por encontrar uma solução que atendesse aos interesses em litígio.

BASES DO ACORDO

São as seguintes as bases do acordo que pôs termo à greve dos trabalhadores das indústrias de calçados:

"O aumento de salários será aplicado a todos os trabalhadores, menores ou maiores, sejam mensais, diários, horistas ou tateiros, e se efetuará na base de 25 por cento, com "teto" de 800 cruzeiros, entendendo-se por salário a remuneração de 30 dias ou 240 horas, na forma da lei; o salário base é o que resultou da última resolução intersindical (15-5-55), sendo computados os aumentos concedidos, a partir da vigência daquele acordo até esta data; o novo salário resultante deste acordo vigorará, a partir de 1 de junho de 1955; todos os trabalhadores que estiverem trabalhando na empresa, na data da assinatura do presente acordo, farão jus ao aumento; para os trabalhadores admitidos a partir de janeiro de 1955, o salário deste acordo não poderá ser maior do que o salário dado aos trabalhadores antigos e de igual categoria de serviço; o aumento resultante deste acordo será pago aos operários juntamente com os seus salários; e nenhum operário será punido, por motivo de greve; não serão considerados como falta ao serviço os dias de greve, compreendidos entre 6:55 a 11:55, para efeito do perder o direito às férias e ao que fizer jus".

DIFFICULDADES PARA ASSINAR O ACORDO DE AUMENTO SALARIAL

Como foi combinado, as representações sindicais de empregados e de empregadores compareceram ontem, às 17 horas, à Delegacia Regional do Trabalho, para assinar o acordo acima. Porém, alguns industriais criaram dificuldades, alegando que não concordavam com a cláusula

de não punir grevistas. Assim, contrariam as determinações da reunião conjunta de trabalhadores e industriais, levada a efeito no Sindicato patronal, no sábado do ano, e que levou a erer os operários de que os termos do acordo era assunto liquidado. Poderia a atitude de pequena minoria de estabelecimentos (firmas de maior expressão industrial) reconduzir os trabalhadores a outra greve.

CORREIO PAULISTANO

ABERTO RIGOROSO INQUERITO NA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

Denunciado o criterio protecionista adotado pela comissão de promoções — Testemunhas confirmam irregularidades — Ação contra os maus motoristas — Devem os delegados fiscalizar as respectivas subdelegacias

A reportagem foi informada de que na Força Publica do Estado foi aberto rigoroso inquerito, do qual foi encarregado o cel. Djalma Ribeiro dos Santos, a fim de apurar as irregularidades que teria havido no sistema de promoções da corporação.

Já foram ouvidas testemunhas e, segundo soube, todas elas vêm confirmando as irregularidades apontadas e nas quais estão envolvidos os elementos pertencentes à Comissão de Promoções.

CAMPANHA MORALIZADORA

O chefe do Executivo paulista mandou relacionar todos os carros de praça que já providenciaram a pintura amarelo-taxi, em consonância com o decreto recém-baixado pelo governador do Estado. Solicitou, ainda, da D. S. T., da autoridade policial competente,

relação dos elementos que vêm agitando a classe, bem assim de seus pontos.

Sabe-se que o governador tenciona punir os motoristas que vêm procurando induzir a classe com as medidas determinadas pelo executivo.

CORREIÇÕES POLICIAIS

O governador do Estado baixou decreto segundo o qual os delegados de polícia, quinquenalmente, deverão visitar as subdelegacias sob a sua jurisdição para, cor- regionalmente, averiguarem o seu funcionamento e tomarem as providências necessárias, no caso de ser encontrada qualquer irregularidade, sob pena de serem responsabilizados pelas ocorrências, se assim não procederem.

Salienta o decreto aludido que os subdelegados, semanalmente, encaminharão aos delegados o relatório de todas as ocorrências de suas subdelegacias, para o devido exame.

"TRAMWAY" DA CANTAREIRA

Em seu gabinete, o governador recebeu ontem uma comissão de figuras de projeção dos bairros de Santa Teresinha e Lausanne Paulista, servidos pelo "tramway" da Cantareira.

Esta comissão apresentou ao governador um estudo referente ao aproveitamento do "tramway" para um serviço de bondes semelhante ao de Santo Amaro. Desapachando o estudo e encaminhando-o ao seu assistente, eng. Celestino Bourroul, disse o governador: "Peço estudar e sugerir. Gostaria de resolver esta questão em definitivo".



Vencedor do Grande Premio da Bélgica, o piloto argentino Juan Manuel Fangio dirigindo um carro "Mercedes-Benz" estabeleceu novo recorde para essa prova, com a media horaria de 191,237 quilômetros. O clichê tira o comissario de chegada ao baixar a bandeira quadriculada, assinalando a vitória do "45" do automobilismo que se mantém na liderança do campeonato mundial (Foto United Press, via aerea).

AUMENTO SALARIAL DE 75 % PARA OS METALURGICOS

Os trabalhadores das indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico, cuja categoria profissional se constitui de cerca de 100 mil operários na capital, realizaram, anteontem, na sede de seu órgão sindical, uma assembléia, para debater reajustamento salarial e outros assuntos da classe.

Durante a reunião geral, os diretores do Sindicato informaram aos associados da situação e dos entendimentos que visam melhores condições de vida, face ao alto preço das utilidades. Depois, varios oradores mani-

festaram seu pensar. Por fim, autorizaram a diretoria de sua entidade a participar da "mesa-redonda" com os industriais, a ser realizada no dia 17 do corrente, às 15 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, devendo aproveitar o levantamento da situação da categoria profissional pelas comissões e por diretores do Sindicato. Marcaram ainda nova assembléia, para o dia 26 do corrente, em hora a ser designada, para que a classe tome conhecimento dos resultados daquela reunião conjunta com os empregadores.

Tudo esse montão de "coisas" é nada mais que ossos já USADOS em coxinhões e que estavam para ser novamente recheados, fazendo assim a "delícia" dessa tão demoralizada parte da galinha.

e isso em maior escala que os demais artigos. É fácil a constatação desse fato: o peixe é de muito mais fácil deterioração e, no entanto, em escala proporcional no volume de vendas, perde para a carne em mais de 50% no que diz respeito a estado de sanidade. No que se refere somente, ao salame por exemplo, em dois estabelecimentos, um na rua dos Clerigos e outro na rua da Cantareira, foram encontradas três e meia toneladas completamente podres e expostas a venda.

PRESA A CAMIONETE DA MORTE

Os médicos que encontraram essa quantidade de salame podre, fizeram-no graças a uma reclamação da autoridade policial de Quasão. Lá, cinco indivíduos vendiam numa camionete o produto a Cr\$ 15,00 o quilo, enquanto normalmente custa Cr\$ 80,00 a mesma quantidade. A "bondade" dos vendedores, ao fazerem tamanha diferença de preço, sem que ninguém pedisse, deu para desconfiar, sendo feito rápido exame pelos compradores. Foi só abrir

"MAIS BREVE DO QUE SE PENSA"

FAR-SE-Á SENTIR A REFORMA DO APARELHAMENTO POLICIAL

Declaração do governador ao presidente da Associação Comercial de São Paulo ante a onda de roubos e assaltos — Reunião de todos os presidentes de associações comerciais nos proximos dias 1 e 2

O governador do Estado conferenciou longamente, na manhã de ontem, com o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial do Estado de São Paulo, que se fez acompanhar dos demais diretores da entidade.

A reportagem foi inteirada, pelo próprio diretor da Associação Comercial, de que a conferência — que constitui a reunião mensal que o chefe do Executivo mantém com a diretoria da entidade, a fim de auscultar as suas aspirações — demorou-se, principalmente, na incidência dos roubos e assaltos às casas comerciais da cidade sem que o aparelho policial se faça convenientemente. Salientou sr. João Di Pietro que o sr. Janio Quadros informou à classe

de que o governo está com a atenção toda voltada para a reforma do aparelhamento policial, dando meios necessários ao titular da pasta da Segurança Publica para que torne a polícia paulista num modelo de organização policial no combate e repressão ao crime. Os efeitos dessa reforma policial, garantiu, far-se-ão sentir mais breve do que se possa julgar.

REUNIÃO

Informou, por fim, o sr. João Di Pietro, que, nos proximos dias 1 e 2 de julho, se reunirão em São Paulo os presidentes de todas as associações comerciais do país, ocasião em que a classe dará a público o seu pensamento sobre a situação econômico-financeira por que passa o país.

SEXTUPLICADA A CAPACIDADE DE TRANSPORTE DA E. F. GOIAZ

Determinações do Ministerio da Viação cumpridas e comunicadas ao governador do Estado

O governador do Estado, recebeu do ministro da Viação, o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de informar a v. excia. de que o diretor do Departamento de Estradas de Ferro acaba de comunicar que, em cumprimento às determinações deste Ministério, preparou a Estrada de Ferro Goiaz, para transportar quatro milhões de toneladas isto é, seis vezes mais do que foi transportado o ano passado.

a) Otavio Marcondes Ferraz — Ministro da Viação e Obras Públicas.